

## Três annos de governo fecundo e honesto

### A mensagem presidencial lida hoje perante a Assembléa Legislativa

A mensagem lida hoje perante a Assembléa Legislativa do Estado pelo sr. presidente Adolpho Konder, é um documento sadio e completo, atestando, a um tempo, a clarividencia do administrador e a afluencia da patria.

Vasada em uma forma limpa e n'um estylo sem artificios, o alto documento politico afilia os factos mais relevantes da vida do Estado occorridos no interregno das sessões do Legislativo, dedicando a cada um, capitulos especiaes, onde o chefe do Executivo os analisa e estuda de per si, mostrando o que se tem feito e suggerindo as medidas aconselháveis para a solução definitiva de cada problema.

A introdução da Mensagem é um relato fiel do trabalho cyclopoico pela restauração do credito publico, objectivo já agora, atingido plenamente, por uma serie de providencias de immediata alcance pratico.

Isso tudo conseguiu o chefe do Executivo catharinense, sem jamais prejudicar o andamento dos serviços administrativos, antes dando a cada um uma eficiencia maior, e sem recorrer aos emprostatos, ta em voga, em quasi todas as circumscrições da Republica.

O valor da nossa exportação que no anno passado foi de 76.517 contos, atingiu neste exercicio, ao montante de 86.046 contos!

Não pode haver melhor indice do nosso serguinto economico.

A receita do Estado, por sua vez elevou-se, prevenido-se para o anno corrente um total de 20.000 contos.

Confronte-se essa importancia com a recolhida aos cofres do Thesouro em 1926, quando o sr. Adolpho Konder assumiu o poder e que



Presidente Adolpho Konder

recau um quadriennio, pela alta finalidade que encerram e pela oportunidade da sua creação.

E tudo isso conseguiu o sr. presidente Adolpho Konder sem quebrar o rythmo da vida economica do Estado, buscando nas sobras escassas da nossa receita, os capitales indispensaveis ao custeio desses trabalhos.

Os demais ramos da administração, sentiram da mesma forma, o influxo benéfico da actuação do chefe do Estado, desenvolvendo-se progressivamente e acompanhando a nossa rapida e crescente evolução.

A instrucção primaria foi remodelada integralmente, creando-se cerca de 90 escolas novas isoladas, bastante frequentadas, após a applicação do dispositivo que torna o ensino elementar obrigatorio.

O systema rodoviario foi ampliado convenientemente, de modo a permitir a maior expansão e circulação dos productos oriundos da industria agricola.

A lavoura cresceu. A terra vae sendo explorada com mais intelligencia e carinho, e rica, e opulenta, retribue generosamente o trabalho do lavrador.

O sadio optimismo do chefe do Executivo, e sobretudo o seu exemplo magnifico, no empenho com que procura conhecer a necessidade dos seus governados, abriu para a gente catharinense, as verdadeiras perspectivas do nosso porvir.

Visto e conhecido, este pelo prisma real, os homens que trabalham o solo fecundo da nossa terra, a elle se atiram com ardor e entusiasmo, seguros de que cultivando-o, engrandecem o cespéte natal. O trigo e o café ahí estão para attestar a nossa affirmativa.

Já no anno passado Santa

era de 14.959 contos e ter-se-á, na differença de quasi 6.000 contos para mais, o formidavel trabalho do administrador e a serenidade que tem presidido o seu governo.

Entramos francamente no periodo aureo dos superavits, verificando-se no anno passado um saldo de 50 contos, applicados escrupulosamente, em pagamentos devidos aos empregados fiscaes, e no resgate da divida fiuciuante.

Assim, essa e a divida consolidada decresceram notavelmente, sem prejuizo dos pagamentos em dia, dos compromissos externos, do funcionalismo publico, das contas de outras naturezas.

E não foi necessario, felizmente, para a sustentação desse espiendito equilibrio financeiro, a estagnação de serviços necessarios, ou a paralysação de obras que reclamavam urgencia.

Bem ao contrario disso.

Dentro dos recursos do Thesouro estão se executando obras de vulto, cuja transcendencia resalta aos olhos dos menos experientes.

A Penitenciaria, a Colonia de Alienados, a Villa Operaria, o pavilhão do Corpo de Bombeiros, são empreendimentos que só por si bastariam para lau-

Catharina produzin cerca de 80.000 saccos de trigo e as estimativas da colheita do café para o anno corrente, são as mais confortadoras. Outros productos de resistencia, notadamente o mate e a madeira, beneficiados com leis oportunas e justas, cada dia mais pesam no saldo exportador do Estado. A ordem, a paz e a prosperidade estabeleceram o seu imperio na communhão estadual. Todos se agrupam para o grande trabalho da nossa existencia de antanha. E acionando, e orientando, e estimulando, e prestigiando todas as iniciativas uteis e benéficas, o sr. presidente Adolpho Konder conseguiu, em menos de 3 annos de governo, não só o reajustamento completo de todos os serviços administrativos, mas principalmente, reabilitar o credito catharinense, pela observancia indesecontinuada de uma politica severa e honesta, que lhe em valido, merecidamente, os applausos unanimes da maioria consciente do Brasil. Eis o trabalho do athleta. Eis a actuação do patriota. Meditem os catharinenses na obra formidavel da reconstrução que vem sendo executada com segurança e brilho, pelo insigne estadista conterraneo.

E ha de verificar que nenhum outro ha, com mais direito, ao titulo de maior constructor e consolidador da nossa grandeza

Republica

Director de Redação: TIAGO CARVALHO
Director-Gerente: GERMANO OLIVEIRA
ASSIGNATURAS
Anual: 35000
Semestral: 18500
MATERIAIS: 60500
Número de exemplares: 5000
Tudo o exemplar referente a parte...



Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna
presidente da Assembleia Legislativa

11 de Agosto

A data que passa, é evocativa da fundação dos cursos jurídicos no Brasil.

Representa uma das mais brilhantes conquistas da evolução espiritual da nossa nacionalidade.

Ha 101 annos, teve inicio no nosso pais essa luminosa fonte de saber, que deveria traçar diretrizes fulgurantes aos direitos individuais e collectivos. Creadas as Faculdades de Direito de São Paulo e Olinda, tornaram-se os focos grandiosos, de onde viriam os brótos opulentos desse espiritalismo sublime que tem dado ao Brasil os mais eminentes constitucionalistas, juriconsultos, politicos e tribunos.

Registrando a aurca data equiva- le a evocar-se o monumento inconteste de sabedoria, que é a radiosa realfirmção do genio de uma epoca, e de uma raça, construido pela mentalidade asombrosa de Rio Branco e de Ruy Barbosa, nomes que valcm: pelo mais alto penhor do Brasil na cultuação da Justiça e do Direito.

Notas

O sr. capitão Ivo Marinho chefe da casa militar do presid. n.º Adolpho Konder, visitou, hontem, em nome de s. ex.ª, o sr. deputado Marcos Konder, leader da Assembléa Legislativa, que vem participar dos trabalhos parlamentares.

O sr. presidente Adolpho Konder, por intermedio do seu ajudante de penção l.º tenente Honorio de Castro, visitou o deputado Alvaro Catto, chegado, hontem, do Rio de Janeiro por via aerea.

Desembargador José Boiteux

Esteve hontem na redacção deste diario, o sr. desembargador José Boiteux, especialmente para agradecer em seu nome e no de seus irmãos Henrique, Hyppolito e Lucas, as justissimas expressões com que noticiamos as homenagens prestadas pelo municipio de Nova Trento á memoria do seu seu illustre progenitor.

Melhoramentos da Estação de S. Francisco

Rio, 30 (Radio A. A.) O sr. Presidente da Republica assignou, na pasta da Viação, decreto prorogando o prazo concedido para a execução dos melhoramentos da Estação S. Francisco da Linha São Francisco, a cargo da Companhia S. Paulo-Rio-Grande.

Actos Officiaes

O sr. presidente Adolpho Konder assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando Hermogenes José dos Praeres para o cargo de Chefe Escolar do municipio de Biguaçu, ficando exercendo do mesmo cargo, a pedido, José Augusto Faria; Nomeando o dr. Edgar Barreto para o cargo de Chefe Escolar do municipio de Blumenau;

Creando a escola mixta de São Raphael, no municipio de Crescuma;

Exonerando o gymnasiano Arnaldo Gomes Jardim a pedido, de cargo de professor da Escola Complementar, anexa ao Grupo Escolar Luiz Delino, de Blumenau;

Exonerando Guilherme Fern. Sobrinho e Waldemiro Kastern, respectivamente dos cargos de delegado de policia, do municipio de Bom Retiro e de supplente da mesma autoridade e nomeando em substituição Bernardino João dos Santos e Ewald Westphalen;

Nomeando o l.º tenente da Força Publica Olegario Rodrigues Pereira para o cargo de Delegado Especial do municipio de Crescuma, cessando assim a jurisdicção do actual Delegado Especial de Tubarão 2.º tenente Carlos Augusto Rodrigues Martins;

Exonerando, a pedido, José Maffezzoli do cargo de terceiro supplente do juiz de direito da comarca de Brusque;

Nomeando Otília Cardoso de Oliveira para exercer o cargo de professora provisoria da escola mixta de S. Raphael, municipio de Crescuma;

Nomeando, pela Resoluçao n.º 6.467, o l.º tenente da Força Publica Ol.º rio Rodrigues Pereira, para exercer o cargo de Delegado Especial de Crescuma, cessando, assim, a jurisdicção que tinha naquella Municipio a Delegacia Especial de Tubarão.

Exonerando, pela Resoluçao n.º 6.468, Guilherme Fern. Sobrinho e Waldemiro Kastern, respectivamente, dos cargos de Delegado de policia do Municipio de Bom Retiro e de l.º supplente da mesma autoridade e nomeando, em substituição, Bernardino João dos Santos e Ewald Westphalen;

Exonerando, pela mesma Resoluçao a pedido, Henrique Eduardo Bell, do cargo de 2.º supplente daquelle autoridade;

Exonerando, a pedido, pela Resoluçao n.º 6.469, José Maffezzoli, do cargo de 3.º supplente do juiz de direito da Comarca de Brusque;

Comicio politico

Confome estava annunciado, realizou-se hontem, ás 19,30 horas, na Praça Pereira Oliveira, o primeiro comicio da serie que o Comité pró chapa Julio Prestes-Vital Soares pretende realizar nesta capital.

A reunião esteve concorridissima, falando com entusiasmo os srs. professor Odilon Fernandes, drs. Othon d'Éca e Francisco Gollotti e deputados Octacilio Costa e Arthur Costa, todos applaudidissimos pela grande massa popular que enchia aquelle logradouro publico.

Foram muito aclamados os nomes dos srs. presidente da Republica, dos candidatos do sr. presidente Adolpho Konder.

Deputado Arthur Costa

Por ter de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa, o sr. dr. Arthur Costa passou hontem as funcções do cargo de chefe de Policia do Estado ao delegado auxiliar dr. Liberato Barrozo.

PERDÃO

O sr. presidente Adolpho Konder assignou decreto em homenagem a data de 11 de agosto, perdoadando do resto da pena que falta cumprir o réo José Cardozo da Silva, condemnado pelo Tribunal de Jury da comarca de Joinville e recolhido á Cadeia Publica, de S. José.

Pharmacias de plantao

Está, hoje, de plantao, durante o dia e á noite, a Pharmacia Popular, á Praça 15 de Novembro.—O permtoe, de amanhã, é da Pharmacia Moderna á Praça 15 de Novembro.

João José Cabral

A data que passa, regista o anniversario natalicio do sr. João José de Souza Cabral, official de gabinete do sr. secretario do Interior e da Fazenda Cid Campos.

O anniversario é uma figura de relevo da nova geração catharinaes.

Dono de aprimorados dotes de espirito e de bondade, soube pela fildugua do seu trato ameno crear em torno e sua personalidade um ambiente de generos sympathias.

Sobejam, portanto, motivos para as demonstrações de estima que o jovem anniversario deve receber dos seus amigos pela transcorrença do seu natalicio, hoje, assignalado.



Deputado Arthur Costa

Visita de cumprimentos

São Paulo, 10 (radio A. A.) Em visita de cumprimentos ao sr. presidente Julio Prestes esteve no Palácio do Ar.º Christianov Bezerra Dutras Secretario Geral do Rio Grande. Retribuiu a visita em nome do sr. ex.ª, o sr. capitão José Triguacinho, ajudante de ordens.

Conferencia de Educação

Proseguem, em São Paulo, as preparativos para a terceira Conferencia de Educação. O governo daquelle Estado, com o fim de bem instalar os trabalhos dos conferenciantes, mandou fazer obras de adaptação aos vastos salões da Associação Commercial, daquella capital, cuja sede é a rua Libero Badaró. Da grande assemblea educacional participaram a docencia da Academia de Medicina, Escola Polytechnica, onze Escolas Normas e tres Gymnasios, alem dos representantes dos Estados de Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Capital Federal, Bahia, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná, e Santa Catharina, sendo o nosso Estado representado pelo sr. professor Orestes Guimarães. Na forma dos Estatutos da Conferencia, cabe aos representantes a apresentação e defesa de uma das theses propostas.

General Santa Cruz

Coritiba, 10 (Radio A. A.) Acompanhado do seu estalador elegou o sr. general Santa Cruz, inspector das guarnições militares do sul, que foi recebido no...

LAMPEAO EM SCENA

Aracaju, 10 (Radio A. A.) O governo do Estado está providenciando para evitar a entrada de Lampeao, no territorio do Estado.

Contra a tosse da gripe

use BRONCHITINA

Exposição do Centenario da Colonisação Alema

Contem um interesse especial a Exposição Alemã em São Paulo, a Exposição do Centenario da Colonisação Alema, que se realiza em São Paulo em Novembro de 1929. A Exposição Alemã em São Paulo é a mais importante do mundo...

A viagem do chefe da Nação do sul

Rio, 10 (Radio A. A.) A proposito das noticias sobre a viagem do sr. presidente Washington Luis ao Rio Grande do Sul, 'O País' publica uma nota, dizendo que s. ex.ª empreenderá uma visita á estrada de rodagem que o governo federal fez construir de Porto União a Barração, nas fronteiras de Santa Catharina com a Argentina. A estrada, numa extensão de 60 kilometros foi construida pelo 5.º Batalhão de Engenharia e para a visita, o chefe da Nação pensava em transportar-se ao porto de São Francisco em um dos nossos scunús, seguindo d'alí por terra, para Porto União.

Alm de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa, chegou hontem de Lages o sr. deputado Octacilio Costa.

Pelo hydro avião do Syndicato Konder, chegou hontem a esta capital o sr. dr. Alvaro Catto, que vem tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa.



Deputado Marcos Konder
Leader da Assembléa Legislativa

Deputado Marcos Konder

Procedente de Itajay chegou hontem a esta capital o sr. coronel Marcos Konder, leader na Assembléa Legislativa, que vem tomar parte nos seus trabalhos.

Conferencia

Rio, 30 (Radio A. A.) O ministro da Viação Victor Konder esteve, no Cattede, em conferencia com o sr. Presidente Washington Luiz.

# MENSAGEM

apresentada á Assembléa Legislativa, em 11 de agosto de 1929, pelo **Dr. Adolpho Konder**, Presidente do Estado de Santa Catharina

## SENHORES DEPUTADOS

Nas contingencias que atravessámos—obrigados a remontar as finanças em desmantelo e em desalinho—o que, sem duvida, mais e principalmente deve importar-vos, Senhores Deputados, é saber da situação financeira do Estado, razão por que inicio esta mensagem, dando-vos conta do que, no ultimo exercicio, se fez e se apurou nesse sector da publica administração.

Já constitue truismo dizer-se que "sem boas finanças não ha bom governo", o que importa para quem governa no dever precípuo e indeclinavel de curar do credito publico, base e travejamento de toda estrutura administrativa.

Por, certo e justo, assim, tambem me parecer, concentrei, desde a primeira hora, attenção e esforços na tarefa difficil e molesta de soerguer o credito do Estado, pagando pontualmente os compromissos assumidos e liquidando ainda—já em dinheiro, já em titulos—e com a sobrecarga de novas e vultosas inscrições feitas, a mór parte da enorme divida fluctuante encontrada, que attingia, em 1926, á metade da arrecadação orçamentaria.

Cumpra notar, como já deixei dito em exposição anterior, que a tanto conseguir não foi myster—nem recorrer á amputação de serviços essenciaes ao progresso collectivo, nem appellar para a therapeutica usual dos emprestimos externos, transferindo, assim, a outros credores e mais exigentes (com o agravamento de descontos e juros elevados) as contas communs, no thesouro arroladas.

Para não onerar ainda mais o contribuinte já bastante sobrecarregado, resisti ao fascínio de offeras tentadoras, sacrificando mesmo ás exigencias de economias aconselhadas uma parte do meu programma de governo, nos pontos em que projectara e previra a execução de varios melhoramentos de incontestada utilidade.

Nunca me seduziu a politica simplista de sanear as finanças, arruinando a collectividade governada, politica de "suicidio official", mais de uma vez posta em pratica em outras unidades da federação, que porisso soffrem até hoje as consequencias da inepta orientação apontada.

Propuzesse-me eu applicar-a, entre nós, e, já agora, estaria a annunciar-vos, no scenario do Estado empobrecido, a fartura de saldos accumulados, em somma superior a 6.000 contos.

Bastaria tão somente que não cuidasse de desdobrar o aparelhamento escolar e que descurasse do problema rodoviario, em que tambem tenho focalizado a minha actividade, dispendendo, com a construcção e melhoria de estradas, cerca de 2.000 contos por anno.

Conquistaria, sem duvida, os applausos faceis dos que julgam no engano das apparencias; mas teria entravado por muitos annos o desenvolvimento de Santa Catharina.

Porque "governar não é aferrolhar dinheiro" e sim applicar bem o credito e as rendas disponiveis, para attender aos interesses da collectividade e desenvolver as fontes da riqueza.

Nisso precisamente se distingue a economia publica da privada, que impõe ao particular a precaução das reservas, com que possa acudir aos imprevistos da vida.

O Estado tem existencia indefinida e possibilidades outras e outras resistencias, competindo, pois, ao administrador não só cuidar da "hora presente", como, ainda e mais, preparar o "dia de amanhã", abrindo novas perspectivas de progresso.

Sem deixar de economizar até o limite da prudencia permitida, sem descurar da melhor e mais severa fiscalização das rendas, tratei de dar rebate ás energias latentes, estimulando e auxiliando as forças da producção que pareciam entorpecidas e desalentadas.

E sobre a prosperidade geral, renascente, solevouse, reconstruida, a edificação financeira de Santa Catharina.

Destarte, o valor das exportações, unico indice computavel na apreciação do nosso desenvolvimento economico, subiu de 59.898 contos, apurados em 1926, a 76.617 contos, em 1927, alcançando, no ultimo exercicio, 86.046 contos.

Acompanhando o surto registrado, tambem a receita elevou-se gradualmente. De 14.059 contos, que era em 1926, quando me coube assumir o governo, passou a 16.649 contos, em 1927, para attingir a 17.899 contos, no anno findo. E é bem provavel que no corrente exercicio exceda de 19.000 contos.

Nota-se, assim, uma ascensão gradual e constante das arrecadações, o que demonstra a melhoria e a firmeza da nossa situação financeira, já hoje desafogada, restaurado o credito publico, com a liquidação dos compromissos, de prompto, exigiveis e restabelecido, em definitivo, o equilibrio orçamentario.

Do confronto entre a despesa realizada em 1928, no total de 17.849:244\$, e a receita recolhida, resulta um saldo de 50:305\$, importancia que applicuei, parte no pagamento das quotas devidas aos empregados fiscaes, parte no resgate da divida fluctuante, que, em virtude das consolidações e dos rebates soffridos, está reduzida a 2.145:355\$811.

Não se julgue, porém, que taes reduções representam apenas um jogo de escripta, pela méra transformação dos debitos correntes, pois muitos destes foram pagos em moeda, com recursos retirados da receita ordinaria.

Mesmo na divida consolidada, apesar das transferencias feitas, houve sensivel diminuição, decorrente—quer de resgates effectuados, quer da exclusão de titulos que nella figuravam indevidamente, por constituirem simples fianças de obras de problematica execução, como, v. g., os emitidos em favor da Companhia Luz e Força de Florianópolis, para a construcção da rede de tramways da Capital.

Assim, o montante dessa divida, que attingira, em 1927, a 15.896:500\$, baixou, mesmo com a emissão de *bonus*, na importancia de 796:800\$, a 13.054:500\$ somma verificada em 31 de maio ultimo.

Com rigorosa pontualidade têm sido cumpridos os compromissos externos, já hoje reduzidos a 48.743:114\$400.

Em primeiro de junho ultimo, a divida total do Estado era, portanto, de 63.942:970\$211, sendo:

divida externa. . . . .	48.743:114\$400
divida interna consolidada	13.054:500\$000
divida fluctuante . . . . .	2.145:355\$811

Era de suppor que essa obra complexa e insana—de economia e de reajustamento—determinasse a estase administrativa, com a paralyção dos serviços publicos, adiaveis.

Tal, porém, não se deu.

Comprehendendo que medida tão brusca e violenta, influindo desalentadamente no campo das actividades applicadas, provocaria, pela desorganização dos serviços attingidos, uma funesta depressão geral, cuidou o governo—não só de proseguir nos trabalhos em andamento, como tratou ainda de iniciar outros, de urgencia e vulto, custeados todos com as sobras das arrecadações verificadas.

Nesse regime de acutelado equilibrio, estão sendo realizadas varias e importantes obras de reconhecido beneficio collectivo: v. g.—o Palacio da Justiça; as edificações destinadas aos grupos escolares de São José e Araranguá e ás escolas reunidas de Cruzeiro e Valloes; o novo pavilhão do Corpo de Bombeiros de Florianópolis; as baias do Quartel da Força Publica; o caes de embelezamento da Capital; a Penitenciaria do Estado, empreendimento de monta e de gritante necessidade; e o Instituto Pasteur de Santa Catharina, já definitivamente instalado. Foram ainda, dentro dos recursos disponiveis, reparados todos os edificios publicos; reconstruidas as estradas de rodagem, em milhares de kilometros de extensão, e atacadas as grandes rodovias que ligarão a Capital ao Sul do Estado e a Joinville e a estação de Caçador a Curitiba banos.

Mereceu ao governo especial attenção e insistentes cuidados a instrucção primaria, cuja contextura regulamentar foi, por inteiro, remodelada, de molde a adaptar-se ás prescrições da technica moderna e ás exigencias da pratica quotidiana. Com a criação de mais noventa escolas isoladas, deu-se-lhe maior amplitude e, pela vez primeira, applicou-se com implacavel rigor o dispositivo que torna obrigatorio o ensino elementar, providencia que provocou notavel acrescimo na matricula escolar.

Outros departamentos tambem soffreram modificações e reformas opportunas e adequadas, de maneira a que melhor sirvam á sua prevista finalidade.

As contas pagas, o funcionalismo em dia e os compromissos, decorrentes da divida consolidada, interna e externa, rigorosamente cumpridos, retomamos, agora, com inteira segurança, o caminho da normalidade administrativa, podendo sacar, sem receio, sobre o futuro, que repousa, promissor, na excellencia da terra que nos foi distribuida e no valor incontrastavel da gente que a trabalha.

Essa convicção, de claro e justificado optimismo, que sempre nutri em relação ao nosso porvir, mais se me fortaleceu no animo, pelo conhecimento mais exacto que hoje tenho das nossas esplendidas perspectivas economicas, adquirido nas frequentes excursões ao interior,

entre as quaes vale assignar a que recentemente fiz à linha do Pepery-guaçu, atravessando o Estado em sua maior extensão, de leste a oeste.

Depois de ter, em memoravel conferencia realizada em Ibrahy, assentado com o sr. dr. Getulio Vargas, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, soluções praticas e definitivas a problemas que dizem respeito à vida, à segurança e ao desenvolvimento do Rio Grande e de Santa Catharina, como sejam o accôrdo destinado a derimir as duvidas sobre as fronteiras inter-estaduaes e o convenio policial de repressão ao banditismo sertanejo, providencias de que vos farei, em capitulo separado, pormenorizada exposição, rumei, travéz carreiros quasi impraticaveis, até o povoado de Dionysio Cerqueira, onde me chamava o meu dever de brasileiro e de governante, reclamando a reintegração no bloco nacional de uma larga porção que, à mingua de assistencia official, delle se ia desagregando, a caminho de franca desnacionalização.

Com as medidas promptas e radicaes que determinei, extendendo até aquellas remotas paragens os beneficios da instrução e as garantias policiaes, e com outras que a vossa sabedoria e o vosso esclarecido patriotismo, certo, dictarão, é de esperar que, breve, esse estado de cousas se modifique, cessando, de vez, a situação de vexame e de abandono em que encontrei a vasta e riquissima região comprehendida entre o Pepery, o curso inferior do Chapecó e Campo Erê, por onde, não ha exagero em affirmar-se, corriam, faz pouco, as fronteiras do imperio da ordem e da lei, confinando alli, para oeste, com um territorio vaga e escassamente policiado.

Felizmente acudiu-se, em tempo, ao mal alarmante que, aggravando-se, poderia, ainda um dia, constituir-se em seria ameaça à paz continental.

Num ambiente de tranquillidade e de restabelecida confiança, va-e-se, pois, processando normalmente a nossa vida e, em ascensão constante, vão-se desdobrando as actividades productoras, empenhadas no nobilissimo proposito de promover o engrandecimento do Estado, contribuindo, assim, tambem para a crescente prosperidade e o maior prestigio do Brasil.

Passo a apresentar-vos, Senhores Deputados, o relato circunstanciado das occorrencias registradas no periodo comprehendido pela mensagem.

SITUAÇÃO FINANCEIRA RECEITA

A arrecadação das rendas estadaes que, para o exercicio de 1928, fora orçada em 17.000:000\$, attingiu a 17.899:349\$478, apresentando assim o *superavit* de 899:349\$478, ou seja de 5,3%.

Esse augmento sobre a previsão orçamentaria, bem como o crescimento annual da receita, já se vem verificando como facto regular na vida financeira do Estado, o que indica a cautela que tem presidido à organização das nossas leis de meios, bem como o progresso seguro de Santa Catharina. Os numeros que seguem bem illustam a ascensão das nossas rendas.

anos	receita orçada	arrecadação
1917	3.046:000\$000	4.441:844\$843
1918	3.816:500\$000	5.816:838\$169
1919	4.130:000\$000	7.155:580\$164
1920	5.354:017\$000	7.698:863\$727
1921	7.157:558\$000	8.060:978\$225
1922	7.274:326\$200	9.979:445\$278
1923	9.793:803\$000	12.771:276\$319
1924	11.144:972\$800	15.836:792\$337
1925	12.214:864\$500	13.929:910\$644
1926	12.317:852\$500	14.059:361\$639
1927	15.200:000\$000	16.648:998\$903
1928	17.000:000\$000	17.899:349\$478

A receita prevista e a arrecadada pelos varios titulos que constituem a receita do Estado, constam do quadro subsequente.

TITULOS DA RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	Diferença a favor da arrecadação	Diferença a favor da orçada
Imposto de industrias e profissões . . . . .	2.400:000\$	2.389:818\$		11:182\$
Imposto de exportações o interior e exterior . . . . .	4.000:000\$	5.108:115\$	1.108:133\$	
Imposto de transito . . . . .	100:000\$	127:211\$	27:211\$	
Imposto de exportação para o interior . . . . .	100:000\$	101:146\$	1:146\$	
Imposto de venda terras . . . . .	100:000\$	172:538\$	72:538\$	
Taxas judicarias de 1%, 2% e 5% . . . . .	50:000\$	46:604\$		3:396\$
Emolumentos sobre titulos de terras . . . . .	100:000\$	41:768\$		58:232\$
Imposto do sello e taxa de divisoes . . . . .	170:000\$	661:160\$	491:160\$	
Imposto de patente por venda de bebidas e fumo . . . . .	90:000\$	794:512\$	704:512\$	
Taxa de heranças e legados . . . . .	150:000\$	434:522\$	284:522\$	
Imposto de transmissão de propriedade . . . . .	1.800:000\$	1.451:499\$		348:501\$
Imposto territorial . . . . .	3.000:000\$	2.965:626\$		34:374\$
Imposto sobre movimento commercial e industrial . . . . .	500:000\$	299:388\$		200:612\$
Imposto de viação terrestre . . . . .	700:000\$	551:699\$		148:301\$
Taxa de esgotamento da Capital . . . . .	100:000\$	107:514\$	7:514\$	
Taxa de consumo d'agua da Capital . . . . .	150:000\$	223:196\$	73:196\$	
Recda da ponte Hercílio Luz . . . . .	200:000\$	214:837\$	14:837\$	
Divida colonial e venda de terras . . . . .	600:000\$	211:755\$		388:245\$
Taxa de metragem sobre metragem . . . . .	100:000\$	63:765\$		36:235\$
Renda dos postos archeologicos e m. de monta . . . . .	10:000\$	5:240\$		4:760\$
Indemnizações, dons gratuitos, restituições, etc. . . . .	500:000\$	962:029\$	462:029\$	
Beneficencia das loterias . . . . .	60:000\$	60:000\$		
Multas diversas . . . . .	150:000\$	221:003\$	71:003\$	
Multas diversas . . . . .	300:000\$	454:262\$	154:262\$	
Taxa de caes . . . . .	150:000\$	225:078\$	75:078\$	
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>17.000:000\$</b>	<b>17.899:349\$478</b>	<b>1.472:120\$</b>	
Diferença a favor da arrecadação . . . . .		899:349\$	899:349\$	

Mostra esse quadro que a receita foi notavelmente superior à previsão na maioria das principais rubricas, assignalando-se as seguintes:

Imposto de exportação para o interior e exterior	1.108:133\$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc.	462:029\$
Taxa de heranças e legados	284:522\$
Cobrança da divida activa	154:262\$
Taxa de caes	75:078\$
Taxa de consumo d'agua da Capital	73:196\$
Imposto de viação ferrea	72:538\$
Multas diversas	71:003\$
Taxa de esgotamento da Capital	27:514\$
Imposto de transito	27:211\$

Ao invés, ficou a arrecadação abaixo do orgamento em varias rubricas, das quaes se salientam as que seguem:

Divida colonial e venda de terras	388:245\$
Imposto de transmissão de propriedade	344:551\$
Imposto sobre movimento commercial e industrial	200:612\$
Imposto de viação terrestre	146:301\$
Imposto do sello e taxa de divisoes	138:840\$
Imposto de patente por venda de fumo e bebidas	105:488\$
Emolumentos sobre titulos de terras	58:215\$
Taxa de metragem	36:236\$
Imposto territorial	34:324\$

O confronto entre as arrecadações dos exercicios de 1927 e 1928 é feito no quadro infra, do qual se apura em favor de 1928 o augmento de 1.250:350\$, ou sejam 7,5%.

TITULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM 1927	EM 1928	Diferença a favor de 1927	Diferença a favor de 1928
Imposto de industrias e profissões . . . . .	2.337:836\$	2.389:818\$		51:982\$
Imposto de exportações para o interior . . . . .	2.552:278\$	2.598:927\$		391:625\$
Imposto de exportação para o exterior . . . . .	1.996:411\$	2.119:160\$		120:749\$
Imposto de transito . . . . .	108:493\$	127:211\$		18:718\$
Imposto de exportação para o interior . . . . .	99:310\$	96:145\$	3:165\$	
Imposto de exportação para o exterior . . . . .	2:528\$	5:011\$		2:710\$
Imposto de vendas terras . . . . .	153:571\$	172:538\$		18:967\$
Taxas judicarias de 1%, 2% e 5% . . . . .	42:043\$	46:604\$		4:561\$
Emolumentos sobre titulos de terras . . . . .	33:837\$	41:768\$		7:940\$
Imposto do sello de etrenvidas . . . . .	533:363\$	526:331\$	13:032\$	
Imposto do sello por venda de decimoas . . . . .	57:519\$	72:856\$		15:337\$
Imposto do sello da taxa de divisoes . . . . .	70:000\$	67:973\$	2:122\$	
Imposto do sello por venda de bebidas e fumo . . . . .	741:462\$	794:512\$		53:050\$
Taxa de heranças e legados . . . . .	194:400\$	434:522\$		240:122\$
Imposto de transmissão de propriedade . . . . .	1.232:375\$	1.451:499\$		223:124\$
Imposto territorial . . . . .	2.811:428\$	2.965:626\$		154:198\$
Imposto sobre movimento commercial e industrial . . . . .	302:229\$	299:388\$	7:855\$	
Imposto de viação terrestre . . . . .	464:704\$	553:699\$		88:995\$
Taxa de esgotamento da Capital . . . . .	104:017\$	107:514\$		3:497\$
Taxa de consumo d'agua da Capital . . . . .	219:170\$	223:196\$		4:016\$
Recda da ponte Hercílio Luz . . . . .	205:943\$	214:837\$		8:894\$
Divida colonial e venda de terras . . . . .	501:409\$	211:755\$	289:654\$	
Taxa de metragem sobre metragem . . . . .	93:162\$	63:764\$	29:398\$	
Renda dos postos archeologicos e m. de monta . . . . .	5:271\$	5:240\$		
Indemnizações, dons gratuitos, restituições etc. . . . .	979:642\$	962:029\$	17:613\$	
Beneficencia das loterias . . . . .	60:000\$	60:000\$		
Multas diversas . . . . .	129:828\$	221:003\$		91:175\$
Multas diversas . . . . .	942:658\$	454:262\$		50:272\$
Taxa de caes . . . . .	174:805\$	225:078\$		
Taxa de caes e equipagem . . . . .	11:638\$		11:638\$	
Taxa sobre aproveitamento de forcas hydraulicas . . . . .	67:208\$		67:208\$	
Imposto sobre terras . . . . .	91:978\$		91:978\$	
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>16.648:999\$</b>	<b>17.899:349\$478</b>	<b>390:942\$</b>	<b>1.641:202\$</b>
Diferença a favor de 1928 . . . . .		1.250:350\$		1.250:350\$

Desse cotejo das arrecadações dos dois ultimos exercicios, fica patente que, exceptuado o titulo—Divida colonial e venda de terras—e os que delle dependem, como a taxa de metragem e a venda de estampilhas, houve, em regra, notavel acrescimo em favor do anno de 1928, merecendo menção os seguintes:

Imposto de exportação	512:424\$
Taxa de heranças e legados	240:042\$
Imposto de transmissão de propriedade	223:212\$
Imposto territorial	134:204\$
Cobrança da divida activa	111:804\$
Multas diversas	91:641\$
Patente de venda de bebidas e fumo	53:026\$
Imposto de industrias e profissões	51:012\$

A diminuição verificada na venda de terras era esperada, porquanto já são escassas as areas de terrenos devolutos, tendo tido no ultimo triennio a renda desse titulo progressivo descenso, pois de 1.175:005\$, a quanto montou em 1926, baixou para 501:409\$ em 1927 e para 211:755\$ no anno findo. Convém ainda lembrar, relativamente a essa rubrica, que por ella correm encontros de contas provenientes de contractos, de modo que os algarismos que registra não representam iguaes quantias recolhidas em moeda, como os numeros seguintes mostram:

anos	arrecadação total	em moeda	encontros de contas
1923	2.225:271\$	430:144\$	1.795:127\$
1924	3.659:390\$	626:761\$	3.032:629\$
1925	1.124:829\$	355:130\$	769:699\$
1926	1.175:005\$	283:491\$	891:514\$
1927	501:409\$	182:795\$	318:614\$
1928	211:755\$	75:800\$	135:955\$

Houve tambem decrescimento no imposto sobre movimento commercial e industrial, facto deveras extranhavel, pois, inaugurado como foi esse tributo em 1927, nada fazia suppôr que, no exercicio seguinte, apresentasse renda inferior à do anno em que fora lançado e em que attingira apenas a 60% da receita esperada. O deficit de 1927 foi levado à conta da inesperienza dos lançadores, os quaes explicam a insufficiente arrecadação do exercicio, passado com a declaração de que a base estabelecida para o novo tributo—o imposto fiscal sobre vendas mercantis—não dá lugar a que a fiscalização do Thesouro Estadual se faça com o devido rigor.

Para esse facto peço a vossa melhor attenção.

O imposto de transmissão de propriedade, se bem que tenha em 1928 apresentado sobre o recolhido no anno antecedente um excesso de 223:212\$, nem assim attingiu ainda à previsão da lei de meios, que delle esperava 1.800 contos, quantia a que ficou inferior em 19%.

Para mais equitativa arrecadação desse imposto, torna-se necessario que elle incida sobre os immoveis transmitidos para a constituição de sociedades commerciaes, mesmo anonyms, por quotas ou similares, bem como sobre o monte partivel nos inventarios, ainda que, para esses casos, se estabeleça taxa inferior à das transmissões por compra e venda.

Quanto aos impostos de viação terrestre e de patente por venda de bebidas e fumo, releva notar que devido às majorações introduzidas nas tabellas por que são cobrados, tiveram as respectivas previsões augmentadas para o exercicio de 1928, sem embargo de no anno anterior não terem attingido à arrecadação calculada.

A arrecadação do exercício de 1928 foi feita pelas seguintes estações fiscaes:

Sub-Directoria de Rendas	2.411:634\$890
Mesa de Rendas de S. Francisco	2.251:393\$730
Mesa de Rendas de Itajahy	1.294:835\$697
Thesouraria Geral	937:843\$630
Mesa de Rendas da Laguna	815:460\$464
Collectoria de Cruzeiro do Sul	664:608\$818
Collectoria de Lages	619:581\$530
Collectoria de Blumenau	595:720\$440
Collectoria de Porto União	402:640\$798
Collectoria de Ouro Verde	345:886\$221
Collectoria de Jaraguá	337:699\$829
Collectoria de Mafra	336:622\$141
Collectoria de Campos Novos	297:804\$854
Collectoria de Tubarão	247:913\$051
Collectoria do Rio do Peixe	244:026\$627
Mesa de Rendas de Tijucas	225:573\$654
Collectoria de São Joaquim	224:704\$306
Collectoria de Brusque	224:614\$767
Collectoria de Curitiba	215:088\$833
Agencia Fiscal do Rio do Sul	214:537\$962
Collectoria de Imbituba	209:243\$536
Collectoria de Palhoça	200:556\$867
Agencia Fiscal de Tres Barras	162:473\$895
Collectoria de Araranguá	160:651\$764
Collectoria de São Bento	153:063\$517
Collectoria de São José	149:084\$528
Agencia Fiscal de Hammonia	148:710\$118
Agencia Fiscal de Villa Oeste	147:405\$280
Agencia Fiscal de Bom Retiro	141:485\$265
Collectoria de Orleans	135:463\$787
Agencia Fiscal de Indaial	125:433\$465
Collectoria de Passo Bormann	122:227\$317
Collectoria de Biguaçu	121:373\$063
Agencia Fiscal de Itayópolis	118:060\$789
Agencia Fiscal de Benedicto Timbó	114:457\$099
Agencia Fiscal de Ruy Barbosa	106:186\$062
Collectoria de Urussanga	105:104\$034
Agencia Fiscal de Cresciana	104:277\$100
Agencia Fiscal de Papanduva	101:296\$700
Agencia Fiscal do Rio Caçador	100:430\$094
Agencia Fiscal de Catanduvas	92:711\$990
Agencia Fiscal de Campo Alegre	83:289\$412
Agencia Fiscal de Hansa	82:875\$597
Agencia Fiscal de Massaranduba	82:804\$100
Agencia Fiscal de Hercilópolis	79:637\$193
Agencia Fiscal de Passo do Sertão	74:269\$353
Agencia Fiscal de Caspar	71:665\$380
Posto Especial de Braço do Sul	70:165\$800
Agencia Fiscal de Bananal	69:113\$947
Agencia Fiscal de Collopolim	68:030\$740
Collectoria de Dionysio Cerqueira	67:470\$689
Agencia Fiscal de Imarhy	66:397\$420
Agencia Fiscal de Nova Trento	58:250\$716
Agencia Fiscal de Camboriú	55:218\$481
Agencia Fiscal do Paraty	53:696\$898
Agencia Fiscal de Encruzilhada	51:617\$345
Agencia Fiscal de Itá	47:710\$574
Posto Especial de Taquaras	46:756\$800
Agencia Fiscal de Jaguaruna	46:310\$471
Agencia Fiscal de Rio Negrinho	45:582\$515
Agencia Fiscal de Luis Alves	44:089\$139
Agencia Fiscal de Rodeio	40:103\$243
Agencia Fiscal de Porto Bello	36:901\$435
Agencia Fiscal do Rio Bonito	27:833\$430
Agencia Fiscal de Garopaba	26:832\$793
Posto Especial de Lauro Müller	10:727\$800
<b>Total</b>	<b>17.899:349\$478</b>

— constam, como já foi dito, quantias applicadas em encontros de contas para liquidação de dividas provenientes de contractos de obras. Excluidas essas quantias, a arrecadação dos exercicios em apreço é a seguinte:

1924	12.804:163\$
1925	13.160:212\$
1926	13.167:847\$
1927	16.330:385\$
1928	17.763:394\$

QUADRO DA RECEITA DE 1924 A 1928

TITULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM				
	1924	1925	1926	1927	1928
Imposto de industria e profissões	1.070:533\$	1.140:346\$	1.267:798\$	2.337:836\$	2.308:848\$
Imposto de exportação para o exterior	3.937:701\$	4.452:501\$	3.871:676\$	4.995:709\$	5.108:133\$
Imposto de transito	119:967\$	140:000\$	111:503\$	108:493\$	127:211\$
Imposto de expediente para o int. e ext.	89:518\$	82:457\$	143:883\$	101:592\$	101:466\$
Imposto de vicijo lenha	83:379\$	144:795\$	102:843\$	153:571\$	123:588\$
Taxa judicial, 1, 2 e 5 % etc.	37:563\$	35:379\$	29:000\$	42:044\$	46:604\$
Encomendas sobre titulos de terra	422:788\$	121:804\$	57:401\$	33:373\$	41:785\$
Imposto do selo, est. e direções	544:916\$	629:175\$	522:034\$	660:907\$	661:166\$
Imposto de patente de habilitação e fumo	535:902\$	595:674\$	653:962\$	741:486\$	794:517\$
Taxa de licenças e licenças	162:645\$	165:104\$	191:166\$	194:400\$	474:323\$
Imposto de transmissão de propriedades	1.155:874\$	1.474:958\$	1.248:352\$	1.232:237\$	1.455:493\$
Imposto territorial e add. de 20 %	1.508:322\$	1.604:140\$	2.299:708\$	2.831:472\$	2.965:676\$
Imp. sobre capital e mov. commerciaes	661:376\$	639:965\$	792:014\$	307:223\$	299:385\$
Imposto de vicijo lenha etc.	69:646\$	73:563\$	92:414\$	104:017\$	107:514\$
Taxa de agua da capital e adicional	126:813\$	128:337\$	158:013\$	219:178\$	223:196\$
Renda da ponte Hercilio Luz	121:257\$	156:013\$	130:076\$	205:958\$	214:837\$
Divida colonial e venda de terras	3.659:390\$	1.218:209\$	197:058\$	301:408\$	211:255\$
Taxa de metragem sobre arrendatarios	176:264\$	166:734\$	93:376\$	93:126\$	63:764\$
Rendas do pauto zotech. e ex. monia	890\$	1.642\$	7.087\$	5.771\$	5.240\$
Indemnizações, divas quitadas, etc.	621:257\$	516:013\$	499:545\$	979:642\$	962:025\$
Beneficencias das loterias	48:000\$	48:000\$	48:000\$	48:000\$	60:000\$
Multas diversas	122:899\$	103:216\$	88:915\$	129:362\$	221:003\$
Colação da divida activa	358:374\$	301:268\$	265:556\$	342:458\$	454:362\$
Taxa de adic. sobre o imposto de transito	154:845\$	163:800\$	147:620\$	174:805\$	225:078\$
Taxa de casa e equipagem	9:458\$	9:370\$	10:428\$	11:681\$	
Produto das avaliações de g. ext.	44:890\$	36:808\$	21:659\$	5:780\$	
Taxa sobre apparelhos, das forças ligas, fund. annua, divas, de las antigas	5:660\$	5:660\$	5:780\$	6:700\$	
Renda da imprensa official	25:000\$	22:129\$	28:203\$		
Renda do matadouro	13:545\$				
Renda da estacão agricola	235\$				
Reserva sobre terras		2:660\$	9:491\$	9:199\$	
<b>TOTAL</b>	<b>15.836:722\$</b>	<b>13.929:911\$</b>	<b>14.059:162\$</b>	<b>16.648:998\$</b>	<b>17.899:349\$</b>

A renda do primeiro trimestre do corrente exercicio, comparada com a de igual periodo do anno de 1928, consta do mappa que segue, do qual se verifica que o exercicio de 1929 apresenta uma maior arrecadação de 229:627\$000.

Merece observação a menor renda recolhida pelo imposto de exportação para o exterior, facto que se explica com a escassa saída de herva mate no inicio do anno vigente. Nos meses subsequentes melhorou, entretanto, a exportação desse genero, de modo que, por ora, nada denuncia queda no rendimento do citado tributo.

QUADRO DA RECEITA DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1928 E 1929

TITULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM				Diferença a favor de
	1928	1929	1928	1929	
Imposto de industria e profissões	1.144:161\$	1.169:697\$		25:536\$	
Imposto de exportação para o exterior	579:274\$	676:924\$		97:100\$	
Imposto de transito	119:967\$	140:000\$	116:450\$		
Imposto de expediente para o int. e ext.	89:518\$	82:457\$		1:655\$	
Imposto de vicijo lenha	83:379\$	144:795\$		2:237\$	
Taxa judicial, 1, 2 e 5 % etc.	37:563\$	35:379\$		2:225\$	
Encomendas sobre titulos de terra	422:788\$	121:804\$		4:203\$	
Imposto do selo de estampagem	544:916\$	629:175\$	11:633\$		
Imposto de patente de habilitação e de fumo	535:902\$	595:674\$		4:203\$	
Taxa de licenças e licenças	162:645\$	165:104\$		11:904\$	
Imposto de transmissão de propriedades	1.155:874\$	1.474:958\$		12:165\$	
Imposto territorial e add. de 20 %	1.508:322\$	1.604:140\$		6:818\$	
Imp. sobre capital e mov. commerciaes	661:376\$	639:965\$		6:402\$	
Imposto de vicijo lenha etc.	69:646\$	73:563\$		100:000\$	
Taxa de agua da capital e adicional	126:813\$	128:337\$		3:751\$	
Renda da ponte Hercilio Luz	121:257\$	156:013\$		3:751\$	
Divida colonial e venda de terras	3.659:390\$	1.218:209\$		1:041\$	
Taxa de metragem sobre arrendatarios	176:264\$	166:734\$		39\$	
Rendas do pauto zotech. e ex. monia	890\$	1.642\$		8:567\$	
Indemnizações, divas quitadas, etc.	621:257\$	516:013\$			
Beneficencias das loterias	48:000\$	48:000\$			
Multas diversas	122:899\$	103:216\$			
Colação da divida activa	358:374\$	301:268\$			
Taxa de adic. sobre o imposto de transito	154:845\$	163:800\$			
Taxa de casa e equipagem	9:458\$	9:370\$			
Produto das avaliações de g. ext.	44:890\$	36:808\$			
Taxa sobre apparelhos, das forças ligas, fund. annua, divas, de las antigas	5:660\$	5:660\$			
Renda da imprensa official	25:000\$	22:129\$			
Renda do matadouro	13:545\$				
Renda da estacão agricola	235\$				
Reserva sobre terras		2:660\$			
<b>TOTAL</b>	<b>3.651:970\$</b>	<b>3.881:597\$</b>	<b>210:897\$</b>	<b>440:524\$</b>	<b>210:897\$</b>
Diferença a favor da arrecadação			<b>229:627\$</b>		<b>229:627\$</b>

DESPESA

A despesa realizada no exercicio de 1928 foi de 17.849:243\$865. Confrontada com a que fora autorizada pela lei orçamentaria, mostra um aumento de 849:243\$865, ou seja de 4,9%.

Da comparação da despesa effectuada com a receita do exercicio, resulta um saldo de 50:105\$613, assim discriminado:

Applicado no pagamento de quotas aos funcionarios do Thesouro	21:624\$317
Importancia paga ao Montepio do Estado, de accordo com a lei 1.614, de 30 de setembro de 1928	16:673\$339
Saldo em poder de respondeis	11:807\$957
	50:105\$613

A tabella que segue relaciona a despesa orçada e a realizada nos ultimos doze annos, notando-se que, nesse periodo, foi o anno passado o que menor aumento apresentou entre o orçamento e os dispendios feitos.

annos	despesa orçada	despesa realizada	%
1917	3.046:000\$000	4.201:630\$662	37,9
1918	3.816:500\$000	5.245:742\$753	47,9
1919	4.130:000\$000	7.935:637\$045	92,0
1920	5.354:017\$000	8.795:246\$140	64,2
1921	7.157:558\$400	9.538:989\$239	33,2
1922	7.274:326\$200	11.344:141\$440	55,9
1923	9.793:803\$000	10.768:699\$745	71,4
1924	11.144:972\$800	17.644:687\$691	54,0
1925	12.214:861\$500	13.176:824\$627	7,8
1926	12.317:852\$500	14.120:133\$029	14,6
1927	15.200:000\$000	16.604:270\$306	10,5
1928	17.000:000\$000	17.849:243\$865	4,9

A despesa do exercicio consta da tabella adiante estampada, a cujo respeito merece ser frisado o facto de que todos os dispendios nella discriminados foram liquidados, de modo que o saldo apurado no encerramento das contas de 1928, apresentou verdadeiro saldo de exercicio e não simples saldo de caixa.

TITULOS	Fundo de Reserva de 1927 de 17 de Outubro de 1927	Aut. de crédito por conta de operações e despesas	TOTAL	Realizada durante o exercicio	Autizada sobre a realzada
Subsídios e empenhos		48:000\$	48:000\$	48:000\$	17\$
Galvões de Residência	29:760\$		29:760\$	28:331\$	4:295\$
Palácio da Presidência	31:140\$		31:140\$	31:191\$	1:400\$
Assembleia Legislativa	78:660\$		78:660\$	73:805\$	4:860\$
Secreria da Assembléa	36:360\$	75\$	36:435\$	36:435\$	
Gabinete do Secretario da Int. e Justiça	46:800\$		46:800\$	46:800\$	1100\$
Directoria do Interior e Justiça	29:168\$	2.460\$	31:568\$	31:494\$	14\$
Directoria de Instrução Publica	73:260\$		73:260\$	64:122\$	9:138\$
Directoria de Hygiene	84:888\$		84:888\$	84:888\$	1:355\$
Bibliotheca Publica	17:200\$		17:200\$	17:200\$	516\$
Angariar	497:340\$	8:675\$	506:015\$	485:744\$	20:279\$
Secreria do Tribunal	25:400\$		25:400\$	25:400\$	
Chefe de Polícia e Cab. Identificação	95:096\$	18:400\$	113:496\$	113:496\$	10:054\$
Cadecas	31:200\$	36:200\$	67:400\$	166:751\$	6:458\$
Força Publica	1.388:124\$	508:062\$	1.896:186\$	1.444:599\$	365\$
Imprensa Publica	2.041:602\$	11:891\$	2.053:493\$	1.986:174\$	66:214\$
Salvadores e exaltes	59:400\$		59:400\$		
Assencia Publica	165:730\$	45:602\$	211:332\$	209:211\$	1:509\$
Gabinete do Secretario da Fazenda	55:040\$		55:040\$	55:023\$	17\$
Banque do Estado	809:684\$	195:741\$	1.005:425\$	1.009:796\$	15:220\$
Directoria de Urban Publica	536:478\$	656:000\$	1.192:478\$	1.194:588\$	107:823\$
Director. de Terr. Cal. e Agricola	100:240\$		100:240\$	89:812\$	10:428\$
Imp. de Exp. de Rodagem e Minas	2.264:780\$		2.264:780\$	2.243:463\$	21:317\$
Imprensa Agricola e Parcelam	186:000\$		186:000\$	173:829\$	12:171\$
Junta Conservadora	10:196\$		10:196\$	9:548\$	648\$
Iluminação Publica	20:660\$		20:660\$	17:845\$	2:815\$
Fund. adic. e em de possibilidades	325:080\$	1:500\$	326:580\$	302:766\$	23:814\$
Personal Inactivo	280:000\$		280:000\$	233:708\$	46:292\$
Correspondencia postal e telegraphica	120:600\$	60:600\$	181:200\$	180:000\$	
Imprensa Official	36:000\$		36:000\$	36:000\$	
Obra de exp.	150:000\$		150:000\$	224:172\$	17:172\$
Imp. e publicação de actas officiaes	160:000\$		160:000\$	98:369\$	61:631\$
Despesa Judicial	40:000\$		40:000\$	42:138\$	2:138\$
Despesa diversa	20:000\$		20:000\$	14:071\$	5:929\$
Despesa recorrente	318:674\$		318:674\$	316:448\$	2:026\$
Exercicios findos	200:000\$		200:000\$	193:000\$	516:17\$
Juros e amortizações de empréstimos		150:000\$	150:000\$	298:473\$	
Exercis de 1909 a 1911				722:623\$	
Americanos de 1922				438:925\$	395:742\$
Divida sobre as com. de L. S.				631:398\$	82:312\$
Acidões de lei n. 1.510	6.500:000\$		6.500:000\$	401:800\$	27:202\$
Cr. Fim. operacões	470:400\$		470:400\$	367:132\$	103:268\$
Cr. Fim. operacões	50:200\$		50:200\$	49:300\$	21:300\$
Cr. Fim. operacões	17:000:000\$	1.877:537\$	18.877:537		

Além dos pagamentos realizados em moeda, outros foram liquidados em títulos na importância de 329:200\$, assim discriminada:

Subscrição de apólices autorizada pela lei n. 1.464, de 2 de outubro de 1924	242:100\$
Idem pela lei n. 1.587, de 24 de setembro de 1927	87:100\$
	<u>329:200\$</u>

**DIVIDA PASSIVA EXTERNA**

**Empréstimo Erlangers** — O saldo devedor deste empréstimo, contratado em Londres em 1909, era, a 31 de maio último, de £ 52.054.46, que, ao cambio de 5<sup>00</sup>, equivale a 2.120.829\$900.

**Empréstimo Dunn, Fisher & Co.** — Montava, em igual data, o empréstimo contratado com essa firma, também de Londres, em £ 36.504.63, equivalentes em moeda brasileira, ao cambio referido, a 1.487:284\$500.

**Empréstimo Halsey, Stuart & Co.** — Monta ainda em \$ 4.800.000 o saldo de capital deste empréstimo, tomado em Nova York em 1922. Ao cambio de 8\$500, representa esse debito a importância de 40.800.000\$000.

Por conta dos juros atrasados foram feitas as seguintes remessas:

data da remessa	n. de dollars	valor da dollar	moeda nacional
4-7-1928	100.000,00	88\$40	844.000\$000
20-7-1928	100.000,00	88\$40	844.000\$000
29-1-1929	200.000,00	88\$475	1.695.000\$000
	400.000,00		<u>3.383.000\$000</u>

Os compromissos resultantes deste empréstimo, conforme se vê da conta corrente que segue, montavam, em 31 de maio último, em \$ 5.310.000, que, ao cambio de 8\$500, equivale a 45.135:000\$000.

**DEBITO**

data	operações	capital	juros	comissão
4-7-1928	Remessa nesta data	—	100.000	—
20-7-1928	"	—	100.000	5.000
29-1-1929	"	—	200.000	5.000
	Balanço	4.800.000	500.000	10.000
		4.800.000	900.000	20.000

**CREDITO**

data	operações	capital	juros	comissão
30-4-1928	Saldo credor	4.800.000	500.000	15.000
1-8-1928	Coupon n. 13	—	200.000	2.500
1-2-1929	Coupon n. 14	—	200.000	2.500
		4.800.000	900.000	20.000
31-5-1929	Saldo credor	4.800.000	500.000	10.000

Vencida, posteriormente à data da conta corrente retro, a prestação de \$ 250.000, correspondente a agosto deste anno, a que o Estado se obrigou na forma do accôrdo feito em março do anno passado, foi a mesma prestação satisfeita. Com esse pagamento, levando já em conta os juros vencidos a 1.º do corrente mês, ficaram os juros em atraso reduzidos a \$ 450.000.

**INTERNA CONSOLIDADA**

A divida interna consolidada em títulos montava, em 31 de maio último, em 13.054:500\$, conforme se discrimina no quadro abaixo:

POSSUIDORES	VALORES DAS APOLICES						TOTAL
	LEIS	1000\$	2000\$	5000\$	1.0000\$	100.0000\$	
Hospital da Capital	268	1	7	—	261	—	262.508
Hospital da Laguna	268	1	9	1	74	—	76.408
Hospital de São Francisco	268	—	5	1	107	—	108.568
Hospital de Itajubá	268	1	1	—	33	—	33.308
Hospital de Blumenau	268	7	6	1	34	—	36.408
Hospital de Joinville	268	1	4	1	47	—	48.408
Hospital de Tijucas	268	1	—	—	34	—	34.108
Asilo de Joinville	268	—	—	—	36	—	36.008
Mina de Joinville	268	—	—	—	1	—	100.008
Mina de Laguna	268	—	—	—	1	—	100.008
Seminário de Santa Catarina	718	—	—	—	50	—	50.008
Diversos possuidores	441	2	—	—	23	—	23.208
Última possuidores	507	96	112	73	813	—	881.508
Última possuidores	769	175	151	109	5.497	—	5.599.208
As ponteadas	1.038	115	99	43	110	—	162.808
As ponteadas	1.393	409	402	578	1.304	—	1.714.308
As ponteadas	1.550	—	—	—	2.525	—	2.525.008
As ponteadas	1.587	1	—	—	472	—	472.108
	810	796	807	11.414	2	—	12.257.708
Moeda ao portador, emitidas de accordo com a lei n. 1.514, de 30 de setembro de 1926, e decreto n. 51, de 30 de novembro de 1926.	—	200\$	300\$	500\$	1.000\$	—	796.808
	—	3	14	4	790	—	13.054.508

**FLUCTUANTE**

A divida fluctuante era, em 31 de maio deste anno, a seguinte:

Divida liquida inscripta	886:268\$413
Divida liquida não inscripta	918:940\$700
Apólices sorteadas e não procuradas	12:700\$000
Juros de apólices vencidos e não procurados	138:206\$950
Divida á Caixa de Depositos	126:085\$087
Divida ao Monte-pio	63:154\$661
Total Rs.	<u>2.145:355\$811</u>

E' de notar que da divida fluctuante foi excluida a parcella relativa aos debitos do Estado que devem ser liquidados em terras e que, na data supra, somavam 628:721\$874. Motivou essa eliminação o facto de existirem terras para o pagamento, que está só dependendo de medições já em andamento.

**RESUMO DA DIVIDA PASSIVA**

Resumidos os numeros anteriores concernentes à divida passiva do Estado, apura-se que, em 31 maio, montava em 63.942:970\$211, assim representada:

**Externa**

Empréstimo Erlangers	2.120.829\$900
Empréstimo Dunn, Fisher & Co.	1.487.284\$500
Empréstimo Halsey, Stuart & Co.	40.800.000\$000
Saldo de juros e commissões do mesmo empréstimo	4.335.000\$000 48.743:114\$400

**Interna**

Consolidada	13.054:500\$000
Fluctuante	2.145:355\$811 15.199:855\$811
	<u>63.942:970\$211</u>

**DIVIDA ACTIVA**

Em 31 de dezembro de 1927, importava a divida activa do Estado em 847:155\$052. Durante o anno de 1928 foi cobrada a quantia de 532:800\$656. Foi, porém, no mesmo anno inscripta a importância de 711:688\$990, proveniente de impostos não pagos, achandose a mesma divida em 31 de dezembro de 1928 elevada à somma de 1.026:043\$386.

A divida inscripta em 1928 assim se distribue pelos varios municipios, excluido o de Campo Alegre, cujos impostos em divida ainda estão por inscrever:

Araranguá	35:505\$480
Biguaçu	16:159\$120
Blumenau	42:190\$420
Bom Retiro	8:534\$340
Brusque	6:220\$080
Camboriú	2:855\$160
Campos Novos	26:315\$360
Chapecó	48:381\$480
Crescuma	9:331\$700
Cruzeiro	11:820\$210
Curitybanos	9:844\$500
Florianopolis	88:714\$200
Imaruby	10:786\$800
Imbituba	5:970\$520
Itajahy	20:554\$680
Itayopolis	9:139\$800
Joinville	86:706\$640
Lages	15:879\$600
Laguna	18:138\$200
Mafrá	31:189\$640
Nova Trento	96\$000
Orleans	2:447\$760
Ouro Verde	10:159\$320
Palhoça	20:683\$320
Paraty	6:474\$240

Porto Bello	4:259\$400
Porto União	40:848\$560
São Bento	8:300\$040
São Francisco	38:034\$480
São Joaquim	1:794\$360
São José	17:749\$960
Tijucas	24:359\$160
Tubarão	28:607\$260
Urussanga	3:637\$200
	<u>711:688\$990</u>

**SITUAÇÃO ECONOMICA**

O valor official dos generos exportados em 1928 alcançou o total de 86.046:384\$322, que representa um aumento de 9.429:289\$826 sobre 1927 e de 26.148:074\$195 sobre 1926.

Montaram os productos destinados ao interior em 80.989:069\$386 e em 5.057:314\$936 os vendidos para o estrangeiro.

Quanto às contribuições fiscaes, assim se dividem os artigos considerados:

Sujeitos ao imposto de exportação	78.783:571\$746
Sujeitos ao imposto de expediente	5.057:314\$936
Livres de imposto	2.205:497\$640
	<u>86.046:384\$322</u>

O valor da exportação catarinense nos annos que vão de 1917 a 1928 é arrolado no quadro abaixo, em que também figuram os direitos arrecadados.

annos	valor official	direitos
1917	20.840:709\$899	1.365:822\$140
1918	25.876:225\$732	1.876:213\$339
1919	34.795:557\$471	2.642:712\$121
1920	37.799:244\$979	2.829:514\$770
1921	51.957:776\$807	2.116:175\$599
1922	42.891:817\$574	2.785:242\$218
1923	57.762:372\$244	3.431:272\$770
1924	77.316:768\$835	4.027:287\$405
1925	83.326:630\$556	4.537:408\$037
1926	59.898:310\$127	4.015:552\$563
1927	76.617:094\$496	4.697:300\$921
1928	86.046:384\$322	5.209:279\$004

Os principais productos da exportação dos ultimos tres annos, com os valores que, para effeitos fiscaes ou para fins estatísticos lhes foi attribuido, vêm mencionados no quadro abaixo, seguindo-se-lhe o quadro das quantidades dos mesmos productos e a tabella das variações que, em valor e volume, sofreram no triennio considerado.

PRODUCIOS	VALOR OFFICIAL		
	1926	1927	1928
Aguardente	133:890\$	47:330\$	63:362\$
Alfafa	1.040:897\$	624:780\$	573:504\$
Atroz	2.640:000\$	3.080:262\$	2.134:808\$
Assucar	635:634\$	717:116\$	999:825\$
Baldes de zinco	40:402\$	19:051\$	51:141\$
Banana e seus prepar.	74:549\$	106:197\$	151:727\$
Banha	8.416:016\$	7.952:248\$	6.121:266\$
Batatas	108:222\$	143:037\$	121:598\$
Café	29:978\$	765:209\$	3.122:823\$
Camarões	131:019\$	275:900\$	145:124\$
Camisas de algodão	2.020:074\$	2.808:263\$	2.870:323\$
Carvão de pedra	2.611:800\$	2.759:900\$	271:040\$
Cigarrillos	714:778\$	583:599\$	452:084\$
Coutos e solas	1.373:254\$	1.809:583\$	3.727:278\$
Crina vegetal	217:268\$	200:987\$	192:358\$
Farelo de trigo	113:835\$	173:888\$	36:900\$
Farinha de mandioca	2.365:764\$	1.367:825\$	2.317:564\$
Farinha de trigo	1.225:226\$	1.421:369\$	2.012:705\$
Feijão	1.007:158\$	2.091:287\$	2.717:339\$
Fio de algodão	452:456\$	405:520\$	289:057\$
Fitas de seda e algodão	1:006\$	1:154\$	711:598\$
Fumo em folha	401:865\$	1.136:169\$	2.701:599\$
Gado	1.934:130\$	1.900:475\$	2.686:798\$
Glycerina	142:035\$	114:533\$	36:465\$
Herva matte	7.143:910\$	8.184:258\$	17:379:300\$
Madeira	7.097:611\$	8.509:254\$	12.449:933\$
Manteiga	2.409:965\$	4.306:164\$	3.998:283\$
Meias de algodão	1.294:753\$	1.637:392\$	1.357:059\$
Milho	630:966\$	1.289:067\$	1.887:702\$
Papel	619:804\$	785:459\$	1.083:845\$
Phosphoros	368:572\$	587:546\$	518:042\$
Polvilho e tapioca	348:772\$	315:645\$	466:898\$
Presos	436:730\$	517:037\$	376:841\$
Productos suinos	952:548\$	1.019:561\$	1.023:960\$
Queijos	1.443:185\$	1.749:886\$	2.245:843\$
Remoídos de trigo	89:720\$	94:015\$	114:185\$
Sagu	67:959\$	114:019\$	97:368\$
Tecidos de algodão	3.101:941\$	5.535:424\$	11.276:719\$
Tintas, bordados, rendas	992:708\$	1.304:771\$	2.191:764\$
Valas estereiras	815:806\$	852:045\$	777:820\$

VOLUME DOS PRINCIPAES PRODUCTOS

PRODUCTOS	Unidades	QUANTIDADES		
		1926	1927	1928
Aguardente . . . . .	kilolitro	168	59	82
Alfafa . . . . .	tonelada	4.103	3.008	3.575
Arroz . . . . .	"	4.136	7.208	3.968
Assucar . . . . .	"	1.234	1.102	1.267
Baldes de zinco . . . . .	unidade	7.816	4.531	19.362
Banana . . . . .	cacho	148.111	204.223	460.169
Banha . . . . .	tonelada	3.744	3.832	3.266
Batatas . . . . .	"	328	370	396
Café . . . . .	"	16	509	1.774
Camarões . . . . .	"	104	204	112
Camisas de algodão e lã	duzia	55.944	82.105	83.687
Carvão de pedra . . . . .	tonelada	43.853	39.477	3.392
Cigarrilhos . . . . .	cento	505.617	394.855	329.076
Couros e solas . . . . .	tonelada	669	952	1.679
Crina vegetal . . . . .	"	1.081	818	1.053
Farelo de trigo . . . . .	"	471	808	201
Farinha de mandioca . . . . .	"	11.324	7.918	13.167
Farinha de trigo . . . . .	"	1.792	1.951	2.124
Feijão . . . . .	"	3.448	7.013	6.440
Fio de algodão . . . . .	"	56	80	70
Fitas de seda e algodão	kilo	19	131	1.363
Fumo em folha . . . . .	tonelada	430	1.054	888
Gado . . . . .	cabeça	14.209	12.290	22.761
Glicerina . . . . .	tonelada	89	71	23
Herva matte . . . . .	"	19.461	22.515	21.724
Madeira . . . . .	metros <sup>3</sup>	—	146.932	207.422
Manteiga . . . . .	tonelada	615	739	742
Meias de alg., seda e lã	duzia	173.571	218.054	183.352
Milho . . . . .	tonelada	2.472	2.216	6.179
Papel . . . . .	"	494	655	1.072
Phosphoros . . . . .	"	158	247	218
Polvilho e tapioca . . . . .	"	992	1.225	1.782
Pregos . . . . .	"	542	628	443
Productos suinos . . . . .	"	581	718	762
Queijos . . . . .	"	259	457	366
Remoídos de trigo . . . . .	"	300	315	383
Sagú . . . . .	"	99	163	380
Tecidos de algodão e lã	"	—	—	—
Tiras bordadas, rendas,	"	—	—	—
cadarços etc. . . . .	"	—	—	—
Velas estearinas . . . . .	kilo	289.201	341.906	310.127

NUMEROS INDICES DO VALOR E VOLUME DOS PRINCIPAES PRODUCTOS

PRODUCTOS	NUMEROS INDICES (ANNO DE 1926=100)			
	VALORES		QUANTIDADES	
	1927	1928	1927	1928
Aguardente . . . . .	35	47	35	48
Alfafa . . . . .	60	55	73	87
Arroz . . . . .	116	80	174	95
Assucar . . . . .	113	157	89	102
Baldes de zinco . . . . .	47	127	57	247
Banana e seus preparados	142	235	137	310
Banha . . . . .	94	73	102	87
Batatas . . . . .	132	112	112	129
Café . . . . .	2.553	10.428	3.181	11.087
Camarões . . . . .	211	111	195	107
Camisas de algodão e lã	139	142	146	149
Carvão de pedra . . . . .	106	10	90	7
Cigarrilhos . . . . .	82	63	78	65
Couros e solas . . . . .	132	272	142	230
Crina vegetal . . . . .	93	89	75	97
Farelo de trigo . . . . .	153	32	171	42
Farinha de mandioca . . . . .	58	98	69	116
Farinha de trigo . . . . .	116	164	108	118
Feijão . . . . .	208	273	203	186
Fio de algodão . . . . .	90	64	142	125
Fitas de seda e algodão	1.155	7.328	689	7.174
Fumo em folha . . . . .	283	201	245	206
Gado . . . . .	98	149	86	160
Glicerina . . . . .	81	26	79	25
Herva matte . . . . .	115	243	115	111
Madeira . . . . .	120	175	—	—
Manteiga . . . . .	126	116	120	121
Meias de alg., seda e lã	126	128	125	106
Milho . . . . .	204	299	89	249
Papel . . . . .	127	175	132	217
Phosphoros . . . . .	151	139	156	137
Polvilho e tapioca . . . . .	90	142	123	179
Pregos . . . . .	118	87	115	81
Productos suinos . . . . .	107	107	123	131
Queijos . . . . .	122	156	176	141
Remoídos de trigo . . . . .	105	127	105	129
Sagú . . . . .	168	306	164	383
Tecidos de algodão . . . . .	178	128	—	—
Tiras bordadas, rendas,	"	—	—	—
cadarços etc. . . . .	131	244	—	—
Velas estearinas . . . . .	104	95	118	107

A exportação do anno passado, se ficou em valor aquém da de 1925—a maior até hoje registrada,— não lhe foi, porém, inferior em volume, como também já não o fôra a de 1927.

Em favor do anno de 1925 houve o alto preço alcançado pelos principaes productos.

A observação feita a esse proposito na Mensagem do anno passado ajusta-se tambem ao anno de 1928: se o arroz, a banha, a farinha de mandioca e o feijão fossem pagos pelos preços vigentes em 1925, só com esses quatro productos o valor da exportação de 1928 teria suplantado o daquelle anno.

Vê-se dos quadros anteriores que os nossos productos de resistencia continuam a ser o matte e a madeira

Do matte são os seguintes os consumidores:

destino	quantidade em kilos		valor
	beneficiada	cancheada	
Argentina	412.779	15.735.067	12.918:295\$
Chile	3.847.535	—	3.077:868\$
Uruguay	241.425	—	193:145\$
Allemanha	40.101	—	32:081\$
Inglaterra	2.000	—	1:600\$
Estados Unidos	4.010	—	3:201\$
R. Grande do Sul	974.780	230.629	971:534\$
Rio de Janeiro	90.104	—	72:083\$
Paraná	31.453	25.892	45:876\$
Matto Grosso	50.087	—	40:070\$
São Paulo	6.349	7.485	11:067\$
Amazonas	7.455	—	5:964\$
Pará	6.536	—	5:229\$
Bahia	1.536	—	1:069\$
Sergipe	153	—	122\$
R. Grande do Norte	120	—	96\$

A madeira serrada e a bruta, que constituem as principaes fôrmas sob que é exportado esse artigo, tiveram os seguintes destinos:

destino	quantidade em m <sup>3</sup>	valor
Argentina	38.482	1.965:656\$
Allemanha	537	48:218\$
Italia	315	20:389\$
Uruguay	253	28:956\$
Estados Unidos	186	11:707\$
Rio de Janeiro	82.252	5.094:162\$
São Paulo	34.357	2.146:471\$
R. Grande do Sul	11.006	635:487\$
Paraná	7.138	628:812\$
Bahia	4.743	457:705\$
Pernambuco	5.144	330:543\$
Ceará	5.519	276:391\$
Alagoas	4.290	214:500\$
Espirito Santo	4.046	202:300\$
Sergipe	1.640	95:070\$
Parahyba	884	51:074\$
Minas Geraes	693	34:914\$
Matto Grosso	60	2:928\$
	201.545	12.245:283\$

Comparando a exportação do anno findo com a de 1927, observa-se que o augmento occorreu, em geral, tanto em valor, como em quantidade, conforme os numeros seguintes patenteiam:

productos	valor	quantidade
Madeira	3.940:699\$	60.490 m <sup>3</sup>
Café	2.360:929\$	1.265 ton.
Couros e solas	1.929:345\$	727 "
Tiras bord. etc.	1.115:430\$	—
Gado	988:323\$	10.471 cabeças
Far. mandioca	949:761\$	5.249 ton.
Milho	598:635\$	3.963 "
Farinha de trigo	591:336\$	173 "
Papel	300:386\$	417 "
Assucar	282:709\$	165 "
Polv. e tapioca	182:839\$	557 "
Bananas	143:942\$	255.946 cachos
Sagú	94:338\$	217 ton.
Camisas	66:890\$	1.582 duzias
Fitas	61:735\$	1.232 kilos
Baldes de zinco	32:090\$	14.831 unidades
Remoídos de trigo	20:170\$	68 ton.
Aguardente	16:032\$	23 "
Productos suinos	4:399\$	44 "

Os seguintes generos, comparados com os saídos em 1927, apesar de terem apresentado augmento na quantidade, soffreram diminuição no valor:

productos	augmento	diminuição
Manteiga	3 ton.	341:823\$
Alfafa	567 "	51:276\$
Batatas	26 "	21:528\$
Crina vegetal	235 "	8:629\$

Outros houve que, ao invés, tiveram augmento em valor e redução na quantidade:

productos	augmento	diminuição
Herva matte	9.195:042\$	791 ton.
Feijão	660.052\$	573 "
Queijos	495:221\$	91 "
Meias	25:400\$	34.702 duzias

E' de notar que em alguns productos se verificou em 1928 diminuição tanto no custo, como no volume, conforme abaixo se enumera:

	valor	quantidade
Carv. de pedra	2.488:860\$	36.085 ton.
Banha	1.830:982\$	566 "
Tecidos	1.579:191\$	—
Arroz	945:454\$	3.240 "
Fumo em folha	226:948\$	166 "
Pregos	138:216\$	185 "
Farelo de trigo	136:938\$	607 "
Cigarrilhos	131:515\$	65.779 centos
Camarões	130:776\$	92 ton.
Fio de algodão	119:463\$	10 "
Glicerina	78:068\$	48 "
Velas estearinas	31:779\$	43.926 kilos

Dentre os artigos que apresentam diminuição na saída em 1928, chama attenção o carvão de pedra, cuja exportação, com o declínio que, de anno em anno, vem experimentando, está hoje reduzida a 5,9% do que foi em 1924, como mostram os algarismos que seguem.

annos	toneladas
1924	57.080
1925	52.155
1926	43.853
1927	39.477
1928	3.392

A razão dessa lamentavel decadencia é a difficuldade de transporte, que tem desanimado as empresas extractoras do carvão.

Os generos contemplados nos quadros anteriores contribuíram para o erario estadual com as importancias abaixo mencionadas.

Herva matte . . . . .	1.583:779\$096
Madeiras . . . . .	977:665\$703
Banha . . . . .	427:788\$233
Couros e solas . . . . .	356:733\$314
Manteiga . . . . .	277:077\$136
Café . . . . .	249:938\$866
Tecidos, seus prepar. e deriv.	196:596\$536
Gado . . . . .	129:620\$100
Queijos . . . . .	112:292\$150
Productos suinos . . . . .	87:523\$436
Arroz . . . . .	86:758\$994
Feijão . . . . .	82:540\$177
Fumo em folha . . . . .	57:647\$136
Farinha de mandioca . . . . .	53:336\$865
" " trigo . . . . .	40:375\$498
Milho . . . . .	37:746\$577
Assucar . . . . .	36:646\$043
Cigarrilhos . . . . .	30:336\$380
Velas estearinas . . . . .	23:334\$588
Polvilho e tapioca . . . . .	23:660\$398
Papel . . . . .	21:699\$749
Phosphoros . . . . .	20:721\$664
Alfafa . . . . .	17:205\$113
Pregos . . . . .	15:153\$620
Camarões seccos . . . . .	8:707\$414
Bananas . . . . .	5:111\$317
Aguardente . . . . .	5:010\$928
Batatas . . . . .	3:943\$836
Crina vegetal . . . . .	3:847\$165
Sagú . . . . .	1:954\$560
Farelo de trigo . . . . .	1:106\$100
Glicerina . . . . .	739\$700

INSTITUTO DO MATTE

Creado para orientar e defender a industria hervaiteira, em Santa Catharina, tem o Instituto do Matte procurado desempenhar-se honestamente da missão que lhe foi destinada, organizando e realizando a propaganda e a fiscalização do producto.

Neste particular a sua actuação é efficacissima, pelo poderoso auxilio que presta ao Poder Publico no combate á fraude e na applicação da lei.

Pena é que, por desacordo entre seus associados, soffra, de momento, o Instituto seria crise que lhe rouba a autoridade e lhe diminue o prestigio.

Circumscripção a principio ao circulo acanhado das desintelligencias pessoas, essa agitação tomou ultimamente maior vulto, transformando-se num movimento tendente a advogar a modificação da lei em vigor, no sentido de adaptal-a á lei paranaense.

Nesse proposito provavelmente enviarão os interessados suggestões á Assembléa Legislativa, unica instancia autorizada a decidir sobre o assumpto em debate. Impõe-se, como medida de acerto e de prudencia, a fusão dos Institutos do Paraná e de Santa Catharina, fixando-lhe a sede em Curitiba, centro e mercado controlador do commercio do matte, no Brasil.

Conseguir-se-ia destarte dar á industria hervaiteira uma orientação uniforme, disciplinando as actividades nella applicadas.

Dadas as difficuldades de accomodar os interesses contrarios em jogo (pois, ao passo que no Paraná dominam os dos beneficiadores, em Santa Catharina prevalecem os dos cancheadores), o problema proposto apresenta-se numa complexidade invulgar, exigindo, para resolv-lo bem, muita cautela e acurado estudo.

Mas, nem por assim ser, deixou o governo de abordeal-o, dependendo a solução final, já nos pontos essenciaes delineada, da necessaria autorização legislativa.

BATALHA DO TRIGO

O problema do trigo é, no momento, uma preocupação internacional.

Todas as nações incrementam o seu plantio e procuram augmentar-lhe a produção, para attender ás crescentes exigencias do consumo.

Na sua recente excursão pela America do Sul, o sr. Presidente Herbert Hoover teve ensejo de declarar que, em um prazo menor de dez annos, a America do Norte começará a importar trigo, pois que a agricultura da grande nação entrou, agora, em um periodo estacionario. A mechanica, os fertilizantes, a selecção das sementes e outros recursos da technica agricola já deram alli tudo quanto delles se podia esperar.

O Brasil possui terras excellentes para a cultura desse cereal e, principalmente nos estados do sul, essa lavoura poderá desenvolver-se em condições favoraveis.

No intuito de intensificar o cultivo da preciosa graminea, organizei em setembro ultimo, sob a minha presidencia, nesta Capital, um comité composto dos directores dos jornaes diarios de Florianópolis e diversos jornalistas.

Ficou, destarte, constituída a Comissão Permanente do Trigo, a qual dirige em todo o Estado o serviço de propaganda, distribuindo cartazes illustrativos dos beneficios dessa cultura e enviando aos colonos folhetos impressos, com conselhos para o preparo da terra e cultivo desse cereal.

Os resultados dessa campanha são devéras animadores.

Assim é que já a ultima safra foi estimada em 80 mil saccos, sendo as maiores colheitas registradas nos municipios de São Joaquim, Itayopolis e Cruzeiro.

Este anno o governo ampliou a distribuição de sementes aos lavradores, entregando ao plantio duzentos saccos de trigo superior, colhido em Urubicy.

Para o exito dessa campanha, muito contribuíram os srs. Prefeitos Municipaes e os Delegados da Comissão, notadamente, entre estes, os srs. David Cruz, de Rio Capinzal, e Manoel Dutra Bessi, de Urubicy.

Visando fomentar o plantio desse cereal advoguei, ainda, perante a comissão revisora das tarifas da E. F. São Paulo—Rio Grande, e obtive um abatimento de 50% das tarifas em vigor, para o transporte do trigo produzido na zona atravessada pela referida ferrovia.

Com essas providencias e com outras que a vossa sabedoria determinar, é de prevêr que a cultura do trigo se desenvolva rapidamente em Santa Catharina, passando a ser, breve, uma ponderavel fonte de riqueza.

A CULTURA DO CAFÉ

A cultura do café vaee despertando, entre nós, interesse e desenvolve-se animadoramente.

Acompanha o governo, com solicitude e carinho, as iniciativas particulares que visam incremental-a, amparando-as na medida do possivel.

As colheitas de 1927—1928 foram copiosas, attingindo a exportação a 29.500 saccas; as do anno agricola 1928—1929 decresceram, em virtude da grande carga anterior, e as do periodo de 1929—1930 promettem ser abundantissimas, segundo estimativas seguras, levantadas pelos technicos do Ministerio da Agricultura.

Cumprê, entretanto, melhorar os processos de plantio e de colheita, afim de que o Estado possa concorrer, sem desvantagem, com os similares de outras procedencias.

Outra providencia necessaria é a que se refere á qualidade do café a exportar, pela criação de tipos, fixados de acôrdo com as exigencias dos mercados consumidores.

Para facilitar a solução desse complexo problema, tenciono o governo convocar uma reunião de cultivadores e exportadores de café, de modo a que, ouvindo os interessados, possa o Poder Legislativo decretar as medidas aconselháveis á melhoria e defesa do producto.

PORTO DE SÃO FRANCISCO

Devido a lamentavel desintelligencia occorrida entre a Companhia Constructora e a São Paulo Rio Grande, os trabalhos de construção do Porto de São Francisco soffreram sensivel retardamento, limitados á execução dos serviços preliminares da obra em projecto.

Assim mesmo, já estão concluidos os seguintes trabalhos:—arrasamento do Morro da Cruz, com o que se conquistou uma area aproveitavel de 20.000 metros quadrados; 650 metros de estrada macadamizada; os edificios destinados ás officinas mechanicas e aos depositos; e as sondagens geologicas indispensaveis á construção do caes, obra que, com a aparelhagem moderna e completa de que dispõem os constructores, deverá ser atacada, sem detença e com energia.

Não tenho, pois, duvida que, resolvido satisfactoriamente o incidente a que acima me referi, os trabalhos iniciados proseguirão activamente, de molde a que, no prazo previsto no contracto, estejam terminados, com o aparelhamento definitivo do melhor e mais importante dos portos catharinenses.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Como nos annos anteriores, segundo a affirmação insuspeita do senhor desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, integro Presidente do Superior Tribunal de Justiça, e contida na exposição escripta por s. exa. a mim apresentada, tem o Poder Judiciario do Estado exercido suas funções com a maior regularidade e independencia, num ambiente geral de ordem e moralidade, livre da influencia dos outros poderes publicos.

Nenhuma occorrença grave veio alterar a normalidade do seu funcionamento, nem accusações ou censuras da opinião publica surgiram contra qualquer dos seus representantes.

Envaidece-nos deveras a convicção de que possuímos uma das melhores magistraturas do paiz, merecedora, pela sua competencia e inteireza, do apreço e do respeito de todos.

Por conterem considerações oportunas que podem e devem interessar ao Poder Legislativo, passo a transcrever alguns topicos do criterioso relatório que, em obediencia ao disposto no art. 175 n. XXI do Código Judiciario, me dirigiu o senhor Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Com a reforma da Constituição do Estado e consequente modificação do Código Judiciario muito melhoraram as condições necessarias para a applicação intelligente e justa das leis penaes e prompta repressão dos delictos, sem prejuizo das garantias devidas á defesa dos accusados, nem tão pouco sacrificio dos elevados interesses da ordem social.

A principal dessas modificações consistiu em restringir-se a jurisdicção dos tribunales populares (Jury e Tribunal Correccional) e em ampliar-se a competencia dos juizes de direito. Com essas medidas ganhou incontestavelmente a nossa organização judiciaria, pois está na consciencia de todos que ao Jury faltam independencia e cultura para julgar pelo menos certa ordem de crimes.

A situação pessoal dos magistrados, sob o ponto de vista economico, é que não foi ainda attendida e urge melhorar-se, á vista da desvalorização da nossa moeda e consequente encarecimento da vida.

Com os parcos vencimentos que actualmente recebem, insufficientes para as despesas ordinarias da subsistencia, constituem excepcional titulo de gloria para elles a integridade e a independencia que tanto honram a magistratura catharinense. Não se deve esquecer que a remuneração razoavel dos juizes, consentanea á sua alta função social, é um dos meios mais effectivos de assegurar a independencia do Poder Judiciario. Como observa o constitucionalista argentino Araya (Comment. a la Const. de la Nación Argentina).—'vano sería rodear la confección de la ley de todo género de garantias, para que fuera sabia, si su aplicación invariable no estuviera afirmada en la independencia de los jueces, pues faltaria al derecho y a la libertad el apoyo imparcial del magistrado, que solo puede serlo, cuando libre de preocupaciones decide el caso práctico que ante el se somete'.

E' o mesmo conceito expresso por Caumoul em seu "Traité du pouvoir judiciaire":

"Le pouvoir judiciaire doit donc trouver dans son organisation intérieure des garanties, qui assurent son indépendance. Dire qu'il les trouvera dans le caractère et la moralité, c'est là un lieu commun oratoire dont on a beaucoup abusé, mais n'est pas, à coup sur, un raisonnement sérieux et pratique".

Esse problema de augmento de vencimentos dos magistrados já foi resolvido, quanto á justiça da União, pelo Congresso Nacional, em lei especial e á parte, como cumpria, por se tratar, não de simples empregados publicos, mas de representantes e orgãos de um dos poderes politicos da Nação. Alias, delle já se tem occupado os nossos legisladores, que o procuram resolver, pelo menos em relação aos juizes de primeira instancia, mas, infelizmente, por forma inconveniente e desacerçada, qual a da aggravação das taxas do Regimento de Custas.

Partidario sou da abolição desse systema de remuneração a juizes, vexatorio, desigual e incerto. Mais aconselhavel me parece transferir para o Thesouro essa renda, que seria cobrada em sello, elevando-se proporcionalmente os vencimentos dos juizes.

Evitar-se-ia assim a deprimente suspeita de ganancia, que lhes diminua o prestígio e a autoridade moral, assegurando-se-lhes ao mesmo tempo a vantagem de uma retribuição fixa e regularmente paga pelos cofres publicos.

Para attender ás despesas com o augmento dos vencimentos da magistratura, vencimentos que, em relação aos membros do Superior Tribunal, não devem ser inferiores aos do Juiz Federal no Estado, bastará talvez a renda proveniente da cobrança das custas actuaes e da taxa judiciaria, desde que nesta se faça incidir o valor do monte partivel nos inventarios, a exemplo do que estabelece a legislação do Estado de São Paulo.

Não é sem constrangimento que aqui trato deste assumpto, muito embora dirigindo-me a quem, por sua cultura jurídica e delicadeza de sentimentos, bem comprehende que não pleiteio vantagens pessoas nem interesses de individuos,—mas procuro assegurar aos órgãos de um dos poderes constitucionaes do Estado as condições indispensaveis ao bom desempenho de suas importantissimas attribuições, que requerem sabedoria, independencia e firmeza, predicados que se não podem exigir de juizes sempre preocupados com as necessidades materiaes da existencia."

SESSÕES

Realizaram-se durante o anno 73 sessões ordinarias e 8 extraordinarias, havendo sido nelhas distribuidos 538 feitos e julgados 448, conforme o quadro seguinte:

autos	distribuidos	julgados
Habeas-corpus	41	41
Recursos de habeas-corpus	12	12
Recursos criminaes	66	57
Appellações criminaes	272	207
Appellações civeis	63	47
Embargos civeis	18	18
Aggravos	46	38
Cartas testemunhaeis	3	4
Appellações de desquite	14	21
Reclamação	1	1
Representação	1	1
Auto de verificação de incap.	1	1
	538	448

ELEIÇÃO

Em data de 27 de abril foi eleito Vice-presidente do Tribunal o sr. desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, visto ter assumido as funções de Procurador Geral do Estado o sr. desembargador Antonio Gomes Ramagem, que até então exercia aquelle cargo.

CONCURSO

Por edital de 16 de abril foi aberto concurso para o preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Curitibaanos, e em sessão realizada a 18 de maio foi organizada a lista triplice com os nomes dos bachareis Henrique Rupp Junior, Luiz Augusto de Otero e CERCINO TAVARES DA CUNHA MELLO.

FALLECIMENTO

Em 30 de outubro falleceu no Rio de Janeiro o desembargador Antonio Gomes Ramagem, que então exercia o cargo de Procurador Geral do Estado e alli se achava em objecto de serviço publico.

Magistrado notavel por sua integridade e independencia, alliava á elevação de espirito e ao mais intenso sentimento de dever uma grande somma de bondade e de benevolencia, que contratava com a severidade do seu aspecto,—mas de que podem dar testemunho todos os seus companheiros de trabalho.

Com o desaparecimento desse honrado juiz perdeu o Estado de Santa Catharina um dos seus mais antigos e dignos servidores.

A' memoria do illustre e querido morto prestaram-se as homenagens que lhe eram devidas.

EDIFICIO DO TRIBUNAL

Em 17 de maio passou o Tribunal a funcionar no andar superior do edificio da Assembléa Legislativa, onde permanecerá até a conclusão do predio que lhe é destinado.

BIBLIOTHECA

Foi augmentada a bibliotheca com cerca de 75 volumes, offerecidos pelo Governo do Estado.

NOMEAÇÕES

Pela resolução n. 5.954, de 30 de julho de 1928, foram designados os desembargadores em disponibilidade João da Silva Medeiros Filho e Americo da Silveira Nunes para terem exercicio no Superior Tribunal de Justiça, nos logares accrescidos no quadro effectivo com a Reforma da Constituição.

Pela resolução n. 6.055, de 3 de novembro de 1928, foi designado o desembargador em disponibilidade Antero Francisco de Assis, para ter exercicio no Superior Tribunal de Justiça, na vaga aberta com o fallecimento do desembargador Antonio Gomes Ramagem.

PROCURADORIA GERAL

Com o fallecimento do desembargador Antonio Gomes Ramagem, foi, pela resolução n. 6.055, de 3 de novembro de 1928, nomeado o desembargador Americo da Silveira Nunes para exercer o cargo de Procurador Geral do Estado, do qual foi exonerado, a pedido, a 12 de abril de 1929.

Pela resolução n. 6.303, de 12 de abril de 1929, foi nomeado procurador geral do Estado o desembargador Ayres de Albuquerque Gama, que, na mesma data, foi commissionedo pelo governo do Estado para inspecionar as prisões e cartorios de São José, Palhoça, Biguassú e Tijucas, sendo designado pelo Superior Tribunal de Justiça o desembargador Americo da Silveira Nunes para substitui-lo interinamente na Procuradoria Geral do Estado.

CORREGEDORIA

Restabelecida pelo Codigo Judiciario em 1926 a correição das comarcas, feita por magistrados extranhos a ellas, já é possível assegurar ser esse serviço sobre-modo util ao bom funcionamento da justiça.

Iniciada a correição das comarcas pela da Capital, pelo desembargador Ayres Gama, continuada depois, pelo desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, está a mesma actualmente entregue ao desembargador Gil Costa, nomeado de accordo com a lei n. 1.583, de 22 de setembro de 1927, devendo em breve ter sido concluida a correição de todas as comarcas do Estado.

Bem acceita a correição, seja por parte dos juizes de direito e serventuarios da justiça, seja por parte das populações e pessoas interessadas na vida judiciaria do Estado, quero crêr que a sua manutenção se impõe a bem dos interesses geraes.

CONFERENCIA DE IRAHY

A 25 de abril ultimo, avistei-me na cidade de Irahay com o senhor Presidente Getulio Vargas, no intuito precombinado de accordar com s. exa. providencias tendentes a esclarecer pontos imprecisos na zona lindeira entre o Rio Grande e Santa Catharina e assentar medidas indispensaveis ao desenvolvimento e á melhor manutença da ordem nas unidades federativas que presidimos.

Penhorou-me sobre-modo a munificente acolhida que, por parte das autoridades e do fidalgo povo gaúcho, alli, me foi dispensada e mais ainda a maneira cordialissima e cordata com que o insigne Presidente riograndense houve por bem conduzir as negociações, encaminhando-as a ajustes oportunos e definitivos.

Não vae exaggero em asseverar que os resultados desse entendimento excederam á expectativa nelle posta, abrindo, na solidarização de esforços e de propositos, novas e auspiciosas ensanchas de progresso.

Firmou-se, de facto, em linhas justas, o programma da cooperação interestadoal, reclamada para solução de problemas que, abrangendo interesses communs, exigiam tambem a intencionada convergencia de acção das administrações accordantes.

Dessa conferencia redigiu-se nota official, fornecida á imprensa e concebida nos seguintes termos:

"Em entrevista realizada hoje, os srs. Presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, julgando necessaria a solução das duvidas occorrentes sobre os limites dos Estados que presidem, encaminharam as negociações, combinando as seguintes medidas:

1.º—Organização de uma comissão mixta que proceda ao levantamento topographico dos rios Pelotas e Mambituba.

2.º—O estudo dos respectivos documentos, sendo commettida essa incumbencia pelo Presidente do Rio Grande do Sul ao dr. Protasio Alves e pelo Presidente de Santa Catharina ao desembargador José Arthur Boiteux, que, para esse fim, irá brevemente a Porto Alegre.

Extenderam-se tambem os dois Presidentes em considerações sobre a construcção de uma estrada de rodagem, no sentido de se facilitarem as communicações entre ambas estas unidades da Federação.

Foi ainda objecto de conversação a possibilidade de um entendimento, no sentido de se cohibir o contrabando de productos de exportação na região banhada pelo rio Uruguay, especialmente com preferencia ás madeiras.

O Presidente do Rio Grande do Sul mostrou-se disposto a auxiliar a campanha pela defesa e propaganda da herva matte, iniciada pelos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Attendendo á conveniencia de combater o banditismo nas fronteiras dos Estados que dirigem, adoptaram os Presidentes do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina um convenio da lavra dos Chefes de Policia de ambos os Estados, regulando a actuação das respectivas policias, quando em perseguição de criminosos e desordeiros, a penetração de forças de cada Estado nos territorios limitrophes, a extradicação dos pronunciados, a fiança nos casos permissiveis, a contribuição de dispendios quanto a serviços, além de outras providencias complementares."

Em mensagem separada, enviar-vos-ei, Senhores Deputados, para o devido exame e necessaria approvação os termos do convenio assignado em Irahay pelos Chefes de Policia dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

VIAGEM A' FRONTEIRA DO PEPERY-GUASSU'

De ha muito que ao meu conhecimento chegavam informações fidedignas, denunciando a situação de alarmante insegurança e desleixo em que, por culpa dos poderes publicos, se encontrava a vasta região que de Campo-Erê vae á extrema do Pepery-guassu'.

Para certificar-me de visu da procedencia das denuncias recebidas, emprehendi, em abril ultimo, uma viagem até o povoado de Dionysio Cerqueira, jornada aspera que, través sendas inverosimeis, mal abertas no cerrado da matta, se prolongou por trinta dias de penoso e incessante caminhar.

Atravessi primeiro a magnífica região colonial que de Cruzeiro se estende, Uruguay abaixo, até Itapyranga e onde enxameia, nas canseiras do trabalho honesto, uma população ordeira e activa, fixada sobre terra de publica feracidade.

E' uma civilização que surge, victoriosa, palpitante de vida e de promessas cheia. Alli reside, por certo, a melhor garantia do nosso futuro, a fiança mais solida do nosso porvir.

Depois de Mondahy e Itapyranga, porém, fecha-se o sertão inviolado, fazendo barreira ao impulso civilizador do homem e dificultando sobremodo a acção da justiça.

O scenario muda por completo.

A' visão confortadora do trabalho organizado, a processar-se num ambiente de ordem e de mutuo respeito, succede-se a paisagem desordenada dos abarramentos instáveis, em que o control da autoridade publica é quasi desconhecido.

Como já deixei dito, em visitando aquellas remotas paragens, tive a impressão de que as fronteiras do imperio da lei passavam por Campe-Êrê, confinando alli para oeste até o Pepery, com uma vasta e uberrima região vagamente policiada e a caminho de franca desnacionalização.

Por completamente abandonada, por inteiramente esquecida, essa zona pouco a pouco se ia desagregando da communhão nacional.

Nem instrucção, nem policia, nem justiça... Da autoridade publica, como representante unico, encontrei alli o encarregado de arrecadar os redditos do thesouro!

Impunha-se a acção immediata e energica do governo, para pôr cobro a essa situação intoleravel e deprimente.

Cuidei, pois, sem detença, de prover a região de escolas, de policiamento e tratei de organizar a justiça local, com a eleição dos juizes districtaes.

Essas eram as providencias que estavam ao alcance do Executivo. Executei-as. Satisfazem de momento.

Conviria talvez completal-as com outras mais radicacs e definitivas, examinando mesmo a possibilidade e conveniencia da criação de um novo municipio, abrangendo toda a faixa da terra, comprehendida entre os rios das Antas e Pepery, e de administração controlada pelo Estado, nas condições previstas na nossa Carta Constitucional.

### ELEIÇÕES

A 14 de abril de 1928, foi designado o dia 20 de maio do mesmo anno, para proceder-se, no municipio de Cruzeiro, á eleição de dous conselheiros municipaes.

A 20 de julho, foi designado o dia 5 de agosto, para proceder-se, em todo o territorio do Estado, á eleição de um deputado á Assembléa Legislativa, vaga verificada com a renuncia do coronel Manoel dos Passos Maia, sendo eleito o sr. Wenceslau de Souza Breves.

A 23 de julho, foi designado o 5 de agosto para, no municipio de Blumenau, proceder-se á eleição de um conselheiro municipal, lugar vago com a renuncia do sr. Emmanuel da Silva Fontes.

A 10 de agosto, foi designado o dia 26 do mesmo mês, para a eleição, no municipio de Brusque, de dois juizes districtaes, de Santa Luzia, cargos ultimamente creados.

A 5 de outubro, foi designado o dia 28 do mesmo mês para proceder-se, no municipio de Campos Novos, á eleição de um conselheiro municipal, lugar vago com a renuncia do sr. Rodolpho Mattos.

A 16 de novembro, foi designado o dia 2 de dezembro para proceder-se, no municipio de Campo Alegre, á eleição do prefeito municipal, de um conselheiro e um juiz districtal, vagas então existentes.

A 24 de novembro, foi designado o dia 16 de dezembro para proceder-se, no municipio de Joinville, á eleição de um conselheiro municipal, vaga decorrente da renuncia do sr. Hans Jordan.

A 14 de dezembro, foi designado o dia 6 de janeiro de 1929, para realizar-se, no municipio de Imaruhy, a eleição de dous conselheiros municipaes e de juizes districtaes do novo districto de São Sebastião da Vargem do Cedro.

A 24 de dezembro, foi designado o dia 27 de janeiro de 1929, para, no municipio de Lages, proceder-se á eleição de um conselheiro municipal.

### MOVIMENTO CONSULAR

De junho a dezembro de 1928 o movimento consular constou dos seguintes reconhecimentos:

a 13 de junho do sr. Juan German Irigoyen, no caracter de Consul da Republica do Uruguay, nesta Capital; a 23 de julho, do actual encarregado do Consulado do Uruguay, em Porto Alegre, sr. Juan Campisteguy, para ter jurisdicção neste Estado; a 21 de agosto, do sr. Antonio Rodrigues de Miranda, Consul de Portugal, na cidade do Rio Grande, para ter jurisdicção neste Estado; a 16 de novembro, do sr. Landrini Giuseppe, no caracter provisório de agente Consular da Italia, em Blumenau; a 24 do mesmo mês, do dr. Casimir Downarowicz, Consul da Polonia, em Curitiba, para ter jurisdicção neste Estado; a 30 ainda do mesmo mês, do sr. Arthur Abbot, na qualidade de Consul Geral da Gran Bretanha, em São Paulo, para ter jurisdicção neste Estado; a 6 de dezembro, do sr. Luiz Medina Barron, na qualidade de Consul Geral dos Estados Unidos Mexicanos, no Rio de Janeiro, com jurisdicção neste Estado; a 19 do mesmo mês, do sr. Jacob Thommen, como Consul da Suissa, em Curitiba, para ter jurisdicção neste Estado.

### SECRETARIAS DE ESTADO

A 25 de outubro de 1928, foi designado o Secretario do Interior e Justiça, dr. Cid Campos, para assignar o expediente da Secretaria da Fazenda, Viacção, Obras Publicas e Agricultura, durante a ausencia do dr. Henrique da Silva Fontes, que, em serviço, foi ao Estado do Paraná.

A 2 de janeiro do corrente anno, foi feita igual designação por ter o titular da Fazenda entrado no gozo de 15 dias de férias.

Ainda a 16 do mesmo mês, foi feita identica designação por ter o dito titular seguido para a Capital Federal em objecto de serviço do Estado.

### POLICIA CIVIL

Na chefia da policia civil, zelando pela ordem publica, continua o sr. dr. Arthur Costa, hoje, após as exonerações, a pedido, dos drs. José Teixeira de Oliveira e Carlos Gondin, dedicadamente coadjuvado pelo dr. Luiz Barroso, no desempenho das funções de delegado auxiliar.

Nota-se neste departamento algumas deficiencias que conviria fossem suppridas.

Assim, a falta de uma guarda civil, na Capital, a que fosse confiado o policiamento urbano.

Outro serviço de incontestavel necessidade é o da policia marittima, afim de trazer vigiados os portos' evitando o ingresso de indesejaveis.

### ORDEM PUBLICA

Exceptuados os casos communs, em todos os tempos verificados, a ordem publica não soffreu, no decorrer do ultimo exercicio, alteração de vulto e monta.

A unica occorrenca mais seria registrou-se em Curitiba, onde os odios politicos inveterados não arrefecem nem cansam, proseguindo, impenitentes, na sua triste faina de vingança e de desforços pessoaes.

Tudo fiz para chamar os homens á razão, chegando mesmo a ensaiar um entendimento honroso entre as facções em lucta.

Em pura perda redundaram os meus esforços.

De nada valeram os meus conselhos, nem resultado successo das providencias policiaes postas em pratica pelo governo.

Os acampamentos adversarios continuam extremados, sem esperanças de proxima e leal reconciliação.

E' possivel e mesmo provavel que, com o tempo, essa situação se modifique e melhora, encontrando-se na solução do problema da successão municipal uma formula capaz de estabelecer um *modus vivendi* duradouro entre os agrupamentos hostis.

O ultimo conflicto, occorrido em 19 de maio proximo passado, foi dos mais graves até hoje registrados naquella circumscripção administrativa, e nelle perderam a vida tres pessoas, entre as quaes a senhora Altino Faria, sendo elevado o numero de feridos, inclusive o delegado militar tenente Gualberto Lima.

Para restabelecer a ordem e apurar responsabilidades, fiz seguir para Curitiba o Delegado Auxiliar e um forte contingente policial.

No proposito de prevenir novas e lamentaveis occorrencias, mantenho alli um destacamento da Força Publica e tomei outras providencias que a tal fim me pareceram aconselháveis e cabíveis.

### FORÇA PUBLICA

Corporação modelar e modelarmente dirigida pelo sr. cel. Lopes Vieira, continua a Força Publica a prestar ao Estado os melhores serviços, defendendo e mantendo em todo o territorio catharinense o regime da ordem e da lei.

No decorrer do ultimo exercicio foram tomadas diversas providencias, no sentido de completar a organização da nossa milicia e feitas nos quartéis as obras indispensaveis ao seu definitivo aparelhamento.

Assim, installou-se a Caixa Beneficente, creada pela lei n. 1.630, de 4 de outubro de 1928, e que se destina soccorrer as familias de officiaes e praças necessitadas. Organizou-se a Justiça Militar, dando execução á lei n. 1.618, de 1º de outubro do anno proximo findo, baixado o respectivo regulamento, em data de 26 de maio ultimo.

### CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros, a cuja actuação prompta e energica se deve a fallencia da industria de incendios nesta Capital, estava pessimamente alojado, em galpões escuros.

Tratei de dar-lhe melhor abrigo, mandando construir, anexo ao quartel geral da Força, um pavilhão provido de uma torre para exercicios e de todas as accommodações necessarias ao deposito do material e á installação das dependencias da referida corporação.

### CANTINA DA FORÇA

Continua esta dependencia commercial da Força a prestar a officiaes e praças os maiores beneficios, fornecendo-lhes, em boa conta, generos de primeira qualidade e que, até ha pouco, eram obrigados a adquirir nas mercearias, por preços elevados.

Em 24 de maio ultimo, commemorando o aniversario da nossa milicia, foi inaugurada, junto á cantina, uma padaria modelo destinada exclusivamente a attender ás necessidades de consumo da Força.

SECÇÃO DE RADIO-TELEGRAPHIA

Afim de attender á conveniencia do serviço, facilitando o entendimento entre o commando da Força e as unidades espalhadas no interior do Estado, foi montada uma secção de radio-telegraphia, que já conta hoje com tres estações, sendo uma nesta Capital, outra em Porto União e a terceira installada ultimamente em Herval, no quartel da companhia alli destacada.

A vantagem desse melhoramento é indiscutivel, favorecendo sobremodo a disciplina da corporação, cujos principaes destacamentos ficam assim em communicação diaria e directa com o commando geral.

Caso o permittam as nossas condições financeiras, será ainda neste exercicio montada uma quarta estação radio em Dionysio Cerqueira, junto á fronteira argentina, providencia indispensavel para manter policiada e vigiada aquella longinqua região linderira.

REMODELAÇÕES DO QUARTEL E BAIAS

O quartel da Força, nesta Capital, vae soffrendo constantes e progressivas transformações, no sentido de completar as installações existentes, melhoramentos custeados alguns com as economias feitas pelo commando, na applicação das verbas disponiveis.

Em terreno recentemente adquirido e sito nos fundos do quartel, estão em construcção cincoenta baias amplas, destinadas á cavallada do piquete da Presidencia e do Commando.

Feitas as remodelações em projecto e que espero ver realizadas antes do termino do quadriennio, poderá o nosso Estado orgulhar-se de possuir um dos mais completos e majestosos quartéis do paiz.

ENFERMARIA REGIMENTAL E PHARMACIA

Não é preciso encarecer e justificar as grandes vantagens decorrentes da montagem da enfermaria regimental e da pharmacia, providencia por mim determinada em exercicio anterior.

Desappareceram por completo as queixas contra as deficiencias notadas nas hospitalizações privadas, onde impossivel se tornava manter a disciplina entre os milicianos em tratamento.

Pôde-se, assim, dar melhor assistencia não só aos officiaes e praças enfermos, como ás respectivas familias.

O serviço vae sendo mantido, em plena eficiencia, dentro dos recursos que no orçamento lhe foram distribuidos.

DELEGADOS MILITARES E DESTACAMENTOS

Manteve-se a pratica aconselhavel de nomear delegados militares para auxiliar o serviço da policia civil.

Rara é a prefeitura que não solicita tal providencia, o que demonstra o acerto da praxe seguida.

O serviço de policiamento do interior é feito por 45 destacamentos, perfazendo o total de 237 homens.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Pela resolução n. 5.866 A, de 12 de junho do anno passado, foi concedida a exoneração solicitada pelo professor Antonio Mâncio da Costa, do cargo de Director da Instrução Publica, tendo sido, por acto da mesma data, nomeado para substitui-lo, o dr. Manoel da Nobrega.

MOVIMENTO ESCOLAR

Durante o anno passado funcionaram no Estado os seguintes estabelecimentos de ensino: 1 instituto polytechnico, 1 instituto commercial, 2 gymnasios, 3 es-

colas normaes, 1 curso de letras, 15 escolas complementares, 12 grupos escolares de primeira classe, 12 grupos escolares de segunda classe, 54 escolas isoladas urbanas, 561 escolas isoladas rurais, 4 escolas nocturnas, 180 escolas municipais e 282 escolas particulares.

A matricula e a frequencia desses estabelecimentos atingiram a 60.622 e 51.390, respectivamente, sendo distribuidas da forma que segue:

ESCOLAS	MATRICULA			FREQUENCIA			Proporção de mat. e frequencia
	Masculinos	Femininos	TOTAL	Masculinos	Femininos	TOTAL	
<b>Ensino Publico</b>							
1 Escola Normal	2	106	108	2	92	94	87
13 Escolas Complementares (facultades e Es. Com. annexa ao G. E. Archidionisio S. José)	—	—	—	—	—	—	—
12 Grupos Escolares de 2.ª classe	279	424	703	250	378	628	89
12 Grupos Escolares de 1.ª classe (facultades e G. E. Archidionisio S. José — contos e 15 es. isoladas)	1.238	949	2.187	1.003	804	1.807	82
54 Escolas Urbanas isoladas	2.354	1.958	4.312	1.937	1.655	3.592	83
561 Escolas Rurais	1.632	1.561	3.193	1.353	1.334	2.687	84
4 Escolas nocturnas	431	—	431	324	—	324	75
16 Escolas vagas	—	—	—	—	—	—	—
671	22.804	17.557	40.361	19.035	14.071	33.106	82
<b>Ensino Municipal</b>							
180 Escolas municipaes e subvencionadas pela municipalidade	3.362	2.565	5.927	2.941	2.240	5.181	87
<b>Ensino Particular</b>							
1 Instituto Polytechnico	65	—	65	40	—	40	62
1 Instituto Commercial	81	2	83	80	1	81	98
2 Gymnasios	324	2	326	273	2	275	84
2 Escolas Normaes	—	62	62	—	60	60	96
12 Escolas Complementares	—	157	157	—	150	150	96
222 Escolas particulares	7.094	6.874	13.968	6.457	5.960	12.417	92
1 Curso de Letras	—	90	90	—	80	80	89
291	7.564	6.770	14.334	6.850	6.253	13.103	91
671	33.730	26.892	60.622	28.826	22.564	51.390	85

Comparando a matricula e frequencia relativas ao anno de 1927, que, respectivamente, foram 36.904 e 31.038, o aumento nas escolas publicas foi de 3.457 na matricula e de 2.068 na frequencia.

No corrente anno, até esta data, vae sendo o seguinte o movimento das escolas estudavaes:

	matricula	frequencia
673 escolas isoladas	34.379	28.999
11 grupos de 1.ª classe	3.846	3.238
12 grupos de 2.ª classe	2.225	1.782
13 escolas complementares	684	573
1 escola normal	92	83
	41.226	34.675

RETROSPECTO ESCOLAR

O ensino publico, no nosso Estado, tem evoluído constantemente desde 1911, quando foram lançadas as bases do seu actual aparelhamento didactico.

No quadro abaixo, confrontando a marcha do ensino publico nos decennios de 1911 a 1920 e de 1921 até o presente, verifica-se esta asserção.

ANOS	HABITANTES	Produção infantil (coeficiente 12%)	Escolas providas	Numero de habilitados por escola
1911	500.000	60.000	179	2.745
1920	668.743	80.249	578	1.157
1929	847.865	101.743	877	966

Provindo a maioria da frequencia escolar das zonas rurais, onde reduzido é o estagio educativo, tomou-se o coeficiente de 12% sobre o total dos habitantes, visto ser o mais ajustado ás nossas condições.

A matricula das escolas publicas, nos annos considerados, foi a seguinte:

1911	7.952
1920	26.734
1929	41.226

ESTATISTICA ESCOLAR

Para as escolas complementares, as estatisticas fornecidas pela Directoria da Instrução accusam o seguinte movimento:

ESTABELECIMENTOS	MATRICULA		FREQUENCIA		TERMINADO O CURSO		Observações
	Masculinos	Femininos	Masculinos	Femininos	Masculinos	Femininos	
1 BLUMENAU	28	32	26	31	3	4	
2 BRUSQUE	22	12	22	11	2	5	
3 FLORIANOPOLIS	25	68	19	55	—	15	
4 ITAJAÍ	35	48	37	43	—	9	
5 JOINVILLE	22	32	20	28	1	2	
6 LAGES	14	27	13	26	1	5	
7 LAGUNA	22	41	21	37	3	8	
8 SÃO BENTO	7	7	6	7	—	—	Creada em 1928
9 SÃO FRANCISCO	23	40	21	36	2	6	
10 TIJUCAS	16	15	14	15	—	2	
11 TUBARÃO	8	26	7	24	1	6	
12 PORTO UNIÃO	15	23	15	21	—	—	Creada em 1928
	237	371	215	334	13	62	
	608	549		75			

E' de notar que, no anno passado, foram creadas as escolas complementares de São Bento e Porto União. No mesmo anno, foi concedida equiparação á escola complementar que funciona annexa ao Collegio Santa Rosa, da cidade de Lages, dirigido pelas Irmãs da Divina Providencia.

Nos grupos de 1.ª classe o movimento foi o seguinte:

ESTABELECIMENTOS	Localidades	N. de classes	MATRICULA		FREQUENCIA		TERMINADO O CURSO	
			Masculinos	Femininos	Masculinos	Femininos	Masculinos	Femininos
1 Luiz Delino	Blumenau	7	149	104	123	92	6	11
2 Feliciano Pires	Brusque	6	142	142	129	119	3	4
3 Laura Müller	Florianópolis	8	141	127	117	109	13	24
4 Sílvia de Sousa	—	8	163	149	144	130	18	17
5 Victor Meiliers	Itajaí	9	200	183	178	161	26	21
6 Condeão Martins	Joinville	11	311	211	273	186	17	13
7 Vidal Ramos	Lages	8	177	152	130	111	12	10
8 Jeronymo Coelho	Laguna	9	196	189	157	160	17	13
9 Felipe Schmidt	São Francisco	10	278	205	228	176	20	15
10 Cruz e Sousa	Tijucas	7	126	111	95	109	20	6
11 Herculio Luz	Tubarão	8	214	142	159	116	10	15
			2.097	1.715	1.733	1.469	158	149
			3.812	3.202		307		

Segue o movimento dos grupos de 2.ª classe:

ESTABELECIMENTOS	Localidades	N. de classes	MATRICULA		FREQUENCIA		TERMINADO O CURSO	
			Masculinos	Femininos	Masculinos	Femininos	Masculinos	Femininos
1 Prof. David do Amaral	Araranguá	6	179	127	141	124	8	3
2 + José Brancato	Biguaçu	6	141	108	102	84	3	1
3 + José Avarez	Camboriú	5	94	72	69	50	1	1
4 + Joaquim Santiago	Joinville	4	90	50	73	41	—	—
5 + Luiz Neves	Mafra	4	59	55	49	48	—	5
6 + Anna Cidade	Ouro Verde	5	55	46	40	35	3	1
7 + Wenceslau Barreto	Palhoça	7	168	140	145	115	6	—
8 + Balthazar Cardoso	Porto União	5	91	76	72	64	—	—
9 Paulo Zimmerman	Rito do Sul	4	101	80	90	70	5	4
10 Prof. Oreste Guimarães	São Bento	4	97	50	93	46	7	3
11 + Manoel Cruz	São Joaquim	4	109	83	82	71	5	1
12 + Theodoro de Freitas	Urussanga	4	54	62	47	56	2	6
			1.238	949	1.003	804	40	38
			2.187	1.807		76		

Do quadro abaixo constam a matricula e a frequencia das escolas isoladas, bem como a percentagem das approvações verificadas no fim do anno lectivo. Consta tambem a distribuição das mesmas escolas pelos varios municipios.

MUNICIPIOS	ESCOLAS		Matricula	Frequencia	Percentagem de approvações
	Vagas	Providas			
1 Araranguá	18	945	835	59	
2 Biguaçu	15	768	635	46	
3 Blumenau	60	3.208	2.360	52	
4 Bom Retiro	12	605	525	51	
5 Brusque	15	977	828	55	
6 Camboriú	6	324	298	33	
7 Campo Alegre	4	220	202	77	
8 Campos Novos	2	111	389	74	
9 Chapecó	5	18	566	64	
10 Crescuma	16	870	750	54	
11 Curitibanos	12	529	464	47	
12 Curitibanos	1	218	200	70	
13 Florianópolis	57	2.979	2.331	36	
14 Imatubá	1	14	632	39	
15 Itabubá	18	947	758	38	
16 Itajaí	23	1.474	1.292	42	
17 Joinville	6	351	290	82	
18 Lages	1	46	2.184	21	
19 Lages	18	839	753	59	
20 Laguna	19	1.309	1.086	48	
21 Mafra	12	598	512	56	
22 Nova Trento	12	530	431	36	
23 Orleans	17	932	776	42	
24 Ouro Verde	3	12	572	62	
25 Palhoça	31	1.413	1.199	58	
26 Paraty	12	629	539	50	
27 Porto Bello	1	613	531	59	
28 Porto União	8	402	340	64	
29 São Bento	9	625	572	72	
30 São Francisco	5	245	204	39	
31 São Joaquim	1	344	302	41	
32 São José	27	1.416	1.166	58	
33 Tijucas	27	1.580	1.320	45	
34 Tubarão	25	1.405	1.164	51	
35 Urussanga	23	1.159	1.053	65	
	16	634	33.551	27.375	

*Pari passu* com o ensino publico estadual, vae-se tambem notando o desenvolvimento do ensino municipal, cuja açção se faz principalmente sentir nas zonas ruraes.

O quadro que segue engloba a matricula e a frequencia das escolas mantidas ou subvencionadas pelos municipios, notando-se que a matricula dessas escolas representa 9,8% da matricula total verificada no Estado no anno findo.

N.º	MUNICIPIOS	ESCOLAS			MATRICULA			FREQUENCIA		
		Municípios	Sub. pub. Municipios	Municípios	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Bom Retiro . . .	1	—	4	1	5	4	1	5	
2	Cruzeiro . . . .	—	—	14	12	26	12	10	22	
3	Florianópolis . .	19	—	518	351	869	422	293	715	
4	Itajahy . . . . .	16	—	368	206	574	318	173	491	
5	Joinville . . . .	24	14	854	718	1.572	770	644	1.414	
6	Lages . . . . .	8	—	88	80	168	84	60	154	
7	Laguna . . . . .	4	—	58	19	77	54	17	78	
8	Mafra . . . . .	9	—	97	51	148	89	48	137	
9	Nova Trento . . .	5	—	88	77	165	73	70	143	
10	Orleans . . . . .	5	—	43	18	61	43	18	61	
11	Ouro Verde . . .	3	—	78	57	135	74	55	129	
12	Palhoça . . . . .	6	—	52	33	85	38	24	62	
13	Porto Belo . . . .	1	—	16	7	23	10	5	15	
14	São Francisco . .	7	18	380	339	719	310	285	595	
15	Tijucas . . . . .	15	2	329	282	611	310	266	576	
16	Tubarão . . . . .	16	6	375	314	689	330	261	591	
		140	40	3.362	2.565	5.927	2.941	2.240	5.181	

A seguir, figura o movimento das escolas mantidas por particulares, cuja matricula contribuiu com 23,6% para o numero total dos que frequentaram aulas em 1928, sendo de presumir que, apesar de todos os esforços da Directoria da Instrução haia ainda escolas particulares que funcionem sem a observancia das leis que regem o ensino privado.

N.º	MUNICIPIOS	Est. particulares	MATRICULA			FREQUENCIA		
			Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Avarangua . . . .	5	129	55	184	116	48	164
2	Biguaçu . . . . .	3	26	11	37	25	11	36
3	Blumenau . . . .	92	2.425	2.114	4.539	2.265	1.955	4.220
4	Bom Retiro . . . .	10	115	116	231	99	97	196
5	Brusque . . . . .	4	211	154	365	206	146	352
6	Campo Alegre . .	2	39	26	65	39	26	65
7	Cruzeiro . . . . .	15	209	182	391	189	164	353
8	Campos Novos . .	21	84	63	147	79	55	134
9	Cresciana . . . .	20	341	248	589	308	221	529
10	Florianópolis . .	17	633	735	1.368	515	692	1.207
11	Itajahy . . . . .	7	327	339	666	293	311	604
12	Itayópolis . . . .	6	155	130	285	135	118	253
13	Imarhy . . . . .	1	30	30	60	29	30	59
14	Joinville . . . . .	12	761	616	1.377	682	572	1.254
15	Lages . . . . .	4	109	193	302	94	183	277
16	Laguna . . . . .	3	156	190	346	126	160	286
17	Nova Trento . . .	2	86	85	171	75	73	148
18	Orleans . . . . .	7	115	78	193	110	75	185
19	Ouro Verde . . . .	8	310	271	581	297	259	556
20	Palhoça . . . . .	3	119	77	196	118	69	187
21	Porto União . . .	6	119	179	298	99	165	264
22	São Bento . . . .	6	181	192	373	165	176	341
23	São Francisco . .	6	73	43	116	68	40	108
24	São Joaquim . . .	4	11	14	25	10	13	23
25	São José . . . . .	8	45	36	81	44	36	80
26	Tubarão . . . . .	10	285	280	565	271	265	536
		282	7.094	6.457	13.551	6.457	5.960	12.417

CREAÇÃO DE ESCOLAS

Do que vi e observei na minha recente excursão á fronteira argentina, nada me impressionou mais constantemente do que o estado da instrução publica nos confins do Pepery. Uma geração inteira de catharienses vivia espiritualmente fóra do ambiente nacional, sem noções dos seus deveres de cidadania, nem consciencia da grandeza patria. As nossas crianças frequentavam a escola argentina de Barracón, aprendendo, em vez da lingua nacional, o idioma hespanhol, cantando hymnos, reverenciando a bandeira e os vultos heroicos de outra terra, sem conhecerem absolutamente as couzas e os homens do Brasil.

Acto continuo creei em Dionysio Queirera a escola José Boiteux, entregando-a á direcção do professor Lafayette Davidoff.

Foram creadas, ainda, a escola Lauro Müller, na villa operaria Pereira e Oliveira, em Itajahy, compondo-se de uma classe masculina e outra feminina e funcionando em excellent predio mandado construir pelo governo, e mais 20 escolas isoladas, em diversos municipios do Estado.

REVISÃO DOS PROGRAMMAS

De ha muito os programmas escolares vinham reclamando uma revisão que os escoimasse dos excessos e das deficiencias verificadas na pratica quotidiana.

Usando da autorização contida em lei, determinei a necessaria reforma da estrutura programmatica do ensino publico, feita de accõrdo com o parecer e as suggestões de uma commissão tecnica, por mim escolhida e composta do sr. Director da Instrução, como presidente, e dos srs. Orestes Guimarães, Francisco Barreiros Filho, João dos Santos Areão, Luiz Trindade e sra. Delia Regis.

OBRIGATORIEDADE DO ENSINO

Já existente em nossa legislação anterior, a obrigatoriedade do ensino elementar era, entretanto, de difficil execução, dado o desacerto de seu processo, pois, incumbindo ao professor a imposição das penalidades previstas, não raro se via elle incompatibilizado com a população local.

Para obviar esse inconveniente, fez o governo baixar o decreto n. 2.176, de junho do anno passado, em virtude do qual, dentre outras innovações necessarias, ao proprio Director da Instrução passou a attribuição de comminar as multas, medida cujos resultados já se vão sentindo com o sensível augmento da matricula e da frequencia escolar.

ESCOLA MODELO DE APPLICAÇÃO

Offerecendo o ensino das escolas normaes, além do propedeutico, o aspecto methodologico, tornou-se necessario curar-se deste, dotando-se com o que lhe era mais urgente, isto é, com uma escola de applicação, que foi creada pelo decreto n. 2.248, de janeiro do corrente anno, compondo-se de uma escola isolada e de um primeiro anno de grupo escolar.

Nella se dará aos chamados alumnos-mestres, com a oportunidade de um antecipado contacto com o exercicio didascalico, a orientação pratica e theorica dos methodos e processos que vigoram nas escolas publicas primarias do Estado.

ESCOLAS SUBVENCIONADAS PELA UNIÃO

Na Mensagem passada apresentei os dados relativos ás escolas subvencionadas nas zonas colonias.

Expuz, então, com o desenvolvimento que julguei opportuno, a relevancia do auxilio da União, esclarecendo a melhora por que passaram as ditas escolas, de 1926 para cá, graças ao interesse que a ellas dispousou o eminente Presidente da Republica, depois do ensejo que teve de conhecel-as ao longo das nossas estradas, nos municipios de Joinville e Blumenau.

Disse, tambem, que sem a cooperação federal não seria possivel manter o necessario numero de escolas publicas nas alludidas zonas, nas quaes, no entanto, devido ao extraordinario augmento da população néo-brasileira e á recente corrente immigratoria, a criação de novas escolas se impõe, dia a dia.

Nas zonas colonias, como é sabido, a iniciativa particular relativa á educação popular, presta, com effeito, significativo serviço ao nosso Estado; todavia, convém salientar, algumas das escolas colonias se acham regidas por professores que, por falarem mal ou deficientemente a lingua vernacula, não podem satisfazer

as justas necessidades da nacionalização do ensino primario, assumpto este que, em Santa Catharina, se reveste de real valor e ao qual os seus governos vêm, de ha annos, dispensando a maior attenção.

Problema nacional de variantes que o tornam complexo, o meu governo o tem encarado com serenidade, sendo notaveis os fructos que delle vamos colhendo.

Nos lugares em que as escolas particulares ministram, com a devida eficiencia, a lingua vernacula e nella outrosim as demais disciplinas, o Estado tem evitado a localização de escolas suas, salvo quando reclamadas pelos respectivos habitantes, por carencia de recursos dos mesmos.

É este, tambem, um dos prismas por que se deve encarar a mutua e necessaria cooperação entre o Estado e a iniciativa particular atinente ao ensino.

Desde o inicio de meu governo, a administração estadual tem mantido em dia os pagamentos relativos ás escolas em apreço, adeantando, por vezes, o numerario preciso, quando ha demora na entrega do auxilio federal.

Hoje, com effeito, as escolas a que me refiro usufruem elevado conceito nas zonas por ellas servidas, como evidenciam os constantes pedidos de creações de novos institutos de ensino primario, procedentes das zonas colonias.

No quadro adeante, vereis que dos 8.882 matriculados por occasião dos exames finaes, em 1928, 5.382 foram aprovados, 2.036 reprovados e 1.464 não compareceram a exames.

MUNICIPIOS	N.º de escolas	Matricula por escola dos exames	Entraram em exames	Não compareceram	Aprovados	Reprovados
Blumenau . . . .	69	3.181	2.731	450	1.924	807
Joinville . . . .	53	2.740	2.208	532	1.684	524
Itajahy . . . . .	24	978	802	176	591	211
Brusque . . . . .	15	776	618	158	480	138
São Bento . . . .	12	458	424	34	326	98
Nova Trento . . .	12	441	360	81	152	208
Itayópolis . . . .	5	308	275	33	225	50
	190	8.882	7.418	1.464	5.382	2.036

Foi o seguinte o movimento das escolas subvencionadas pela União no anno que findou :

N.º	MUNICIPIOS	Cob.ºes	MATRICULA			FREQUENCIA		
			Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Blumenau . . . .	69	2.080	1.652	3.732	1.777	1.458	3.235
2	Brusque . . . . .	15	522	445	967	444	384	828
3	Itajahy . . . . .	24	850	624	1.474	740	552	1.292
4	Itayópolis . . . .	5	208	143	351	178	112	290
5	Joinville . . . . .	53	1.755	1.249	3.004	1.545	1.098	2.643
6	Nova Trento . . .	12	285	245	530	231	200	431
7	São Bento . . . .	12	461	311	772	428	283	711
		190	6.161	4.669	10.830	5.343	4.087	9.430

A verba com a qual a União auxilia o Estado para serviço de tão alta relevancia nacional é de 590:200\$000, sendo 456:000\$000 para pagamento de 190 professores, a 2:400\$000 annualmente, e 34:200\$000, para o auxilio de alugueis de casas.

A fiscalização das escolas subvencionadas pela União está a cargo do Inspector Federal professor Orestes Guimarães, cuja competencia e alta dedicação á causa de instrução têm sido de grande proveito, não só ao bom funcionamento dessas escolas, como ao ensino geral de Santa Catharina.

INSTITUTO POLYTECHNICO

No anno lectivo de 1928, a matricula desse estabelecimento, foi a seguinte: curso de Engenharia geographo 11 alumnos, curso de Pharmacia 19, curso de Odontologia 25, curso de Commercio 9 e curso anexo ao de Engenharia-geographo 1.

Destes, concluíram o curso 22 alumnos, assim discriminados: Pharmacia 4, Odontologia 7, Engenheiro-geographo 5 e Commercio 6.

GYMNASIO CATHARINENSE

A direcção desse modelar e conceituado estabelecimento de ensino continua a cargo do illustrado sacerdote padre Maximiliano Schneler.

Conta actualmente o Gymnasio Catharinense com um corpo docente de primeira ordem, compondo-se de 15 sacerdotes da Companhia de Jesus e 6 leigos, e possui as mais perfeitas e completas installações para o estudo das especialidades, tornando-se, assim, um instituto de ensino secundario que muito honra a cultura intellectual do Estado e do paiz inteiro.

Da sua matricula de 302 alumnos, 25—sendo 5 no internato e 20 no externato—recebem alli instrução gratuita, indicados pelo governo do Estado, de quem o Gymnasio recebe uma subvenção de 30.000\$000.

Para o exame de admissão ao curso gymnasial inscreveram-se este anno 35 alumnos do curso medio e 6 extranhos, sendo aprovados 27.

As 461 approvações do anno passado sobre as 546 inscrições feitas, ou 84,4%, representam um notavel progresso sobre os 76,5% do anno anterior.

GYMNASIO JOSE BRASILICIO

O Gymnasio José Brasilicio foi fundado, nesta Capital, a 2 de março do anno passado, em uma reunião de professores.

Registrado no Departamento Nacional do Ensino como gymnasio officializando, vem esse estabelecimento prestando relevantes serviços á educação da nossa cidade.

COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS

No anno proximo findo, foi o seguinte o movimento dessa recommendavel casa de ensino:

	matricula . . . . .	62
Curso Normal :	frequencia . . . . .	60
	terminaram o curso . . . . .	16
	matricula . . . . .	157
Curso Complementar :	frequencia . . . . .	150
	terminaram o curso . . . . .	34
	matricula . . . . .	288
Curso Preliminar :	frequencia . . . . .	276
	terminaram o curso . . . . .	42

GRUPO ESCOLAR ARCHIDIOCESANO S. JOSE

Encerrou-se, no mesmo periodo, o curso primario do grupo escolar archidiocesano S. José com a matricula de 500 alumnos e uma frequencia de 390. O curso complementar apresentou a matricula de 96 e a frequencia de 69. Terminaram este curso 13 alumnos.

SAÚDE PUBLICA

Embora mal provido de recursos e contando apenas com um reduzido numero de empregados, mas obediente a direcção competente e devotada, vem o Departamento da Saúde Publica ampliando, dia a dia, a sua esphera de acção que, já hoje, se estende, numa larga messe de beneficios, por todo o territorio do Estado.

INSTITUTO PASTEUR

Além dos serviços existentes, outros foram creados, sem novos gravames para o erario publico. Assim, o de fiscalização do matadouro do Estado, confiado a um tecnico de provada competencia, e o Instituto Pasteur, perfeitamente aparelhado e eficiente.

Obra de indiscutivel alcance social, vae o Instituto prestando os melhores serviços ao Estado.

Presidiu a sua installação o sr. dr. Assis Gonçalves, Director do Serviço Anti-rabico do Paraná.

Para attender a zona norte do Estado, montou-se um instituto auxiliar na cidade de Joinville, dirigido pelo sr. dr. Norberto Bachmann.

SURTO AMARILICO

O surto do typho ictericoide, na capital da Republica, obrigou-nos a não pequenos cuidados, afim de evitar a sua irrupção entre nós.

Nesse proposito, estabeleceu-se a vigilancia rigorosa dos passageiros aqui desembarcados e procedentes do norte do paiz e foram tomadas outras providencias acauteladoras da saude publica.

O isolamento dos Guarás, de ha muito abandonado, soffreu reforma radical, estando hoje em condições de attender plenamente á sua prevista finalidade.

HOSPICIO DE ALIENADOS

O actual Hospital de Azambuja já não comporta o numero elevado de dementes a elle recolhidos.

Desprovido de direcção technica e da conveniente aparelhagem ao tratamento das molestias mentaes, não passa de uma simples reclusão de loucos.

Por se tratar de uma obra de assistencia gritantemente necessaria, resolvi, malgrado a escassez das verbas disponiveis, contractar a construcção de um hospicio modelo, localizando-o nesta Capital, em terrenos adquiridos no bairro das Tres Pontes, junto á Penitenciaría do Estado.

Espero que, antes de terminar o actual quadriennio, essa obra esteja concluida.

HOSPITAES SUBVENCIONADOS

Em materia de assistencia hospitalar continuamos no regime da iniciativa particular, subvencionada, regime que reputo dos melhores e mais aconselháveis.

A subvenção, porém, importa em fiscalização, por parte do Poder Publico, circumstancia que, parece, alguns desses estabelecimentos querem ignorar, furtando-se a fornecer á Directoria da Hygiene os dados estatísticos e as informações por esta exigidas.

Faz-se, pois, mister legislar sobre o assumpto.

OBRAS PUBLICAS

Apesar da restricção das verbas orçamentarias, foi intensa a actividade do Departamento de Obras Publicas, no periodo administrativo abrangido por esta mensagem.

Não se cuidou apenas de conservar e reparar os proprios estadoaes. Foram ainda iniciadas novas construcções, de grande vulto, notadamente as que se destinam:—á sede do Superior Tribunal de Justiça, á Penitenciaría do Estado e ao Hospicio de Alienados, obras cujo custo irá além de 1.200 contos e que deverão ser pagas com os saldos da receita ordinaria.

Além dessas edificações, outras estão sendo construidas nesta Capital e nos municipios do interior. Assim, os predios destinados aos grupos escolares de São José, Araranguá e Ouro Verde; ás escolas reunidas de Vallões e de Cruzeiro; o pavilhão para abrigo do Corpo de Bombeiros de Florianopolis e as baías da Força Publica.

A avenida de acesso á Ponte Hercilio Luz, o caes de embelezamento da Capital e o edificio da Escola Lauro Müller, em Itajahy, já estão concluidos e pagos.

Passo a fazer-vos, Senhores Deputados, uma exposição circumstanciada dos principaes trabalhos executados e em execução, neste departamento administrativo.

PENITENCIARIA DO ESTADO

A situação dos sentenciados, em Santa Catharina, é deveras vexatoria e deshumana.

Recolhidos, em criminoso promiscuidade, a cubuculos infectos, soffrem os detento privações inadmissíveis, excluida a possibilidade de assistencia moral, afim de que se emendem e se regenerem.

Por deprimente aos nossos creditos e intoleravel, esse estado de cousas reclamava remedio prompto e immediata solução.

Dahi a resolução do governo em construir, sem mais delongas, a Penitenciaría do Estado, obra de grande porte, já atacada e que, de accôrdo com o contracto feito, deverá estar concluida em meados do anno vindouro.

Obedece a edificação em andamento ás prescrições da technica, adaptando-se rigorosamente ás exigencias da nossa legislação penal.

Está sendo construida no bairro das Tres Pontes e comportará 81 detentos, isolados em cellas espaçosas e seguras, com um raio especial destinado ás mulheres.

Terá cinco salões amplos para officinas e uma sala para escola.

No edificio da administração, conjugado ao corpo da Penitenciaría, haverá compartimentos especiais reservados á direcção, á guarda, ao gabinete de identificação, á pharmacia, aos presos que aguardam julgamento e a todas as demais dependencias imprescindiveis num estabelecimento dessa ordem.

Em edificação separada, serão installados os depositos, a lavanderia e o almoxarifado.

Custará essa obra 592.600\$000, importancia que deverá ser paga em prestações razoaveis, distribuidas por varios exercicios e com recursos tirados da renda ordinaria.

HOSPICIO DE ALIENADOS

Em peores condições do que os detentos acham-se os loucos, recolhidos uns ás cadeias publicas e outros a hospitaes improvisados, sem assistencia medica que permita tentar a cura dos que ainda possam recobrar o uso da razão.

O numero desses infelizes já é bastante avultado e, dia a dia, apparecem novas e insistentes solicitações para internamento de dementes, sem que seja possível attendel-as, por falta de accomodações nos dous precarios estabelecimentos existentes no Estado.

Tambem dessa obra de assistencia social cuidou o governo, contractando a construcção de uma colonia de alienados, em terrenos contiguos á Penitenciaría, no bairro das Tres Pontes.

Comprende o projecto um agrupamento de onze pavilhões isolados, que separadamente abrigarão, em installações completas—a administração, o gabinete medico-cirurgico e pharmacia, a balneo-hydrotherapia, a labortherapia (Kindergarten), a clinotherapia, os loucos em observação, os dementes já observados, os agitados e furiosos, cozinha, lavanderia e almoxarifado, e um pequeno hospital de isolamento.

O orçamento desses edificios, dos quaes cinco serão de granito rustico, atinge a 335.000\$, pagaveis em tres annidades, sendo, no corrente exercicio, a primeira, na importancia de cem contos, para o que destinei e applicarei o producto da extracção especial feita, este anno, pela Loteria Catharinense, em beneficio do Hospital dos Lazaros, já que esta ultima obra me parece menos necessaria do que o hospicio a que emquanto irrealizavel.

PALACIO DA JUSTIÇA

Outra obra cuja execução se impunha era o Palacio da Justiça, para dar ao Superior Tribunal, a mais alta expressão do Poder Judiciario em Santa Catharina, uma sede decente e condigna, pois não permitia o decoro continuasse elle a funcionar no edificio acanhado e improprio que lhe fora destinado.

Adaptando, remodelando e augmentando consideravelmente o proprio estadual, em que se achavam installadas as officinas do jornal «Republica», pude destarte, com insignificante despesa, attender a essa clamante e imperiosa necessidade.

Como o edificio, por amplo, comportasse ainda as installações do Tribunal do Jury, dos Juizados de Direito e de Paz e dos cartorios da cidade, entendi tambem alli reunil-os, abrigando assim sob o mesmo tecto todos os departamentos e todas as dependencias da administração da Justiça, nesta Capital.

As obras de remodelamento e de ampliação já se acham terminadas, dependendo apenas da conclusão dos trabalhos de installação interna para que o predio seja inaugurado, o que, espero, se fará ainda no decorrer do presente exercicio.

#### BIBLIOTHECA PUBLICA

Repartição por sua natureza estatica, a Bibliotheca Publica raramente tem merecido especial menção nas Mensagens governamentais.

Desta feita, porém, ha que se abrir excepção á regra, para dar conta das grandes reformas realizadas no referido departamento, que vieram melhorar as installações existentes e ainda para consignar o augmento da Bibliotheca, com a aquisição de novos livros e com o subsidio de doações registradas.

Entre estas, merece nota e destaque a feita pelo saudoso conterraneo dr. Henrique de Almeida Valga, constante de 532 volumes de obras de grande valor scientifico.

#### OUTRAS CONSTRUÇÕES E ACQUIZIÇÕES

Além das obras acima apontadas e que, pela sua importancia, mereciam especial registro, determinou o governo as seguintes construcções, algumas das quaes já concluidas e pagas: — edificios destinados aos grupos escolares de São José e Araranguá, ás escolas reunidas de Cruzeiro e Valloes, á escola isolada Lauro Müller, em Itajahy, á collectoria de Mafra, o abrigo do Corpo de Bombeiros da Capital, o caes de embelezamento de Florianópolis, contractado por 93:480\$000, as baías da Força Publica; e adquiriu, em excellentes condições, predios para o grupo escolar de Ouro Verde e para a escola José Boiteux, em Dionysio Cerqueira.

Augmentou-se ainda o patrimonio do Estado, com a compra de diversos terrenos e varios predios, importando essas aquisições em mais de 100:000\$000.

#### AGUA E ESGOTOS

As captações destinadas a fornecer agua potavel á população da Capital já não bastam para attender ás crescentes exigencias do consumo.

Esse problema tambem mereceu os cuidados do governo que, não podendo resolvel-o, em definitivo, com o aproveitamento dos mananciaes de São João, já estudados, procurou dar-lhes solução mais consentanea á situação pouco desafogada do erario publico, estudando a possibilidade de captação de aguas subterraneas.

Nesse proposito a Directoria de Obras Publicas entrou em entendimento com a firma Lafayette, Siqueira & Cia., de São Paulo, especialista no genero.

Por conta da referida casa aqui esteve o engenheiro Alfredo Jordão, que, feitas as pesquisas indispensaveis, se pronunciou pela possibilidade de aproveitamento de lenções subterraneos existentes na baixada da rua José Veiga e nas depressões do terreno occupado pelo Posto Zootecnico Assis Brasil, no districto da Trindade.

Não se chegando a preço accetavel, foi necessario desistir tambem, por enquanto ao menos, da realização dessa obra.

Na rede de distribuição de agua potavel foram substituidos varios trechos em que a tubulagem se achava gasta e estragada.

Construidas com materiais mais resistentes, as linhas adductoras, as represas e a caixa de distribuição não exigiram maiores reparos, nem substituições.

Por já ser hoje insufficiente, a caixa de distribuição precisa ser ampliada.

Urge tambem por cõbro ao criminoso desperdicio de agua, tornando obrigatorio o uso de hydrometros para registrar o consumo domiciliar, providencia que por si só augmentará em muito o volume d'agua a distribuir.

Com irreprehensivel regularidade e segurança vae funcionando a rede de esgotos de Florianópolis.

Attendendo á necessidade de preserv-a dos damnos inevitaveis, decorrentes de installações defeituosas, resolveu o governo vedar aos particulares a execução de taes serviços, que ficarão exclusivamente a cargo da Directoria de Obras.

No exercicio passado existiam nesta Capital 2.876 predios ligados á rede de agua potavel e 1.670 casas providas de esgotos.

A renda arrecadada em 1928, com a exploração desses serviços elevou-se a 330:710\$450, attingindo a 113:851\$908 a despesa realizada.

#### INSPECTORIA DE ESTRADAS DE RODAGEM

Continua o governo, dentro dos recursos normaes a esforçar-se no sentido de melhorar a rede rodoviaria do Estado.

É tarefa pesada pela extensão kilometrica dessa rede, cujo trafego cresce dia a dia, demonstrando assim a sua utilidade, pelas exigencias, cada vez mais apuradas, do automobilismo, que já entrou definitivamente em nossos habitos, até mesmo nos das populações das regiões mais distantes.

Tem o governo empregado mais esforços na reconstrução e melhoramento das estradas existentes do que na construção de novas estradas, e isto por considerar não convir construir estradas sem dispor de recursos para sua conservação.

#### RECONSTRUÇÕES

Foram terminados os seguintes serviços:

reconstrução e revestimento com areão do trecho de Itajahy a Gaspar, com 38 kilometros;

reconstrução de diversos trechos da estrada de Jaraguá a Joinville;

reconstrução da estrada de Herval a Campos Novos; reconstrução e revestimento da estrada da divisa de Nova Trento até Gaspar;

reconstrução da estrada de Barracão a Limoeiro.

Estão em vias de conclusão os seguintes serviços:

reconstrução e revestimento da estrada de Tijucas a Itajahy com 52 kilometros, com cinco variantes novas, umas para encurtar distancias, outras para melhorar as condições technicas do traçado, convindo notar entre essas variantes a do morro do Encano, com 1.779 metros, e a que desvia a praia de Itapema, que impede a passagem nas occasiões de marés altas, variante que terá a extensão de cerca de 6 kilometros; reconstrução, alargamento e revestimento do trecho de 34 kilometros entre Theresopolis e São Bonifacio; macadamização do morro das Aguas Mornas, na estrada de Lages.

Foram assignados os seguintes contractos de reconstrução:

com o engenheiro Victor Weege, para o alargamento e revestimento da estrada de Blumenau ao Morro do Serro;

com as municipalidades de São Bento e Campo Alegre, para o melhoramento dos trechos da estrada Dona Francisca, comprehendidos naquelles municipios;

com as municipalidades de Itajahy e Joinville, para a ligação dos dois municipios pelo littoral, o que trará um encurtamento de cerca de 80 kilometros nas comunicações de Florianópolis e Itajahy com Joinville;

com Paulo Cordeiro, para a reconstrução e conservação da estrada de Subida ao alto da Serra Geral com a macadamização dos trechos peores.

Intensificou-se, além disso, o melhoramento da estrada de Theresopolis a Lages, reforçando a verba a tal fim destinada, assim como a reconstrução do trecho do morro do Serro a Jaraguá, que deverá ficar prompto ainda no corrente anno, ligando assim a Capital á Estrada de Ferro e aos municipios do norte do Estado, por uma estrada toda ella reconstruida e ensaibrada.

#### OBRAS DE ARTE

As principaes obras de arte construidas ou em construção, durante o ultimo exercicio, são as seguintes:

a ponte metallica de Tijucas, com 84 metros de vão total, cuja construção tem sido grandemente atrasada por diversas causas e que agora se acha em vias de conclusão;

um viaducto de cimento armado, com 72 metros, sobre a vasante do rio, para dar acesso á mesma ponte no lado de Florianópolis;

uma ponte de cimento armado sobre o rio Itajahy-Mirim, na estrada de Itajahy a Blumenau, com 72 metros;

uma ponte sobre o ribeirão das Cannas, na mesma estrada, com 10 metros;

uma ponte de madeira, coberta, sobre o rio Neisse, com 38 metros de vão, encontros de alvenaria, na estrada de Blumenau a Rio do Sul, feita em collaboraçã com o municipio de Blumenau;

uma ponte de cimento armado, com 89 metros de vão, sobre o rio Itajahy do Sul, na povoação Rio do Sul;

a completa reconstrução da ponte de Biguassú, cuja superstructura metallica, corroída, ameaçava ruir, além da construção de parapeitos de cimento armado nas rampas de acesso.

seis pontilhões de cimento armado na estrada de Florianópolis a Tijucas;

uma ponte de madeira de lei sobre o rio São João, na estrada de Lages a Campos Novos;

uma ponte de madeira de lei, com encontros de alvenaria, sobre o lagoado do Elyseu, na estrada de Lages a Campos Novos;

cinco pontilhões na mesma estrada;

uma ponte em Taquaras, uma no rio Miguel e uma no rio Capivaras, na estrada de Lages;

quatro pontes de 15 metros cada uma, com encontros de alvenaria, cavalletes de cimento armado e superstructura de madeira, na estrada de Tubarão;

uma ponte com 43 metros de vão, sobre o rio Capivary, na mesma estrada;

seis pontilhões, com um total de 35 metros, na estrada de Jaraguá a Joinville;

parte da ponte de Mafra, encontro e pilares de alvenaria, superstructura de cimento armado;

uma ponte sobre o rio Irany, na estrada de Cruzeiro a Chapecó, de madeira de lei, com 80 metros de extensão;

trezentos boeios de pedra secca e cento e setenta boeios de tubos de cimento.

ESTRADA DE TUBARÃO

Dos 172 kilometros que terá esta estrada, aproveitados os trechos de 50 kilometros de Florianopolis a Theresopolis e de 41 kilometros de São João de Baixo a Tubarão, já existentes, restam 81 kilometros, a quanto atinge o trecho que o governo se propôs fazer para ligar o sul do Estado á Capital.

Desse trecho, acha-se em vias de conclusão o percurso de 34 kilometros, comprehendido entre Theresopolis e São Bonifacio, cuja adaptação ha tempos foi iniciada e, dos restantes 47 kilometros, acham-se promptos 18 kilometros.

Restam-nos, portanto, 29 kilometros para terminar essa importante ligação, cujos serviços continuam.

NOVAS ESTRADAS

No ultimo exercicio foram construidos es seguintes trechos novos de estrada:

Florianopolis-Tubarão . . . . . 18 k.  
Cruzeiro-Chaçecó . . . . . 55 "

TERRAS E COLONIZAÇÃO

Durante o anno passado, foram despachados 280 pedidos de medições de terras devolutas, num total de 9.992 hectares. Foram assignados 269 titulos definitivos, abrangendo uma area de 30.399 hectares, sendo expedidas 50 guias para pagamento de 18.716 hectares no valor de 184.949\$ e 33 guias para pagamento de taxa de metragem correspondente a 350.592 metros lineares, no valor de 35.059\$200.

Entre os municipios onde se localizam as terras cujos titulos foram expedidos, o de Ouro Verde occupa o primeiro lugar com 7.846 hectares divididos entre 35 titulos, seguindo-se-lhe Curitiba com 5.001 hectares em 3 titulos, Brusque com 4.836 hectares em 20 titulos, Blumenau com 2.884 hectares em 64 titulos e Itayopolis com 2.305 hectares em 10 titulos.

Nos demais municipios foram expedidos 137 titulos com a area total de 7.527 hectares.

A Estrada de Ferro Santa Catharina, de administração do Estado, concedeu, durante o anno findo, passagens gratuitas a 44 imigrantes estrangeiros, sendo 12 homens, 9 mulheres e 23 crianças.

A Sociedade Colonizadora Hansatica, que tem sua sede em Hamburgo, teve durante o anno de 1928 o movimento seguinte, constante do relatório apresentado pelo representante da Directoria sr. Bruno Merkien.

Foram medidos e demarcados 96 lotes com a area total de 3.826 hectares, sendo 84 lotes com a area de 2.743 hectares na Colonia Hammonia e 12 lotes com a area de 1.083 hectares na Colonia Hansa.

A 31 de dezembro do anno findo, o numero de lotes descriminados era o seguinte:

	ruaes	urbanos	area
Hammonia	2.282	330	70.938 hectares
Hansa	1.210	140	43.988 "
	3.492	470	114.926 "

No districto de Hammonia foram construidos 9.414 metros de estradas de rodagem, com 6 pontes e 203 boeiros e mais 9.783 metros de caminhos provisorios.

No districto de Hansa foram concluidos 1.500 metros de estradas de rodagem.

A extensão total das estradas de rodagem era, a 31 de dezembro do anno findo, de 686.975 metros, dos quaes 514.029 na colonia Hammonia e 172.946 na colonia Hansa.

No mesmo periodo foram distribuidos 57 lotes ruaes e 4 lotes urbanos com a area total de 2.517 hectares, sendo localizados 105 imigrantes, dos quaes 15 allemães, 82 russos, 3 suissos e 5 tchecoslovacos.

A empresa despendeu durante o anno findo a quantia de 217.581\$, sendo 115.413\$ com a construção de estradas, 19.926\$ com a discriminação de lotes e 82.242\$ com a administração.

DEFESA FLORESTAL

Não foi ainda possivel dar execução á lei n. 1.629, que creou o serviço de defesa florestal no Estado.

Varios e poderosos motivos determinaram essa procrastinação. Entre elles sobreleva o da inexistencia de viveiros, onde os interessados possam encontrar es mudas necessarias ao replantio das areas devastadas.

Ensaia-se, com pouco ou nenhum successo, a installação de um *seminarium* junto á Escola Agrícola, de Ascurra, e a promettida fundação do horto federal de Mafra, apesar de já doado o terreno, até hoje não se realizou, por falta de verba a esse fim applicavel.

Essas dificuldades, porém, oriundas todas da escassez de disponibilidades orçamentarias, em nada diminuem o valor, nem depõem contra a oportunidade da determinação legislativa, que, em sua alta sabedoria, visa defender uma riqueza natural, evitando os abusos observados na sua exploração.

Espero encontrar ainda uma formula que, conciliando os interesses em jogo, torne a lei praticamente exequivel.

LAVOURA E CRIAÇÃO

Que a base da nossa riqueza se funda na terra— é verdade que salta aos olhos e que ninguém honestamente poderá contestar. Sobre o solo dadiovo levantase, soberba, a edificação economica do Estado.

São as industrias da gleba—agricola, pastoril e extractiva—que asseguram a subsistencia e fazem a fortuna do povo catharinense.

No computo da produção exportavel é fraco o contingente trazido pelas industrias que consomem materias primas importadas.

Somos, pois, um povo de lavradores e de criadores. E estamos certos, não enveredando pelo caminho attribulado do industrialismo intenso, phase ultima de evolução economica a que são tangidos os paizes, onde a terra se torna escassa ou não permite, por inferior e cara, uma exploração compensadora.

Assim é... No entretanto até hoje quasi nulla tem sido a acção dos poderes publicos, no sentido de incrementar e animar a exploração da terra. Lavradores e criadores vivem desajudados, pois esse pouco que em beneficio da agro-pecuaria realizam os postos zootechnicos e as estações de monta mal merece registro, pela inopia do auxilio prestado.

Não ha, na contextura administrativa do Estado, um departamento especial que se encarregue de superintender essas actividades, disciplinando e amparando as forças da produção.

E' tempo de cuidar-se da sua installação.

Dentro dos recursos disponiveis, tenho feito o possivel e mesmo o impossivel para attender os interesses da nossa economia e os reclamos dos agricultores e fazendeiros, desejosos de melhorar as culturas e os rebanhos existentes e de experimentar novas culturas aconselháveis.

Destarte, com auxilio da imprensa e de companheiros devotados, organizei a "batalha do trigo" para reimplantar entre nós o cultivo desse precioso cereal, de que, em tempos idos, Santa Catharina foi grande centro productor e mercado exportador notavel.

Por sorte, a semente cahiu em terreno fertil e preparado, de maneira que, já no primeiro anno de ensaio, pudemos registrar a abundante colheita de oitenta mil saccos de trigo em grão.

Tambem a lavoura do café mereceu a palavra de animo e o amparo do governo, objectivados—já em conselhos technicos, tendentes a extirpar os vicios do plantio usual, já no fornecimento de sementes aos lavradores que as solicitaram.

O mesmo se praticou quanto á cultura da laranja, faz pouco e com immenso successo iniciada em

São Paulo, e para a qual possuímos terras admiravelmente aparelhadas.

No limite das disponibilidades applicaveis, mais não era possivel fazer-se. Comtudo as nossas condições e as nossas possibilidades economicas estavam e estão a exigir uma actuação mais ampla e mais enérgica por parte do Poder Publico, no campo em que se applicam as forças productoras, afim de apurar-lhes a eficiencia e augmentar-lhes o rendimento.

Para isso, porém, é preciso dinheiro e orientação technica, o que implica na ampliação das dotações orçamentarias a tal fim destinadas e na installação de um departamento que se incumba de delinear e de dirigir a campanha prevista.

POSTO ZOOTECHNICOS

Funcionaram normalmente os serviços de fomento agricola e pastoril do Estado, distribuidos pelos Postos Zootechnicos Dr. Assis Brasil, em Florianopolis, Dr. Adolpho Konder, em Itajahy, e Dr. Miguel Calmon, em Joinville, e pelas Estações de Monta do Rio do Teste, em Blumenau, São Pedro de Alcantara, em São José, de Tubarão e dr. Geraldo Rocha, no districto de Valloés, municipio de Porto União.

A Estação de Monta de São Joaquim, creada pela lei n. 1.586, de 24 de setembro de 1927, foi installada no corrente anno, estando já em pleno funcionamento.

Durante o anno findo foram realizados varios melhoramentos nas installações do Posto Zootechnico Dr. Assis Brasil e em varias Estações de Monta.

Os Postos Zootechnicos Dr. Adolpho Konder e Dr. Miguel Calmon tiveram suas installações transferidas, este por se achar, até então, mal localizado, distante cerca de onze kilometros da cidade de Joinville, fóra da zona colonial e servido por terras safaras e esgotadas, e aquelle por não convir ao municipio de Itajahy a sua permanencia no lugar onde se encontrava.

Em 31 de dezembro de 1928, os diversos Postos Zootechnicos e Estações de Monta mantinham os seguintes reproductores: 45 bovinos, 6 equinos e 45 suínos, além de grande numero de aves, e possuíam culturas abrangendo uma área de 450.400 metros quadrados.

A diminuição dessa área em relação á cultivada em 1927, que foi de 561.063 metros quadrados, tem sua causa na mudança dos Postos Zootechnicos de Joinville e Itajahy.

Nenhum surto de epizootia foi verificado nos rebanhos existentes no Estado.

JUNTA COMMERCIAL

Constam do Relatório apresentado pelo sr. Eduardo Otto Horn, presidente da Junta Commercial, os seguintes dados relativos ao movimento do anno passado.

Realizaram-se 52 sessões ordinarias.

Foram rubricados cento e dezeseite livros commerciaes com o total de 36.849 folhas.

Com o capital de 9.780.312\$222 registraram-se quarenta e dois contractos de sociedades commerciaes, a saber: quatro em commandita; vinte e sete em nome colectivo, com responsabilidade limitada; quatro de capital e industria; tres por quotas de responsabilidade limitada; duas sociedade anonymas e duas cooperativas.

Registraram-se vinte e seis firmas commerciaes, sendo dezoito em nome colectivo, nas seguintes praças: Florianopolis, doze; Itajahy, uma; Estreito, uma; Campos Novos, uma; Ouro Verde, uma e Tres Barras, uma; e oito em nomes individuais, nas seguintes praças: Florianopolis, cinco; Brusque, uma; Joinville, uma e Tubarão, uma. O capital destas importou em R. 1.225.500\$000.

Registraram-se também vinte e tres alterações de contactos commerciaes, sendo: da praça de Florianópolis, duas; de Joinville, cinco; de Laguna, tres; de Itajahy, tres; de Brusque, tres; de Ouro Verde, duas; de Blumenau, duas e de Tres Barras, tres.

### COOPERATIVISMO DE CREDITO

Se muito longe estamos ainda de uma organização bancaria que corresponda ás necessidades da lavoura, nem penso que ella possa ser obtida por meio exclusivamente das cooperativas de credito, contudo, quero assignalar não ter sido de todo infructifera a propaganda, que julguci ser do meu dever patrocinar, em prol das caixas Raiffeisen e dos bancos Luzzatti.

Ao iniciar do quadriennio não existia no Estado um unico estabelecimento bancario desse genero. Decorridos tres annos, bem me apraz afirmar, ter sido vencida a indiferença do meio pela oportunidade de uma propaganda bem conduzida e prestigiada pelo exemplo do exito dos insitutos que ao seu appello se formaram.

São, não ha como negar, sociedades modestas ainda sob o ponto de vista das transacções que por ora podem e conseguem realizar, mas dignas de incitamento pelo esforço que revelam os seus directores e associados no sentido de estabelecer as bases em que, provavelmente, terá que se apoiar o credito agricola e popular, sobretudo aquelle, em dias, que sómente a iniciativa particular, conjuvada pelos Governos Federal e Estadual, poderá tornar cada vez mais proximos.

Encabeçado entre nós o movimento cooperativista pelo Banco de Credito Popular e Agricola de Florianópolis, a elle se incorporaram elementos idoneos do Rio do Sul, de São Joaquim, de Lages e de Encruzilhada, municipio de Blumenau, promovendo a criação de bancos de forma cooperativa, dos quaes uns em pleno e auspicioso funcionamento, outros em vias de organização.

Sinto-me, assim, desvanecido, por ter despertado, em favor do cooperativismo, as tendencias associativas do povo catharinense, e extremamente esperando na persistencia de um movimento que, tudo indica, se tornará cada vez mais forte e consideravel.

### ESTRADA DE FERRO STA. CATHARINA

O movimento financeiro dessa via ferrea, durante o anno findo, foi o seguinte :

A receita total apurada alcançou a cifra de 824:333\$690, sendo 701:224\$465 da via ferrea e 123:109\$225 da secção fluvial.

Com relação á receita de 1927, a da via ferrea apresenta um augmento de 6,07 %, e a da secção fluvial uma diminuição de 18,93 %.

A despesa de custeio total foi de 808:961\$519, sendo 611:636\$320 da via ferrea, de onde resulta um saldo de 89:588\$145, e 197:325\$199 da secção fluvial, com o deficit de 74:215\$974, de onde a renda liquida de 15:372\$171.

O seguinte quadro mostra a fluctuação das quantidades dos tres principaes artigos de exportação, transportados pela Estrada nos annos de 1925 a 1928 :

annos	madeiras	arroz	fumo
1925	17.091 ton.	2.653 ton.	857 ton.
1926	12.475 "	1.689 "	413 "
1927	17.020 "	2.002 "	820 "
1928	17.480 "	2.333 "	565 "

Verificou-se augmento na massa total de mercadorias transportadas pela via ferrea, tendo attingido a 37.799 toneladas, correspondendo a 7,98 %, augmento esse que demonstra os recursos da região servida pela Estrada.

Durante o anno findo, proseguiram activamente os trabalhos de construcção do prolongamento de Subida á barra do Trombudo, concentrando-se esses trabalhos nos primeiros 21 kilometros de Subida a Lontra (estação Victor Konder), a despeito de todos os contratempos, inclusive a falta de distribuição de verba pelo Governo Federal.

Esses trabalhos se tornaram possiveis mediante accôrdo feito entre o Estado e os respectivos sub-emprieiteiros.

### TOMADA DE CONTAS

O serviço de tomada de contas que constituia secção autonoma no Thesouro do Estado, passou, no anno findo, a ser subordinado á Sub-directoria de Contabilidade.

Essa modificação tem produzido os melhores resultados, pois no periodo de 1.º de maio de 1928 a 30 de abril de 1929 foram levantadas as contas de 159 exactorias, sendo: Sub-directoria de Rendas de 1927; tres Mesas de Rendas de 1922, duas de 1923, quatro de 1924 e tres de 1927; dezessis collectorias de 1922, dezoito de 1923, doze de 1924, sete de 1925 e dezesseis de 1927; seis agencias fiscaes de 1922, dezesseis de 1923, nove de 1924, dezesseis de 1925 e vinte e nove de 1927.

Do levantamento das contas das exactorias acima indicadas apurou-se uma responsabilidade de 33:044\$350 proveniente de defeitos de escripturação e glosas applicadas a funcionarios, tendo sido os cofres do Thesouro já indemnizados da quantia de 14:879\$389 e achando-se ainda a de 18:164\$961 em mão dos respectivos responsaveis.

### MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO

Do Relatorio apresentado pelo Director-presidente consta ter a receita do anno findo attingido á importancia de 458:953\$123, inclusive o saldo de 62:998\$845, vindo do exercicio anterior.

A despesa realizada no mesmo periodo foi de 380:393\$688, resultando um saldo de 78:559\$435.

O numero de contribuintes inscriptos era de 576 e o de pensionistas de 232, percebendo mensalmente a quantia de 5:692\$699.

O capital da instituição era, no fim do anno passado, de 1.790:872\$791, assim representado: em apolices 1.031:300\$, em emprestimos 211:288\$992; em predios construidos para contribuintes 369:724\$364; em deposito no Banco Nacional do Commercio 100:000\$ e em poder do Thesoureiro 78:559\$435.

No anno findo foram construidas, para contribuintes, duas casas na Capital e uma no interior do Estado, elevando-se a 27 o numero de construcções feitas até o fim de 1928, sendo 21 na Capital, 4 no Estreito, 1 em Itajahy e 1 em São Bento.

### COMPANHIA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA

A Companhia Tracção, Luz e Força de Florianópolis, arrendataria dos serviços de distribuição de energia electrica da Capital, está modificando, por sua conta e á sua custa, as installações de producção, transporte e distribuição de energia, no proposito de transformar a corrente monophasica em triphasica.

Os antigos cabos submarinos de transmissão da corrente foram substituidos por outros aereos, collocados parallelamente ao longo da ponte Hercilio Luz, com a maior segurança, afim de evitar qualquer accidente pessoal.

A illuminação publica tem sido consideravelmente augmentada, existindo actualmente installados 932 postes, com 1.190 lampadas, cuja intensidade total se eleva a 40.700 velas.

A illuminação particular abrange 2.915 casas, pagando o consumo, por meio de taxa fixa, 2.216 predios e, por meio de medidores, 699.

Para o consumo de força, existem 98 medidores installados.

O progresso que, nestes ultimos annos, vem apresentando o districto do Sacco dos Limões, levou o governo a mandar extender até alli a corrente electrica, melhoramento em que se despendeu a importancia de 19:992\$400.

### ENERGIA ELECTRICA

O uso da electricidade, em illuminação e fins industriaes, vae-se vulgarizando dia a dia, circumstancia que impõe ao Poder Publico o dever de regulamentar-lhe as applicações possiveis, no proposito de evitar á collectividade e aos consumidores os males decorrentes de uma exploração inadequada e inescrupulosa.

Tal a importancia da energia electrica, como factor do desenvolvimento economico, que já na ultima campanha presidencial, ferida nos Estados Unidos, o candidato democrata reclamava a necessidade de expropriação das usinas existentes, para tornal-as propriedade do Estado.

E a tendencia hodierna, nos paizes de cultura mais avançada, é mesmo estabelecer uma cooperação estreita entre o Estado e os particulares nesse campo de actividade industrial. Assim se pratica, com inludível successo, na Alemanha e na França.

Em Santa Catharina, talvez, seja cedo demais para enveredar pelo caminho apontado, que conduz á socialização dos instrumentos do trabalho.

Mas já é, sem duvida, tempo de cuidar da regulamentação da industria em apreço, afim de defender os interesses collectivos que esta comporta e abrange.

O regulamento que rege a materia, baixado ha cerca de vinte annos, está desactualizado e caente de reforma radical.

Torna-se necessario refundil-o de *fond en comble*, collocando-o nos moldes da orientação moderna e dando-lhe tambem expressão legal, afim de ser applicado e cumprido.

### RÊDE TELEPHONICA

Vae tendo normal desenvolvimento a rêde da Companhia Telephonica Catharinense. Até 31 de dezembro, estavam em pleno funcionamento 357 kilometros de linha, ligando as seguintes localidades: Florianópolis, Tijucas, Itajahy, São José, Palhoça, Gaspar, Blumenau, Paulo Lopes, Paraty, São Francisco, Brusque e Joinville. Durante os primeiros mezes do anno fluente foram inauguradas as estações de Laguna e Jaraguá, ficando a rêde com o desenvolvimento de 426 kilometros.

A Companhia possui, além da rêde intermunicipal, que é objecto de sua concessão por parte do Estado, rêdes locais de concessão municipal nos seguintes municipios: Florianópolis, Tijucas, Laguna, Brusque, São Francisco e Itajahy, servindo a 479 aparelhos, numero esse que será em breve elevado pela diffusão dos serviços e crescentes necessidades do publico.

A Companhia já iniciou e tem quasi concluida a installação, em Florianópolis, da rêde subterranea para o serviço telephonico automatico, melhoramento esse que virá dar nova feição ao serviço de communicacões urbanas, collocando-o a par dos mais aperfeiçoados das grandes metropoles.

### LOTERIA DO ESTADO

Usando de autorização contida em lei, determinei *ad referendum* da Assembléa Legislativa e em condições excepcionalmente favoraveis ao erario publico, a novação do contracto de loterias estadoaes, ampliado-lhe o prazo por mais dez annos. E foi este o unico favor feito aos concessionarios.

Em compensação, as vantagens obtidas para o The-souro foram enormes. Basta dizer que o novo contracto decuplicou, no mínimo, as contribuições devidas pelos concessionarios, obrigação esta que abrangeu ainda o periodo restante da actual concessão.

Assim, pelo privilegio concedido, recebia até hoje o Estado annualmente apenas 60 contos. Passará a receber, durante os dous annos que faltam para terminar o contracto vigente, 120 contos por anno e, depois, 180 contos, afóra a quota movel, tambem desde já exigível, arbitrada no minimo em 500 contos annuaes.

Em vez de arrecadar, portanto, nos dous annos que restam da antiga concessão, 120 contos, recolherá o thesouro 1.240 contos e mais, no decennio subsequente, 6.800 contos, o que perfaz a importancia total de 8.040 contos. Isso, na peor das hypotheses, pois a quota movel, calculada sobre o numero e o valor dos bilhetes vendidos, poderá alcançar e alcançará certamente quantia muito superior ao *minimum* fixado.

Tendo-se em conta que esta ultima contribuição attingiu, só nos mezes de maio e junho do anno corrente, a 124 contos, pode-se, sem receio, estimar em cerca de 700 contos annuaes a renda della decorrente.

Creou-se, pois, mais uma fonte de receita, segura e não pequena.

### CONSELHO PENITENCIARIO

Pela resolução n. 6.040, de 18 de outubro do anno passado e em obediencia ao disposto no Decreto federal n. 16.665, de 6 de novembro de 1924, organizei o Conselho Penitenciario do Estado, que, além dos srs. Procurador Geral e Procurador da Republica, nesta secção, membros natos da referida corporação, ficou composto do sr. dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, como presidente, e dos srs. drs. Carlos José da Motta Azevedo Corrêa, José Arthur Boiteux, Heitor Blum e Nerêu Ramos, na qualidade de membros effectivos.

Esse Conselho tem realizado diversas sessões, decidindo com acerto e justiça os casos submettidos á sua alta apreciação.

### VIDA MUNICIPAL

Nos limites traçados pela nova Lei de Organização Municipal e sem constrangimentos nem peias, desdobra-se a actividade edilicia em Santa Catharina.

Não sei de outra região brasileira, onde o espirito communal seja tão vivo e accentuado como entre nós, o que demonstra e prova a apurada educação civica do nosso povo.

Essa circumstancia exige por parte da autoridade estadual muito tacto e cuidado nas suas relações com os poderes municipaes, para não ferir, com interferencias indebitas, justos melindres e não provocar reacções, em defesa da autonomia desconhecida.

E seria mesmo um luxo do poder incursar no campo reservado aos municipios, pois que estes, em sua quasi totalidade, estão entregues a dirigentes comprovadamente honestos, criteriosos e dignos.

Verdade é que algumas dessas unidades administrativas, por acanhadas em territorio e pobres, vivem

uma vida precaria, mal dispondo de recursos para atender ao pagamento do funcionalismo municipal.

A nossa Constituição sabiamente previu a hypothese apontada, determinando a suppressão dos municipios que não apresentem condições para a existencia autonoma.

Tal providencia, além de ajustar-se a prescripções taxativas da Carta Politica, ultimamente reformada, só viria beneficiar as populações interessadas que, assim, se libertariam da sobrecarga de uma administração geral, inutil e perfeitamente dispensavel.

Para o assumpto em apreço tomo a liberdade de chamar a attenção dos Senhores Deputados.

### AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Que os funcionarios estadoaes, por via de regra honestos e esforçados, são mal pagos ninguem pode, em consciencia, contestar. Muitos ha mesmo que passam privações inauditas, afim de manter o orçamento domestico dentro da exiguidade dos vencimentos percebidos.

Assim já era, quando me coube assumir o governo do Estado, e se, desde a primeira hora, não advoguei junto ao Poder Legislativo tão justa causa, foi por estar convencido de que as circumstancias não permittiam a nova despesa prevista.

Não basta votar a elevação dos ordenados; é preciso carrear tambem os recursos necessarios para fazer face ao augmento decretado.

Estavamos, então, ás portas da insolvabilidade e pareceu-me porisso rematada loucura solicitar mais encargos para o The-souro, antes de sanear as finanças compromettidas

Já agora, porém, restabelecido o credito do Estado e equilibrado o orçamento, é tempo de cuidar-se da situação dos empregados publicos, no intuito de melhoralhes os vencimentos.

A' semelhança do que acaba de fazer-se na Parahyba, alvitro uma melhora de 20% sobre os proventos actuaes, despesa que, calculada em cerca de mil contos, deve ser attendida com um acrescimo correspondente de receita, para não desequilibrar de novo o jogo orçamentario, já precariamente mantido.

Lembro, nesse proposito, as seguintes medidas de ordem fiscal:

a) Incidencia da taxa judiciaria sobre o monte partível nos inventarios e a sua melhor e mais exacta cobrança nas acções de divisão e demarcação de terras.

b) Reforma da lei de transmissão de propriedade, *inter-vivos*, para abranger tambem e expressamente os casos de alienação, verificados na constituição de sociedades anonymas e por quota, conforme já preceituam as leis de São Paulo e de Minas Geraes.

c) Revisão da lei que creou o imposto de movimento commercial, acautelando melhor a sua arrecadação e elevando razoavelmente a taxa estabelecida.

Esse novo tributo, estatuido para substituir o de capital, teima em desmentir as esperanças nelle postas.

Orçado em 500:000\$ por anno, alcançou, em 1927, apenas 307:223\$, para baixar, em 1928, a 299:388\$, ficando, pois, muito aquém da previsão orçamentaria.

Nem todas as declarações dos contribuintes correspondem ao movimento real, havendo mesmo casos em que o valor declarado é inferior ao capital registrado, circumstancia que depõe contra a exactidão das informações prestadas.

Convem, pois, retocar a lei vigente para evitar os inconvenientes apontados.

### RELAÇÕES DO ESTADO COM A UNIÃO

Não podiam ser mais cordiaes as relações do Estado com a União e com as demais unidades federaes.

A' maneira sempre altamente honrosa com que o illustre Chefe da Nação vem, por todas as formas, prestigiando o meu governo, tenho correspondido com o meu decidido apoio e a firme solidariedade do Estado.

### VISITAS ILLUSTRES

Em janeiro do corrente anno o Estado teve a grata honra de receber a visita do sr. dr. Victor Konder, Ministro da Viação, que veiu á sua terra natal com o fim de inspecionar os trabalhos da construcção da importante rodovia São João—Barracão.

O Estado foi distinguido, tambem, com a visita official do sr. Thadeu Grabowsky, illustre Ministro da Polonia acreditado junto ao Governo da Republica, o qual se fez acompanhar dos srs. Casimir Downarowicz, Consul Geral da Polonia em Curityba; professor Odoboywid, propecto hygienista e bacteriologista polonez; Severyn Macilewsky, funcionario da Legação, e Etienne Los, seu secretario particular.

O governo prestou aos distinctos hospedes as devidas homenagens, o mesmo fazendo o povo catharinense, que os acolheu carinhosamente em todos os municipios por onde tiveram de passar.

Não menos grata e honrosa foi a visita que, em agosto do anno passado, a Santa Catharina fez o sr. Affonso d'Escragnonle Taunay, director do Museu Paulista.

Aproveitando a sua presença no Estado natal, o governo e o povo catharinense puderam expressar ao illustre sabio a grande sympathia e respeito em que é tido por todos, proporcionando-lhe, ao mesmo tempo, carinhosa e digna acolhida.

Eis, Senhores Deputados, o relato fiel e documentado das occurencias dignas de nota, apuradas no periodo a que se reporta a presente mensagem.

Com os protestos de perfeita estima e da mais subdida consideração, reitero-vos as seguranças da minha infectível solidariedade.

Palacio da Presidencia, em Florianópolis, 11 de agosto de 1929.

*Adolpho Konder*



RECEITAÇÃO

Para ter sido com interações, abaixo estampamos, em duas colunas, as receitas, o quadro constante da 3.ª coluna do orçamento, relativo ao valor oficial dos diferentes produtos de venda exporcionados nos annos de 1926 a 1928.

Table with columns for 'VALOR OFFICIAL' and years 1926, 1927, 1928. Rows include various goods like 'Alumínio', 'Alumínio em pó', 'Alumínio em escória', etc.

O momento politico brasileiro

As cartas dirigidas ao chefe da Nação pelo sr. presidente Antonio Carlos

O dr. Vital Soares, governador da Bahia, telegrapha ao sr. Presidente Konder, a proposito da indicação de seu nome para a vice-presidencia da Republica

Bahia, 8.

O apoio pessoal do meu eminente amigo, e do valoroso Partido Republicano Catharinense, que lhe sustenta a brilhante administração, a indicação de seu nome como candidato a vice-presidencia da Republica, muito me honra e penhora.

Queira aceitar, com meus vivos agradecimentos, auctações cordias. Vital Soares.

Primeira carta do sr. presidente Antonio Carlos ao sr. presidente Washington Luis

Estado d. Minas Geraes, Gabinete do Presidente, Belo Horizonte, 20 Julio de 1929.

Exmo. sr. presidente d. Washington Luis

Apresento a v. exa. as minhas mais atenciosas saudações

Por informações autorizadas que me vieram de varias fontes, ainda que todas ellas indirectas, vim a saber que v. exa. por motivos certamente dignos de ponderada consideração, descejava que a questão da successão presidencial da Republica não fosse tratada antes do mês de setembro proximo futuro, apesar de não ter recebido em tempo algum qual-quer communicação em tal sentido.

Acceteei, como official, a suggestão que me chegou pelos meios politicos.

Procurer influir no que, em semelhante materia, pode depender do Poder Executivo do Estado, afim de que os orgãos do Partido Republicano Mineiro, os poderes politicos do Estado e os representantes de Minas no Congresso Nacional se abstivessem de qualquer iniciativa para o exame aquelle importante problema, antes do momento em que v. exa. pareceu conveniente fossem compeadas as negociações para o final entendimento entre as correntes politicas nacionaes.

Assim procedendo dava a v. exa. um testemunho do meu apreço e ao seu governo uma nova prova do meu constante apoio e a minha solidariedade ao mesmo passo que reconhecia ao Chefe do Estado o direito de interessar-se para que a escolha do seu successor seja feita num ambiente de paz, ordem e liberdade, garantida pela soberana vontade do povo, que está disciplinada pela peia constituição e originou dos poderes do nosso regimen.

Sem embargo desse meu desejo de ver accetido o adiamento, o problema começou a preoccupar a opinião nacional desde a installação da actual sessão legislativa, obedecendo naturalmente a tradição politica do regimen, pois que oito quadrenios se seguiram ao grande presidente Prudente Moraes e a escolha do candidato a Presidencia da Republica sempre se fez antes do mês de setembro no terceiro anno de governo.

Aberta assim a questão no Senado e discutida na Camara e pela imprensa da pais, terminou por empolgar o espirito publico e o proprio Estado a que tenho a honra de presidir.

Veu a debate da opinião, sob a generosa inspiração a lembrança do meu nome para a suprema investidura nacional.

Sob a pressão dos acontecimentos e animado do alto pensamen-

to de fraternidade brasileira, julgo do meu dever esforçarme para que os successos politicos a começar a agitar o espirito publico evolvam no sentido da centuidade administrativa e correntes liberas da Nação, sem preoccupações regionaes, como o unico objectivo da harmonia entre as forças politicas e beneficio colectivo que resultará dessa pacificação geral dos espiritos.

Bem sei que eminentes brasileiros tem ascendido à suprema magistratura, do pais e não devem a circunstantia de serem filhos desse Estado, para aquella honrosa escolha, mas sim ás altas qualidades pessoas e aos seus relevantes serviços à Nação

Mas por outro lado, não ignoro que vözes autorizadas do regimen tem se pronunciado sobre a conveniencia de ser dada a mais directa collaboração dos Estados que ainda não poderaem ver alguns dos seus filhos elevado a Presidencia da Republica.

Lembrado o meu nome por generosas correntes do meu Estado e por outros pontos do pais, sinto-me confortado pela confiança dos meus concidadãos, declino dessa honrosa lembrança pela evicção amadurecida do meu espirito de que assim melhor serviré os altos interesses da nossa Patria.

Ha certamente em Minas Geraes varios homms eminentes que têm servido à Nação e ao Estado com patriotismo e dignidade, sendo evidente que dentre elles, o eleito da Republica poderá tirar o futuro Chefe de Estado.

Com o objectivo sincero de collaborar para uma solução conciliatoria de justiça, julgo oportuno orientar-me na direcção do nome do sr. Getulio Vargas, por ser um politico; já como seu ministro; já como presidente do Rio Grande do Sul, que se tem destacado pelo apoio firme e completa solidariedade politica a administração de v. exa.

Tenho a certeza de que o Partido Republicano Mineiro, com cujos chefes mais graduados me entendi, concorda plenamente com esta formula, que me parece de alto alcance politico e evidente conveniencia nacional.

Não precisarei encarecer a v. exa. as razões de alta valia, que justificam essa candidatura.

Apresentando a v. exa. os protestos de subido e elevado apreço e elevada estima, subscrevo-me amigo affectuoso, creado e obrigado.

(Ass.) Antonio Carlos

Segunda carta do presidente Antonio Carlos ao presidente Washington Luis

Belo Horizonte, 1 de Agosto de 1929.

Exmo. sr. dr. Washington Luis

Recibi a carta com que v. exa. me honrou, respondendo a-

quella que tomei a liberdade de escrever sobre o relevante assumpto da successão presidencial da Republica.

Por ella tive conhecimento que 17 Estados pelos seus governadores situacionistas dominantes pronunciaram-se no sentido da candidatura do dr. Julio Prestes Albuquerque.

O facto não me surpreendeu, desde que, conforme era notoriedade publica, este nome tinha o patrocinio de v. exa.

Voltando ao assumpto, tenho o pesar de comunicar a v. exa. que deante da attitude intransigente a essa candidatura, allegando não poder reabrir sobre a mesma discussão, porque importante em dispersar forças reunidas para sustental-a e considerando o voto da Comissão Executiva do Partido Republicano Mineiro e o pronunciamento das Camaras Municipaes do Estado, opinião cujos fundamentos tenho tomado publico, estou impossibilitado de concordar com a candidatura Julio Prestes, sem embargo das boas relações pessoas que sempre mantive e mantenho com esse illustre compatriota.

Em consequencia, cumpre-me comunicar a v. exa. que tenho a considerar como definitivamente accetisa perante a Nação pelos Estados do Rio Grande do Sul, Parahyba e Minas Geraes, a candidatura do dr. Getulio Vargas a presidencia da Republica e do dr. João Pessoa a vice-presidencia, lamentando que a solução de tal problema, em razão do que reputamos do nosso dever patriótico, nos haja lançado em dissidio com v. exa.

Pego licença para reiterar os protestos de estima e alto apreço com que me subscrevo, amigo affectuoso. (Ass.) Antonio Carlos Ribeiro de Andrade.

A moção votada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro ao sr. presidente da Republica e a justificação do sr. Costa Pires

Rio, 9 (Radio A. A.)

Costa Pires, um nome largamente conhecido nos altos circuitos commerciaes e industriaes, e um dos directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, justificando a moção de apoio consciente e solidariedade patriótica ao presidente Washington Luis, na reunião semanal, de hontem, daquella entidade, pronunciou importante discurso

Conceçou assignalando as características do momento politico que agita a Nação, lamentando que o problema da successão não se revista sempre, no Brasil, de ambiente calmo, de paz e elevação moral. Justifica a liberdade que assiste à Associação Commercial, de levar o seu pronunciamento, nesta hora de intensa expectativa, para terminar dizendo que o faz agora, no momento em que o chefe da Nação, possivelmente estará em viagem, e não nas minhas, está posto do sr. Costa Pires, o evitar a guerra civil. O governo da Associação dirigirse verno não vos atacará. Não poderão encontrar-vos em conflicto sem serdes vós mesmos os ag-

gressores. Não tendes nenhum juramento sagrado que vos obrigue a destruir o governo, emquanto que eu tenho o mais solenne compromisso de preservar, proteger e defender esse governo.

A moção apresentada foi a seguinte:

«A Associação Commercial do Rio de Janeiro representando as classes produtoras da Capital Federal, alheia ás competições partidarias, que não podem nem devem ser acolhidas em seu seio, pela desagregação das forças conservadoras que a compõem, cumpre, no entanto, um dever de civismo, reafirmando na hora agitada que a vida nacional atravessa, seu apoio decidido e sua integral solidariedade ao preclaro estadista dr. Washington Luis, benemerito chefe da Nação, a cujo patriotico governo deve o paz, o periodo de paz, trabalho e liberdade, dentro da ordem e do respeito a todos os direitos e assistencia a todas as actividades produtoras, de implantação do prestigio da autoridade, de consideração das finanças da Republica, pelo rigor da arrecadação e compressão systematica das despesas, de redempção economica do Brasil pela fiação cambial, visando a conversão da moeda; periodo de governo emfim, que corresponde amplamente ás aspirações liberas e progressistas da nacionalidade. Confiencia de seus responsabilidades na vida economica da Nação, as classes conservadoras não podem, não devem e não querem silenciar seu ansio pela continuidade das normas administrativas vigentes; sobretudo, acima de tudo, pelo proseguimento sem desfalecimentos, sem hesitação, do plano financeiro em execução, o qual não deve ser perturbado em sua marcha triunphante, por nenhum elemento, sob pretexto algum.

As classes conservadoras confiam com serenidade e firmeza no espirito de justiça do eminente presidente Washington Luis, credor da gratidão e do respeito das forças disciplinadas da economia nacional, que, cohesas e altivas, reconhecem e proclamam a benemerencia de seu esclarecido governo, reafirmando, como solenemente nesta hora reafirmam, o seu apoio consciente e solidariedade patriótica».

O presidente Madeira Viveiros poz em discussão os termos da mensagem ao chefe do Executivo Nacional, dizendo estar livre a palavra a quem sobre a mesma se quizesse manifestar.

O sr. Silva Araujo pede a palavra e justifica tambem o pronunciamento da Associação, e diz: «Faz o que se pode chamar politica da economia, e refere-se as conducta administrativa do dr. Washington Luis, afirmando que a Associação apoiando a moção está na sua função conservadora.

Falaram outros oradores, invocando as palavras lapidarias do grande enaltecido o gesto da Assembléa e exaltando o presidente Washington Luis.

Posta em votação, a moção foi aprovada por aclamação.

Tambem foi aprovada a presentes, e não nas minhas, está posto do sr. Costa Pires, o evitar a guerra civil. O governo da Associação dirigirse verno não vos atacará. Não poderão encontrar-vos em conflicto sem serdes vós mesmos os ag-

(Continúa na pagina 19)

Assembléa Legislativa

Resumo da 20a. sessão preparatoria da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina, em 10 de agosto de 1929

PRESIDENCIA DO SR. DR. BULCOA VIANNA

1.º SECRETARIO: Sr. Luiz de Vasconcellos.

2.º SECRETARIO: Sr. Carlos Wendhausen.

As tres horas do dia 10 de agosto de 1929, na sala das sessões do Palacio da Assembléa Legislativa do Estado, presentes os srs. deputados do Bulcao Vianna, Accacio Moreira, Luiz de Vasconcellos, Carlos Wendhausen, Dalmiro de Barros, Marcos Konder, Pedro Federsen, Marinho Lobo, Alvaro Castro, Ermenbergo Polizzetti, Arthur Costa, Indaleno Arruda, Gid Gonzaga, Hercilio Vieira, Herzmann Weege, Otto Feuschetter, Westeslaus Breves e João Carvalho. Abre-se a sessão. É lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE, diz que se vai passar a

Ordem do dia

Eleição da Mesa da Assembléa. São recolhidas e apuradas 18 cédulas com o seguinte resultado:

Para Presidente — Dr. Antonio

Vicente Bulcao Vianna 17 votos.

Para Vice-presidente: José Accacio Soares Moreira. 17 votos.

Para 1.º Secretario — Luiz de Vasconcellos, 15 votos.

Para 2.º Secretario — Carlos Victor Wendhausen, 15 votos.

Tambem obtiveram um voto para presidente o sr. Accacio Moreira e para vice-presidente o sr. Marcos Konder, e para 1.º e 2.º Secretarios, respectivamente, os srs. Carlos Wendhausen, Dalmiro de Barros, e Pedro Federsen.

Nada mais occorrendo, o sr. Presidente designa para a sessão do dia 11 de corrente a seguinte

Ordem do dia

Installação solenne da Assembléa Legislativa, ás 13 horas.

Levantase a sessão.

Atendendo a uma sollicitação da União Beneficente dos Chauffeurs de Santa Catharina, o sr. presidente Adolpho Konder resolveu dispensar todos os chauffeurs que trabalham em automoveis do Estado, depois de amanhã (terça-feira) afim de que os mesmos possam tomar parte nos festejos promovidos para comemorar a data.

CONDE ZEPELLIN

Boston, 9 Radio V. A.

O Conde Zeppelin, com uma via excecional e estava a 1800 milhas distante de Larkburn.

Advertisement for 'A Rainha da Moda' (The Queen of Fashion) featuring 'Sua nova installação' and 'N' Rua Trajano, n. 11'. It describes the store as 'incontestavelmente a melhor e mais importante casa de modas do Estado'.

# O momento politico

(Conclusão da pagina 18)

de que depois se leve esse elevado pensamento das classes conservadoras ao presidente Washington Luis.

**O Presidente Julio Prestes telegrapha ao Presidente Adolpho Konder, a proposito da classe Operaria Catarinense**

S. Paulo 9.  
Muito penhorado agradeço a gentileza da communicação, em additamento ao seu telegramma de hontem, de que a classe operaria catarinense está solidaria com o meu eminente amigo no actual momento politico. Attenciosas saudações. *Julio Prestes.*

**Protesto de solidariedade**  
O sr. Presidente recebeu o seguinte telegramma:

Jaraguá, 9.  
Hypothecamos, como sempre, leal apoio do Correo do Povo, ao governo de v. exa. no actual momento politico. Saudações. *Arthur Muller, João Crespo.*

**Propaganda no Maranhão**  
Maranhão, 9 (Radio A. A.)  
Continua intensa, em todo o Estado, a propaganda em favor da candidatura Prestes.

Pronunciaram-se favoravelmente, todos os municipios.

**Violencias em Minas Geraes**  
Bello Horizonte, 9 (Radio A. A.)  
Por motivo de divergencias politicas, foi assassinado em Corintho, Pedro Drumond, chefe politico local.

Seguiram-se outras violencias. A cidade achase sob o regime do pânico, esperando-se a cada momento acontecimentos mais graves.  
Seguiu para ali uma força policial.

**Comitê Pró-Prestes**  
Rio, 9 (Radio A. A.)  
O Comitê Central pró Prestes-Vital já iniciou com grande exito o alistamento eleitoral.  
A installação official realizase á 15 de corrente, quando serao inaugurados os retratos dos srs. Washington Luis, Julio Prestes, Vital Soares, com a presença de altas autoridades.

**A solidariedade da Camara Municipal de Santos**

Sao Paulo, 9 (Radio A. A.)  
A Camara Municipal de Santos reunida em 6 do corrente votou u'a moção de applausos e solidariedade ao sr. presidente Julio Prestes pelo motivo da indicação do nome de s. exa. á successão presidencial da Republica.

Dando cumprimento a esta resolução uma commissão de vereadores veio hontem a esta capital communicar ao chefe do Estado a attitude assumida.  
Ao gesto da Camara adheriu o directorio republicano de Santos que quiz tambem manifestar a s. exa. o seu inteiro apoio.  
O sr. presidente Julio Prestes recebeu, hontem, em palacio, os representantes da Camara e directorio de Santos.

**Não pintam aquelles que querem, so os que sabem pintar**

**A Musical** é unica que sabe vender os instrumentos directamente da fabrica ao consumidor.  
Violinos completos com caixa e arco desde 120\$000 em diante, grande sortimento de banjos aos preços mais baixos, e tudo quanto concernente ao mesmo ramo.  
Grande sortimento de discos modernos a 8\$000. Classics e operas a 14\$000.  
Chegando á capital não deixem de nos visitar.

**Rua João Pinto, 18**

# VIDA SOCIAL

## Salutacion al Brasil

*Salve, oh, tierra de eterna primavera  
Llego en a os de ensueños a esta playa  
I os traigo con el alma paraguaya,  
Un mensaje de amor... y de quincera.*

*El Paraguay os ama y os celebra,  
No por fuertes. No admira al Himalaya;  
Sino porque supiste allá en la Haya,  
Proclamar la doctrina justiciera.*

*Os admira por vuestros estadistas,  
Pensadores y poetas, los artistas  
Que escupen con la pluma el pensamiento.*

*No ve de vuestras minas el tesoro:  
Pueblo romántico, procura el oro  
En las minas, preciosas del talento!*

**Francisco M. Barrio**

## ANNIVERSARIOS

**Fazem annos hoje:**  
O sr. Henrique Boiteux Pinza;  
o sr. Tertuliano Vieira;  
o sr. Taurino Honorio de Souza;  
o menino Sidney, filho do sr. Roberto Moritz, official da Directoria da Instrução Publica.

Anniversaria se, hoje, o sr. Vasco de Oliveira Gondim, representante de numerosas casas commercios do pais e do estrangeiro.

**Senhora major Pedro Cunha**—Decorre, amanhã, a data natalicia da exma. sra. d' Alrides Maciel Cunha, esposa do sr. major Pedro

Cunha, digno director do Thesouro do Estado.

Senhora de altos predicados moraes que a tornam um dos ornamentos da sociedade florianopolitana, a distincta anniversariante ver-se á cercada das mais expressivas provas de carinho e estima das pessoas da sua amizade pelo transcurso da aures data.

**FAZEM ANNOS, AMANHÃ:**  
A senhorinha Maria Garcia, filha do sr. Nicolau Garcia, 1.º escriptario do Thesouro do Estado; o menino Walter Cerqueira Lima; o sr. Calmeiro de Oliveira Ramos, engenheiro da Empresa das Docas, de Imbituba.

O sr. Vespucio de Abreu occupou a tribuna e fez commoções de ordem politica.

O sr. Antonio Azeredo inscreveu-se para responder ao sr. Vespucio.

## Declaração

O abaixo assignado, vem pelo presente declarar ao publico em geral, que d'ora avante passará a assignar-se **RAUL W. PEREIRA**.

Ouro Verde, 10 de julho de 1929.

*Raul Pereira*

momento protestos de solidiedade e commoções ao sr. Presidente pelo exilio dos srs. Julio Prestes e Vital Soares a presidencia da Republica.

**ALISTAMENTO ELEITORAL**  
Fortaleza, 10 (Radio A. A.)  
Presentem os trabalhos de alistamento eleitoral, que estão sendo feitos, tendo de maninha a eleição o candidato de maior numero de votos nos municipios de Aracaju.

**Me Sonado**  
Rio, 10 (Radio A. A.)  
A sra. que preside pelo sr. Mello Vianna.  
Não houve expediente, nem votação de pareceres.

# Cine Variedades

Damos hoje o programma da matinee e soirée deste cinema.

Na matinee das 2 horas, temos o film «Na margem do Rio Lombo» drama em 7 partes com Richard Harlan, produção Paramount. A 3 horas «Bate-bola de amor», alta comedia da Paramount em 7 partes com interpretação de Richard Dix e ás 5 horas sera exhibido o bello drama da Ufa de Berlim «3 Fillos de carpinteiro» com o desempenho de Xenias Desni.

## RUÍMO AO AMOR

Na soirée que de hoje o Variedades apresenta este bello film. É um film raramente. Imponete pela grandiosidade das scenas que apresenta, todas ellas no mar, scenas estas que cativam e se enfeitam, momento pelo lindo enredo que nos mostra o amor e o entremetido amor de amor, acto de heroismo, lances de graça e de humorismo.

**GEORGE O'BRIEN**, o interprete inquestionavel de «Enroucas» tem neste film mais uma criação estupenda e vive as scenas com uma propriedade digna de todos os entoncos.

George O'Brien é o actor preferido pelas nossas gentis patriotas, pela sua bravura e pelo seu bello porte de um homem cheio de vida e de uma beleza masculina sem par.

**LOIS MORAN** e a sua «Leading-woman» que no papel de apaixonada do bello marinheiro, chega em certas scenas á commover profundamente a platá, tal o pathetico que lhes imprime e revela-se uma artista perfeita.

«Rumo ao Amor» é uma grandiosa produção super da Fox Film, que vai agradar em cheio a toda a assistência pois que envolve a totalidade dos espectadores admira os actos de nobre coragem e as scenas de um amor sublimado e sincero.

A Empresa Azeredo, para melhor commodidade dos seus habitues, annunciou a primeira sessão para ás 7 horas e a segunda sessão ás 8 1-2 em ponto.

Os preços, apesar do enorme custo do film, não soffreram alteração.

Para amanhã, está sendo annunciado, o drama da Paramount, «Moedades de outros tempos» com interpretação de Antonio Moreno e Betty Bronson.

3a. feira — O Variedades apresenta o mais mimoso trabalho de **Bébe Daniels** a linda creatura da «Paramount», na sua melhor produção: «Me leva p'ra casa» alta comedia de fino humorismo.

# Torrelação e Trocagem da Café a Electricidade

—DE—

**C. Costa & Cia.**

# Café Indio

PURO E

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior tipo de café da Bahia

Café **“Guarany”**,

Com assucar e manipulado

com seleccionado tipo de café da Bahia

Rua Almirante Alvim, 18

Telephone, 305



Florianopolis—Santa Catharina

Preferim os afamados tipo de café

**“Indio” e “Guarany”**

# Dr. Pedro de Moura Ferro

—ADVOGADO—

Rua João Pinto, n. 7.

(Altos da Pharmacia Santo Agostinho)

# JUROS DE 10%!

**PAGA O BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA PARA OS DEPOSITOS A PRAZO FIXO DE UM ANNO.**

Para correntes de aviso previo 8% Limitadas 6%

O Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina administra bens e aceita procurações para o recebimento de vencimentos e quotas de monte-pio nas repartições publicas Federaes, Estadoes ou Municipaes.

Effectua, para os seus depositantes, pagamentos de impostos Federaes, Estadoes ou Municipaes, sem cobrar commissão alguma.

## PROCURAE O

**BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA**

RUA TRAJANO N. 4 (Terreo)

**Florianopolis - Santa Catharina**





Qual a dona de casa que não tem uma peça qualquer para ser pintada, taes como uma mesa, uma cadeira, ou qualquer objecto de adorno?



Pinte com **DuPont** de pincel que é uma maravilha.



Agente para o Estado de Santa Catharina:

**José F. Glavam** — Rua João Pinto, n. 4

Caixa postal, 42 — End. tel. **GLAVAM** — Florianópolis

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS



**Material Electrico**

A mesma norma que serve de guia para a construção das grandes machinas da General Electric Co., são rigorosamente mantidas na fabricação do material e accessorios, marca G. E., para installação.

Cada pedaço de cabo, tubo ou fio flexivel; cada caixa de varão, de junção, de derivação ou de consumo; cada interruptor ou porta-lampada, tudo es projecta e fabrica para durar indefinidamente e prestar o melhor serviço.

**GENERAL ELECTRIC**

CURITIBA  
R. 15 de Novembro, 47

Agente nesta capital: S. A. CASA MOELLMANN

**ANTENOR MORAES**

Cirurgião Dentista  
Rua Deodoro n. 26  
Especialista em trabalhos de ponte (bridge-work), sob absoluta garantia.

Não se deixe iludir por anuncios bombasticos. Pergunte-lhe e que pagaram premios este mez? A Empresa **Garhariana de Sorlelos Limitada** publica mensalmente os premios que paga.

**Corsini & Irmão**

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construções civis e hydarulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz  
(lado do Continente)

Caixa Postal 97

End. Telegraphico - **Corsini**

**Florianopolis**

corrente, onde devia se apresentar com o prazo de cinco dias que já expirou em 16 do fluente, a comparecer nesta Repartição no prazo de trinta dias, contados do predo dia 16, a fim de justificar sua falta, sob pena de, findo o prazo, ser exonerado por abandono do emprego, na conformidade do Decreto Federal n. 44.663, 1 de fevereiro de 1921, combinado com o art. 19, da lei n. 1182, de 4 de Outubro de 1927, e para que não venha allegar ignorancia, lavrou-se o presente que será publicado pela imprensa official.

Thesouro do Estado, 25 de julho de 1929.

*Newton da Luz Mascua*  
Escript. Euzarregado do Expediente.

De ordem do sr. Director e para os effeitos da lei, convido ao sr. José Antonio dos Anjos, auxiliar de escripta da Collectoria de Blumenau, a mandado recolher a este Thesouro, pela resolução n. 40, de 11 do

**Cyriaco T. Atherino & Irmão**

Commissões - Representações e Conta Propria

— AGENTES DAS —

Industrias Reunidas F. Matarazzo

Fabricantes das conhecidas marcas de farinha de trigo

**Lili, Claudia e Olga**

Soda caustica — Oleo sollevante — Velas espermaceas — Sabonetes — Assucar, e do alfanado preparado para matar insectos e mosquitos

**KID**

**Metallurgica Matarazzo**

Artelactos em aluminio e folha, lisos e lithographados

**STANDARD OIL COMPANY OF BASIL**

Gazolina "Motano" — Kerozene "Jacaré"

**Firestone Tire & Rubber Company**

PNEUS e CAMARAS DE AR

Para carros de todos os typos

**Cola e remendos**

**PAUL & CIA.**

**Blumenau.**

Estação telegr.: ITOUPAVA-SECCA

Caixa postal: n. 16

Filiaes em Itajahy e Laguna

Endereço telegr.: PAUL

Codigos: Mascote, Ribeiro, Standard, ARC 5th Rud, Mosse

EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO

Vendas por Atacado

REPRESENTAÇÕES

DESPACHOS

Navegação Fluvial entre Itajahy

e Blumenau

Usina Indayal Fabrica de Glucose.

Fabrica de Manteiga e Queijo.

Unicos Representantes para o Estado da I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft.

(BAYER)

Drugas, Artigos Pharmaceuticos

e Photographicos (AGFA)

**Sempre Novas!**

As casas cobertas com telhas de cimento, fabricadas com material de primeira, conservam-se sempre novas.

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para a Norte		Para o Sul	
O paquete ITAIPAVA sahirá a 14 do corrente para:	O paquete ITAUBA sahirá a 17 do corrente para:	O paquete ITASSUCÉ sahirá a 14 do corrente para:	O paquete ITAIPAVA sahirá a 12 do corrente para:
Itajahy Ferenegui Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceio Recife e Cabedelo.	Rio Grande Porto Alegre	Itatuba

**AVISO:**

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, á vista do attestado de vacua. Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratonas, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Entes, passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera da saída dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

**J. SANTOS CARDOSO**

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 23 — TEL. 256 — END. TEL. COSTEIRA

## Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIRO E DE CARGAS COM OS PAQUETES

“CARL HOEPCKE”, “ANNA” e “MAX”  
SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA, escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA
Paquete ‘Carl Hoepcke’ dia 1 Paquete ‘Anna’ dia 8 Paquete ‘Carl Hoepcke’ dia 16 Paquete ‘Anna’ dia 23 Sahidas as 7 horas da manhã	Paquete ‘Max’ dias 6 e 20 Sahidas as 22 horas.	Paquete ‘Max’ dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas as 21 horas

**AVISO:** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapace RITA MARIA

**PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os comodos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

**EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores

Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

**CARLOS HOEPCKE S.A.**

**MARMORARIA GOMES**

MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Mansoleos, Espicões, Ornatos, Anjos, etc.

Tom pessoal para o esculpido do ornato. Atende-se qualquer tipo de letra.

O marmore empregado é legítimo do Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.

S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

**ADVOCACIA**

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocínio de causas civis, commerciaes, perante a Justiça Federal e a Estadual.

Em Florianopolis

**EDITAL**

O Dr. Luiz Liberato Barros, Delegado Auxiliar do Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Por este publico edital, chamo a attenção de todos os motoristas do Ponto desta Capital, para o art. cento e vinte e um, numero seis do Regulamento Policial, na parte relativa ao serviço vehiculos, em que são obrigados a trazer dentro de seus automoveis, em lugar visivel, a respectiva tabella de preços expedida pela Delegacia Auxiliar.

O motorista que no prazo de quinze dias a contar desta data, deixar de observar este requisito do Regulamento, ficará sujeito a respectiva multa.

Os interessados poderão adquirir na Inspectoria de Veluculos, o novo exemplar, impresso recentemente para tal fim, em pequeno formato.

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos vinte e nove dias do mez de julho de mil novecentos e vinte e nove. Eu Honorino Anselmo Becker, escrivão e estrevi. (ass.) Luiz Liberato Barros. Está conforme, Honorino Anselmo Becker, escrivão da Chelatura de Policia.

Não se illuda com annuncições feitas da ‘Empresã Galbrianense bombasticos’, veja a lista de preços ‘Sorbeto Limitada’ e compare com as concorrentes.



É horadtermnt allemã mundial  
Peçam gratuitamente nas boas casas do amo alião Livros de receitas Culinarias do Dr. Oetker u por carta aos

Representantes: CARLOS HOEPCKE S.A. Florianopolis

**AFINADOR DE PIANOS**

Dr. Theomar Grijó MEDICO

Chamados provisoriamente á Avenida Hercilio Luz — 66 Phone—242

O antigo e conhecida afinador e concertador de Pianos, Prof. de musica Basilio Ferrari, de passagem por esta Capital, offerece seus serviços por preços modicos. Pode ser procurado na Relojaria Grillo á Rua ... P va.

**Codigo Judicial do Estado**

Acha-se á venda na gerencia deste diario e nas Livrarias Moderna e Entres, o Codigo Judicial do Estado.

O preço de cada exemplar e de 10\$000.

**Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro**

**AGENCIA DE FLORIANOPOLIS**

End. telegr.—Directoria-Dyoll—Agencias-Naveloyd Codigos A. B. C. 5a. ed. —Bentley—Western Union—Particular—Mascotte

Vapores esperados do norte e sul, movimento de cargas e passageiros no porto de Florianopolis:

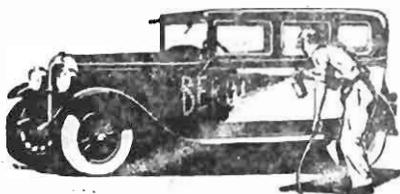
**Cmte. Alcídio** Chegará do sul no dia 15 do corrente sahindo no mesmo dia a tarde para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro, Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Cmte. Capella** Chegará do norte hoje 11 do corrente sahindo depois para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Aspirante Nascimento** Chegará do norte n. dia 18 do corrente, sahindo no mesmo dia as 22 horas para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Pinte o seu Automovel**

com 



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

produto de:

**BERRY BROTHERS** etc.

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catharina.

AGENCIA RUBGY SOC., LTDA. — Rua Silva Jardim 510  
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rubgy. —Florianopolis.

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

**CINE VARIEDADES - Hoje - Domingo, 11 de Agosto de 1929 - Hoje**

**A's 2 horas**  
5\$000 1\$000 \$600 \$300

**Nas margem do Rio Tonto**

Producao Paramount com o desenhamo de  
**RICHARD HAREN.**

**A's 3 horas**  
5\$000 1\$000 \$600 \$300

**O bate-bola do amor**

Alta comedia da Paramount com:  
**RICHARD DIX**

**A's 4 horas**  
5\$000 1\$000 \$600 \$300

**3 filhos de ninguem**

Drama da UFA com **XENIAS DESNI**  
9 partes duplas 9.

**SOIREE CHIC - AS 7 e 8 1/2 EM PONTO - PREÇOS: - Friza 1e500 Platéa 2\$000 Geral \$600**

FOX JORNAL --- Tudo que é bello no mundo.

NA TERRA DAS GEMONHAS Educativa FOX em uma parte.

**Rumo ao Amor**

É uma bellissima producao FOX, de a sinado puramente novo na arte cinematografica, tendo como principal interprete o grande «astro»

**George O'Brien**

Pela romantico entreccho da pellicia e pelo preciso coactura de

**Lois Moran**

sua deliciosa «Leading-woman» em **RUMO AO AMOR**, é um dos maiores successos para o publico **GEORGE O'BRIEN**, notorio maricheiro, Boxeur, é tambem um das figuras mais atrahentes e sympathicas do cinema.

**6 partes duplas de luxo e belleza!... 6.**



**VOCÊS SÃO COLPADOS!**

...porque, antes de se casarem, deviam conhecer TODA as enormes responsabilidades que assumi! O amor não é apenas romantismo e poesia! Não é apenas tonia e illusão! Ha questões physiologicas e materizes que todos os noivos têm obrigação de conhecer!

O film que o cine «Variedades» vai exhibir na proxima segunda-feira 19 em sessoes habituaes ás 7 e 8:30. É o film que todos os noivos e casados precisam ver!

Film premiado pelo governo allemão e dirigido pelos maiores scientistas das Universidades de Vienna e de Berlin.  
**Um grito de alarme aos casados - Uma advertencia aos solteiros. — (Prohibido para menores e senhoritas).**

**HYGIENE DO CASAMENTO**

**Um romance de odio e de sangue**  
Super Columbia.

**UNAVIO SANGRENTO**

No proximo mes, reabertura de INTERNACIONAL CINEMA Completamente reformado. com o film:

**SUPER-PRODUÇÃO DA COLUMBIA PICT. (PROIBIDA PARA MENORES)**  
**HOBART BOSWORTH - JACQUELINE LOGAN**

**Amanhã - Mocidade de outros tempos - com: Richardo Cortez e Betty Bronson.**